EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.970

Contidos os invasores em toda a linha nas Indias Holandesas

Forte ofensiva submarina da frota americana

Os aparelhos aliados dirigem seus ataques contra Palembang – Proclamação do gal. Poorten, comanante em chefe da defesa aliada – Em Porto Darwin

BATAVIA, 26 (U. P.) — O Alto Comando Holandês distribuiu o seguinte comunicado de guerra:

"Em 24 de fevereiro, nossos aparelhos de bombardeio efetuaram com exito missões ofensivas contra os aerodromos ocupados pelo inimigo perto de Palembang. Foram lançadas bombas nos aeródromos que causaram grandes incendios nas instalações petroliferas incendiadas em 15 de fevereiro pelas nossas forças e que continuaram ardendo furiosamente 9 dias depois de iniciada a destruição. Apesar de serem nossos aparelhos hostilizados violentamente pela artilharia anti-aerea inimiga e atacados no seu regresso por caças nipônicos, todos regressaram sem novidade.

Em vinte e cinco de fevereiro empreenderam outro ataque contra Palembang. Supõe-se que um dos caças inimigos foi derrubado. Um dos nossos bombardeiros não regressou.

VARIOS INCENDIOS

Forças da Real Armada Holandesa bombardearam uma praia de abastecimentos perto de Costhaven, Sumatra, onde se iniciaram varios incendios.

O inimigo realizou diversas incursões contra os aerodromos e portos de Java. No decorrer do ataque contra um aerodromo do oeste desta ilha, foram derrubados um caça tipo O da marinha e um bombardeiro por nossa artilharia anti-aerea. Perdemos dois caças, um de cujos pilotos conseguiu salvar-se. Grande numero de bombardeiros japoneses atacou outro aerodromo do oeste de Java. Lançaram numerosas bombas no campo de aterrissagem, porem não foi atingido nenhum edificio, nem avião. Tambem não houve vitimas.

Durante um ataque aereo efetuado no mesmo dia, foram atingidos varios depositos de combustiveis enquanto um aparelho de caça que estava a ponto de descer teve que realizar uma aterrissagem forçada e experimentou ligeiras avarias. Em um ataque contra Tandjoeng realizado por grande numero de bombardeiros escoltados por caças, foram incendiados dois depositos de combustiveis. As outras bombas cairam no mar. Os atacantes foram recebidos com violentos fogo anti-aereo acreditando-se que varios aparelhos inimigos foram alcançados, embora não se visse cair nenhum deles.

Quase simultaneamente foi atacada Surabaya por grandes formações de bombardeiros escoltados por caças. Um hangar do aeroporto e uma casa experimentaram danos. Morreram sete civis, dezenove pessoas foram gravemente feridas e duas receberam lesões leves. Nossos caças derrubaram um bombardeiro e um caça inimigos e provavelmente outro bombardeiro e outro caça. Todos nossos aparelhos escaparam sem avarias.

EM CELEBES

A luta continua com a mesma violencia em Celebes. Sinpang no oeste de Bornéu, foi ocupada por forças inimigas superiores em numero que avançavam de Pontiank. Embora, não com absoluta segurança, pode supor-se que o inimigo ocupou Bangka, parte do distrito de Benkoelen Sumatra Oriental e Tandjoen Karang, em Sumatra.

Um comunicado fornecido pelo Comando Supremo japonês informa que a conquista de Amboina, foi completada em 23 de fevereiro. Pondo de lado a veracidade dessa informação, pois é possivel que nossas tropas continuem lutando, as informações japonesas mostram que a campanha nessa ilha durou pelo menos tres semanas.

Um caça inimigo que atacou um navio patrulheiro holandês foi abatido pela artilharia do mesmo barco.

Nos dois ultimos dias submarinos norte-americanos que operam nas aguas das Indias Orientais Holandesas torpedearam dois transportes inimigos, um barco auxiliar da armada japonesa e um cargueiro. Um submarino norte-americano atacou uma divisão japonesa de cruzadores e destroyers, porem foi forçado a submergir e não pode verificar o resultado do ataque. E' provavel que um dos navios inimigos fosse alcançado por um torpedo."

OFENSIVA SUBMARINA

BATAVIA, 26 (U. P.) — Os submarinos nos Estados Unidos efetuaram um violento ataque contra as forças navais japonesas, em aguas das Indias Orientais Holandesas, e, por sua parte, as tropas defensoras prosseguem contendo as unidades niponicas de invasão, nas operações em terra. Continua com toda a intensidade a atividade das forças aereas de ambas as partes, que teem bombardeado numerosos objetivos. Os Aviões aliados atacaram Sumatra, dirigindo principalmente suas incursões contra Palembang, enquanto os japoneses fizeram o mesmo contra Java, deixando cair bombas na zona de Surabaya.

Durante suas operações os aparelhos holandeses bombardearam ontem uma praia de armazenamento em poder dos niponicos perto de Oosthaven (Sumatra), provocando grandes incendios. Em Borneu e Celebes se travam lutas violentas porem ainda indecisas. Admite-se que uma grande força de soldados japoneses ocupou Sintang na parte oeste de Borneu mas o comandante das tropas holandesas se negou a render-se e anunciou que prosseguirá na luta.

Em Celebes não diminuiram a atividade nem a intensidade da batalha e durante as ultimas três semanas o inimigo não conseguiu vantagem alguma. Quanto á situação em Sumatra acredita-se que os niponicos conquistaram Banka e Benkoelen. Em virtude da firme resistencia aliada os japoneses não teem conseguido reunir forças necessarias para empreender sua esperada tentativa de invadir a ilha de Java.

DAS FILIPINAS AS INDIAS ORIENTAIS

BATAVIA 26 (U. P.) — Tendo como unico guia um pequeno mapa gravado na tampa de uma cigarreira, 17 aviadores norte-americanos realizaram, com exito, o vôo das Filipinas ás Indias Orientais Holandesas.

Os aviadores, apesar de nenhum deles ter feito anteriormente esse percurso, sairam das Filipinas a bordo de varios hidro-aviões norte-americanos, cujo numero exato não foi revelado.

A preciosa cigarreira era uma lembrança de uma visita, feita em tempo de paz, ás Indias Holandesas por um dos pilotos, que com seu aparelho serviu de guia á esquadrilha, durante todo o vôo.

O mapa mostrava apenas uma aproximada delineação das ilhas principais, como Sumatra, Borneu, Java, Cebeles e Nova Quiné. Nele não figuravam as centenas de ilhas menores da região, cuja identificação foi sempre considerada indispensavel para a navegação aerea sobre essa vasta e complicada zona.

O vôo dos aviadores norte-americanos, realizado em tais condições despertou admiração geral, inclusive dos veteranos pilotos holandeses, que conhecem perfeitamente a região.

As cigarreiras com o mapa do arquipelago, eram populares antes da guerra, entre os turistas, que as adquiriam como recordação de viagem.

DA FORÇA AEREA AUSTRALIANA

CANBERRA, 26 (Reuters) — O comunicado do comando da RAAF (Royal Australian Air Force) diz o seguinte:

"Pela tarde de hoje um aparelho inimigo, voando a grande altura, efetuou um vôo de reconhecimento sobre a area de Port Darwin.

Durante a noite passada, não se registou nenhum bombardeio.

Em meio a uma violenta tempestade eletrica, os nossos aparelhos bombardearam o aerodromo de Rabaul, sobre o qual foram despejadas numerosas bombas. Diversos edificios foram presa das chamas. Dois aviões inimigos foram destruidos quando ainda pousados. Um caça japonês tentou interceptar as nossas esquadrilhas, sendo porem rechassado.

Registou-se violento fogo das baterias anti-aereas de terra e das unidades ancoradas no porto.

Todos os nossos aparelhos regressaram incolumes ás suas bases."

17.000 AUSTRALIANOS PRISIONEIROS

CANBERRA, 26 (Reuter) — Foi oficialmentee calculado que 17.000 australianos se encontravam entre as tropas imperiais aprisionadas em Singapura.

Muito poucos australianos lograram evadir-se. O numero de baixas nos ultimos dias de luta em Singapura ainda é desconhecido.

PROCLAMAÇÕES DO GENERAL POORTEN

BANDOENG, Java, 26 (A. P.) — O tenente general Hein Ter Poorten, comandante em chefe do Exercito das Indias Orientais Holandesas, declarou em discurso irradiado para toda a Possessão:

"Ha milhares de soldados ingleses, britanicos e americanos ao nosso lado em Java".

Já ha alguns dias atrás havia sido anunciada a todo o mundo a presença de tropas aliadas em Java, mas as observações de hoje do comandante holandês constituem a primeira referencia oficial a "milhares".

Já ha algum tempo havia unidades da aviação norte-americana em Java.

O general Poorten, em sua irradiação admitiu que a situação geral é muito seria, mas acrescentou que não ha motivo para qualquer excessivo pessimismo, pois "o inimigo, ao longo de todas as suas extensas linhas de comunicação, está procurando alimentos e petroleo com verdadeiro desespero.

— Estamos informados disse o general Poorten — pela nossa existencia e pela de nossas familias. Até agora a nossa resistencia tem sido dirigida de acordo com o nosso programa. Em parte alguma a "Nova Ordem Japonesa" conseguiu alcançar os produtos de que tanto necessita.

Os japoneses estão passando fome em meio de ruinas.

A proxima batalha de Java tambem seguirá o mesmo plano geral.

Saudando no fim da irradiação as tropas imperiais e norte-americanas, disse ainda o general Poorten.

— Conheço bem as vossas tradições de denodo na luta. Sei que devo confiar em que vós todos, americanos, australianos e ingleses, lutareis com o mesmo denodo, ao lado de nós, os holandeses.

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, em entrevista coletiva á imprensa, declarou que as nações aliadas estão "defendendo magnificamente" as Indias Orientais Holandesas, já tendo infligido graves perdas ao inimigo.

"Compreendemos perfeitamente a importancia da situação de Java e estamos emprestando o maximo de auxilio possivel", asseverou o sr. Stimson que, prestando tributo ao general britanico Archibald Wavell, disse que esse militar suportou uma visita á Singapura, na vespera da queda dessa praça, com uma costela fraturada, em consequencia de um desastre de aviação. Declarou ainda que o general Wavell pretendia fazer uma visita á frente de Bataan, nas Filipinas, mas o general Mac Arthur aconselhou-o a não se arriscar.

Ainda se referindo a Wavell, declarou o secretario da Guerra: "O

(Continúa na 2.ª pagina)

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

96.000 ALEMÃES ISOLADOS NA STARAYA

UMA DELICADA HOMENAGEM DOS NETOS DE OSWALDO CRUZ — Os dois filhos do sr. Oswaldo Cruz Filho [illegible] delicada e tocante homenagem á memoria do seu glorioso [illegible] do avião "Oswaldo Cruz" na solenidade de [illegible] que se destacam ainda o ministro Salgado Filho, o sr. Guilherme Guinle, doador do aparelho, e o sr. Egydio Salles Guerra, padrinho do mesmo

Apertam cada vez mais o seu anel de fogo os sitiantes

Voroshilov pode desarticular todo o sistema nazista – 60 mil baixas na Ukrania, 14 mil em Poltava e 18 mil no Donetz, alem das recentes na Staraya

MOSCOU, 26 (R.) — A emissora desta capital informa "que 96.000 alemães se encontram isolados na area em redor de Staraya Russa, a qual foi cercada pelos russos, e onde as operações de limpesa e a liquidação das posições fortes prosseguem rapidamente.

"Esses cálculos do número de nazistas envolvidos foi fornecido pelo comandante da 290ª Divisão de Infantaria alemã, conde Von Brodkdorff.

"As forças sitiadas estão desenvolvendo esforços no sentido de romperem o cerco, tendo, no entanto, fracassado todos os seus contra-ataques. As forças russas apertaram ainda mais o anel de fogo".

ESTREITANDO O CERCO DE SCHLUSSELBURG

MOSCOU, 26 (U. P.) — O comandante chefe das forças russas na frente de Leningrado, marechal Voroshilov, lançou suas tropas num ataque contra as linhas alemãs [illegible] burg.

Dessa forma o Exercito sovietico colocou-se em posição de desarticular o sistema defensivo e ofensivo nazi no noroeste da Russia.

Os ultimos despachos da frente referem-se aos exitos logrados nesses campos de batalha, aonde as unidades do marechal Voroshilov tomaram diversas posições germanicas, por ocasião da derrota do 16º Exercito nazi. Nessas operações, as forças alemãs tiveram inicialmente, 12.000 mortos, sofrendo posteriormente novas baixas. Os despachos informam ainda que os russos estão prestes a reconquistar Staraya Russa esperando-se de um momento para outro o ataque final contra essa praça.

Simultaneamente com a nova ofensiva na frente de Leningrado, prosseguem com a maxima intensidade as campanhas de Smolensk e da frente ucraniana.

Os despachos de hoje noticiam que os nazis sofreram um novo revés, agora na frente sul, aonde os russos aniquilaram quatro divisões com um total de 60 mil homens, pertencentes ás forças alemãs e rumenas. Essa ação — ao que parece — ocorreu entre Kharkov e Poltava, setor esse em que nos ultimos dias vinha registando-se intensa atividade.

AÇÕES DE RETAGUARDA PARA SALVAR OS RESTOS DO EXERCITO

ESTOCOLMO, 26 (Do observador militar da AFI para a Reuter) — Afim de salvar os restos do Exercito de von Busch, em Staraya Russa, os alemães continuam a lutar desesperadamente empregando todos os meios possiveis no inverno.

Agora o comando germanico luta para conservar o sistema de fortins sobre os quais repousa toda a proteção dos pontos vitais da sua linha de inverno.

Os despachos dos correspondentes na Frente Oriental salientam a grande pressa de guerra obtida pelos russos e frisam que o comando sovietico procura rapidamente aproveitar-se das vantagens obtidas nos ultimos poucos dias.

A artilharia russa, montada em trenós e skis, e a cavalaria, continuam a atacar os fortins alemães, pontos de grande poder defensivo, considerados inexpugnaveis pelos engenheiros alemães.

O exito obtido pelos russos constituiu uma surpresa em Berlim, segundo os despachos aqui recebidos da capital alemã, onde são categoricamente desmentidas as informações sobre a situação na Staraya Russa.

A radio de Berlim afirmou ontem que a luta estava se desenrolando a nordeste do lago Ilmen, mas hoje anunciou que os combates ocorriam na zona sudeste. Revigorando os desmentidos ás informações russas, a radio de Berlim declarou que no decorrer de um periodo de quatro semanas, as forças alemãs repeliram 387 ataques inimigos na região do lago Ilmen.

TRES DIVISÕES DESBARATADAS

Os correspondentes suecos voltam a anunciar, contudo, que as perdas alemãs em Staraya Russa foram realmente muito serias, pois o 16º Exercito perdeu 12.000 homens, ficando com tres divisões desbaratadas.

O general Von Busch estava encarregado de cobrir o flanco e a retaguarda das forças do marechal Von Leeb. O general Koutochkine conseguiu, no entanto, destruir dois outros corpos do Exercito alemão, comandados pelos generais Bokduf e Ganzen.

Em consequencia, os russos abriram a linha ao norte e ao sul de Staraya Russa, a qual se estende para Novgorod, a norte do lago Ilmen até Kholm e Veliki Luki, ao sul.

Os despachos acentuam que a situação em Staraya Russa adquiriu um novo desenvolvimento, em consequencia da derrota sofrida pelas forças de Von Busch, abrindo-se em consequencia uma nova fase para a luta na região de Leningrado, pois as tropas alemãs entre o lago Peipus e aquela cidade encontram-se ameaçadas.

Todavia, um perito militar aliado observa que os pontos basicos alemães estão resistindo "como rochas", citando entre eles Vyazma, Smolensk, Roslav, Brianks, Orel, Kursk Kharkov, Dniepopetrovsk e Taganrog.

A indisfarçavel gravidade na situação de Staraya Russa está indicada através das informações de que Hitler abandonou a sua projetada visita a Munich e seguiu para o Quartel-General de Von Leeb.

OS GENERAIS QUE COMANDAM

Aproveitando a situação, os russos persistem avançando em todas as zonas estrategicas: o general Metretov procura varar os fortins nos arredores de Leningrado; Vorochilov consegue exito no setor do lago Ilmen; o general Zukhov avança pelos dois flancos de Smolensk; Timoshenko ataca o Dnieper e o general Lvov continua na ofensiva na Criméia.

Outros despachos recebidos em Estocolmo, enviados pelos correspondentes dos jornais suecos, mencionam atividades russas entre Vyazma e Smolensk, onde os alemães lançam reservas em ação para recapturar Dogoboruz.

A radio de Berlim, aludindo á luta nesse setor, admitiu hoje que as forças sovieticas são numericamente superiores. Ao redor de R[illegible] os guerrilheiros atuam entre as linhas germanicas.

Alguns observadores militares neutros [illegible] desenvolvimento [illegible] ofensiva sovietica no setor central até agora se apresenta na sua fase inicial.

A neve parece que recomeçou a cair com intensidade no longo da frente de batalha.

O COPIOSO MATERIAL APREENDIDO

MOSCOU, 26 (U. P.) — A emissora local irradiou hoje as seguintes noticias sobre o desenvolvimento da guerra:

"A' noite passada, nossas tropas continuaram realizando operações ativas contra as tropas fascistas alemãs.

Em um dia de luta, na frente sul, as nossas forças se apoderaram de 3 tanks, 30 canhões, 19 lança-minas, 17 metralhadoras, 234 fuzis, 1.250 granadas, 133.000 balas de fuzil de mão, cinco estações radio-emissoras de campanha e grande quantidade de outro material.

Em um setor da frente sudoeste as tropas comandadas pelo general Belov, em dez dias de luta, destruiram 10 tanks alemães, 79 canhões de diversos calibres, 70 lança-minas, 68 metralhadoras, cinco fuzis anti-tanks, 8 automoveis, 92 carros com apetrechos e muita quantidade de outro material.

O inimigo teve, alem disso, 3.000 mortos.

Nossas unidades que operam em um setor da frente ocidental destruiram, em um dia de luta, seis tanks e aniquilaram mais de 100 alemães.

Destacamentos de guerra que operam em territorio da Russia Branca conseguiram armar uma emboscada a uma coluna germanica e eliminaram 17 soldados alemães. O mesmo destacamento, dois dias depois, atacou e ocupou uma aldeia, depois de exterminar 2[illegible] alemães e se apoderou de um copioso material belico."

ASSUMEM ENORMES PROPORÇÕES AS PERDAS GERMANICAS

MOSCOU, 26 (U. P.) — A emissora desta capital, comentando o desenvolvimento das operações de guerra, acentuou hoje que as perdas sofridas pelos alemães, durante a campanha de inverno, estão assumindo proporções enormes, assegurando que, segundo os ultimos despachos recebidos na frente, durante os ultimos dois dias, se verificaram pelo menos 60.000 baixas alemãs, em sua maioria mortos durante a fase mais recente das operações nas frentes principais. As informações recebidas hoje anunciavam que quatro divisões, compreendendo ... 60.000 soldados alemães e rumenos foram destruidas na frente na Ukrania, informando-se que houve 26.000 baixas, em sua maioria.

Ontem se informou que os nazistas haviam tido 44.000 mortos, cifra esta que se decompõe na seguinte forma: 12.000, em Staraya Russa; 14.000, em Poltava e 18.000, no setor do Donetz.

REGIMENTO MISTO SIBERIANOS

MOSCOU, 26 (R.) — A emissora desta capital anunciou que estão sendo organizados regimentos mistos siberianos, de cavalaria e skiadores. Um desses grupos, recentemente, fez uma expedição de 500 quilometros. Doze cavalarianos, seguidos de 24 skiadores, viajaram durante dez ou doze horas num dia, sem descanço.

A retaguarda dos cavalarianos seguiam os skiadores.

DIVISÕES TRAZIDAS DA FRANÇA

MOSCOU, 26 (R.) — Segundo uma irradiação da emissora desta capital, somente no mês de janeiro os alemães trouxeram 13 divisões da França á frente oriental. Grande parte dessas divisões de reforço não poderão regressar a seus lares, acrescentou a emissora moscovita.

222 navios japoneses afundados

A estrada de ferro Rangoon a Mandalay cortada, diz Berlim

Concentração de tropas nipônicas na Indo-China, denuncia estar iminente um encontro com exércitos chineses dos estados sulinos – Reforço inglês

BERLIM, 26 (A. P.) — (De Irradiações oficiais) — Um despacho recebido de Tokio informa que Rangoon está em chamas e que as tropas japonesas já se acham ás portas daquela cidade.

CORTADA A ESTRADA DE MANDALAY

LONDRES, 26 (A. P.) — O radio alemão anuncia que a estrada de ferro de Rangoon a Mandalay, que constitue a primeira etapa da estrada da Birmania, arteria de abastecimento da China e objetivo imediato da ofensiva japonesa sobre a Birmania, foi cortada em varios pontos pelas tropas japonesas.

SEM CONTACTO COM O INIMIGO

RANGOON, 26 (A. P.) — O comando britanico anuncia: "Não se estabeleceu contacto com o inimigo, na frente meridional. Acredita-se que tropas inimigas estejam se movimentando a norte, ao longo da margem oriental do rio Sittang. Na frente norte, nada a informar".

DESTRUIDAS AS REFINARIAS

MANDALAY, Birmania do Norte, 26 (A. P.) — De acordo com planos previamente estabelecidos, as autoridades militares britanicas estão destruindo todas as refinarias de petroleo existentes na região de Rangoon.

REFORÇOS INGLESES

MANDALAY, 26 (De Lan Munro, correspondente especial da Reuters, junto ás forças aliadas, na Birmania do Norte) — As tropas britanicas que defendem a linha do rio Sittong, foram reforçadas pela infantaria ligeira do "King's Own Yorkshire Light Infantary", os "gurkhas" [illegible]

A resistencia no rio Sittang [illegible] tempo para que novas unidades fossem lançadas na linha, [illegible] defesa "de costas voltadas para a parede" [illegible] proxima e crucial batalha de Rangoon, que será desfechado a qualquer momento. [illegible]

Os japoneses, ao que parece, preparam um assalto sobre o rio Sittang, [illegible] Rangoon, e o ultimo comunicado do exercito, de Rangoon, anunciava que houve movimentos japoneses substanciais na margem oriental, se bem que até ao presente momento não tenham eles efetuado qualquer tentativa de travessia.

Poderosos reforços japoneses, que se afirma, estão chegando do Sião e da Indo-China. Parece que os niponicos estão preparados para sofrerem pesadas baixas pois que sabem que, se conseguirem atravessar o rio, terão vencido a ultima barreira natural para alcançar Rangoon.

Em seguida, com a queda de Pegu', estariam habilitados para desviarem o seu rumo para o sudoeste, em direção de Rangoon.

Entrementes, o drama da batalha de Rangoon não deveria desviar a nossa atenção do noroeste da Indo-China, onde as forças nipônicas que foram reforçadas podem a qualquer momento chocar-se com os poderosos exercitos chineses dos Estados sulinos de Chan.

GRANDE BATALHA AEREA

MANDALAY, 26 (De Yan Lidro, correspondente especial da "Reuters") — Aviões de bombardeio japoneses, voando em formações cerradas e escoltados por caças — os quais voavam a elevada altura — atacaram esta manhã Rangoon, antes do meio dia, segundo informações oficiais aqui recebidas.

Foi esta a maior formação até então vista sobre a Birmania e os aparelhos nipônicos, evidentemente, voavam á altura fóra do alcance das baterias anti-aereas de Rangoon.

Ao se aproximarem, o estrondo dos motores dos "Hurricanes" e "Tomahawks" podia ser distintamente ouvido, de mistura com o ronco das maquinas inimigas.

Aparelhos da RAF e outros dos pilotos voluntarios americanos, lançaram-se sobre a formação de bombardeiros japoneses e começaram a destrui-la.

Incontaveis e desesperadas lutas tiveram inicio, pouco, porem, podendo ser visto, pois a grande altura em que as mesmas se desenrolavam [illegible]

Pelo menos, 27 maquinas inimigas foram derrubadas e outras [illegible] provavelmente, tambem o foram. Até agora, nem foram fornecidos detalhes [illegible]

(Continúa na 2.ª pagina)

Recuaram varios quilômetros as forças nipônicas

Mc Arthur desfechou uma vigorosa ofensiva em toda a extensão das linhas de batalha na península de Bataan – A luta na região de Luzon

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Segundo estimativas compiladas pela Associated Press no minimo 222 navios japoneses foram afundados, presumivelmente afundados e danificados, desde o inicio da guerra do Pacifico.

Esse total é baseado nos comunicados sumarios distribuidos pelas nações aliadas:

Couraçados — Um afundado, um provavelmente afundado e dois avariados.

Cruzadores — oito afundados, quatro provavelmente afundados e vinte avariados.

Destroyers — Trese afundados, três provavelmente afundados e cinco avariados.

Porta-aviões — Um afundado, dois provavelmente afundados e um avariado.

Submarinos — Seis afundados, um provavelmente afundado e um avariado.

Navios-transportes — Cincoenta e seis afundados, doze provavelmente afundados e vinte e nove avariados.

Navios de carga e auxiliares — Vinte e três afundados, quatro provavelmente afundados e nove avariados.

Navios-tanques — Sete afundados e dois danificados.

Navios de pequeno porte — Seis afundados, dois provavelmente afundados e três avariados.

OBRIGADAS A RECUAR

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu a publicidade o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas — Numa ofensiva desencadeada de surpresa, as tropas do general Mac Arthur, que operam em Bataan, atacaram vigorosamente em toda a extensão de suas linhas, ocupando certo numero de posições avançadas inimigas. A operação teve maior exito na ala direita, onde as unidades avançadas das tropas niponicas foram obrigadas a retroceder varios quilometros. A luta prossegue com continuados exitos de caracter local para as nossas tropas. Não obstante, ainda não foi possivel penetrar nas principais posições inimigas. Informações recebidas pelo general Mac Arthur das regiões central e setentrional de Luzon indicam que pequenos grupos de tropas norte-americanas e filipinas continuam fustigando os japoneses em operações de guerrilha, nas quais veem obtendo consideraveis exitos. Ha, ainda, noticias de atividades esporadicas de destacamentos de patrulha em Mindanao, onde as tropas invasoras foram reforçadas por contingentes de marinha.

"Sobre as demais zonas, nada há que informar".

"LUTARÃO 'ATE' O ULTIMO HOMEM"

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O secretario da Guerra, sr. Stimson, anunciou que recebeu uma mensagem do "leader" Moro das Filipinas, Datu Gumbay Piang, declarando que todos nativos moros "lutarão até o ultimo homem contra os japoneses".

Piang declarou em sua mensagem: "Vinte mil moros estão alistados no exercito dos Estados Unidos e eu ordenei a todos que lutem até o fim".

Os moros residem nas regiões superiores do rio Cotobato, em Mindanao, onde os japoneses teem conseguido fazer algum progresso.

AVIÕES SOBRE LOS ANGELES

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimsch, declarou que aviões não identificados, possivelmente em número de quinze e que podiam estar sendo manobrados por agentes inimigos, foram vistos sobre Los Angeles, ás primeiras horas de ontem, sendo alvejados pela artilharia anti-aerea do Exército.

O sr. Stimson disse que o vôo desses misteriosos aparelhos se verificou entre as 3,12 e ás 4,15 horas, tempo do Pacifico. Adeantou ainda o secretario da Guerra que as baterias anti-aereas do Exército descarregaram contra os aviões numerosas granadas, mas os mesmos voavam agrande altura, de oito a nove mil pés, e, por esse motivo, nenhum deles foi abatido. Declarou que nenhum avião do Exército ou da Marinha entrou em ação.

O secretario da Guerra, que fez essas declarações em entrevista coletiva á imprensa, disse mais que, em vista de não ter sido lançada nenhuma bomba, é possivel que os aparelhos fossem comerciais, opera-

(Continúa na 2.ª pagina)

O JORNAL

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7930 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL

Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Recuaram varios quilômetros as forças...

(Conclusão da 1.ª página)

dos por agentes inimigos para espalharem alarme, descobrir a posição das baterias anti-aereas e atrasar as operações de guerra, por meio de "black-outs".

O sr. Stimson revelou que as informações que estava transmitindo aos jornalistas se continham num relatorio apresentado pelo general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército.

"O meu único comentario a respeito do fato — concluiu o secretario da Guerra — é que talvez seja melhor estarmos alertas demais do que insuficientemente alertas."

ALARME EM WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Esta capital esteve sob alarme aereo, a 1,31 horas, soando o sinal de passado o perigo 13 minutos mais tarde.

Houve alarme tambem na area de Hampton Roads, Virginia.

Não foram fornecidas explicações.

Forte ofensiva submarina da frota...

(Conclusão da 1.ª página)

comandante-chefe das forças das nações aliadas mostrou-se digno do caracter dos homens que comanda". Acrescentou que a desesperada defesa das Indias Orientais Holandesas poderá ser atribuida ao brilhantismo e denodo de todos os elementos que a defendem.

O sr. Stimson salientou as dificuldades do envio de reforços, sobretudo para as longinquas areas transpacificas e a necessidade de se remeter aviões de caça por via maritima para o teatro da guerra.

Alexander exibiu aos Comuns...

(Conclusão da 14.ª pág.)

custo. Eles já sofreram perdas subs. tanciais ef vasos de guerra e navios de transportes, infligidas pelas forças navais e aereas holandesas, norte-americanas e britânicas. Os navios britanicos e norte-america. nos estão se recipendo dos violentos golpes sofridos, e, apressando-nos em executar o grande programa de construção, devemos trabalhar para restaurarmos o poderio naval, essencial á vitoria".

PROSSEGUEM AS CRITICAS NOS COMUNS

LONDRES, 26 (De Drew Middleton, da Associated Press) — A revelação do sr. A. V. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, de que um submarino britanico torpedeou e danificou o cruzador e de que os dois couraçados alemães que escaparam de Brest foram severamente danificados, não conseguiram aplacar a crescente onda de critica ao Almirantado na Camara dos Comuns.

O sr. Alexander, que enfrentou uma Camara hostil, mostrou fotografias aereas que demonstram que os couraçados "Scharnhorst" e Gneisenau" sofreram serias avarias na sua fuga através do Canal da Mancha.

Entretanto, os criticos, sob a chefia do almirante reformado Keyes, conservador, acusaram a Marinha Real de não possuir aviões-torpedeiros pesadamente armados, nem pilotos treinados, enquanto o sr. Patrick Donner, conservador, declarou ser "dificil saber como Alexander poderia ser absolvido da responsabilidade de enviar o "Prince of Wales" e o "Repulse" para o Extremo Oriente, sem adequado apoio aereo".

AÇÃO FURIOSA E TERRIVEL

O almirante Keyes, gesticulando furiosamente para a bancada governamental, afirmou que "a guerra de Comitês" está sufocando o sr. Churchill e advogou uma "ação furiosa e terrivel".

O longo discurso do sr. Alexander foi um detalhado relato das dificuldades e dos sucessos da Marinha Real.

A construção alemã de submarinos — disse o sr. Alexander — está se desenvolvendo "em escala sem precedentes" e a frota submarina alemã "está se expanddindo cada dia, cada mês", de maneira a pôr á prova a Marinha Real "no mais perigoso periodo da crise maritima".

O primeiro Lord do Almirantado prognosticou que essa grande ofensiva submarina alemã será aumentada com os ataques de corsarios de superficie alemães e japoneses.

Lord Cheftield, ex-primeiro Lord do Almirantado, concordou e, depois do discurso do sr. Alexander, declarou, redondamente, aos Comuns:

— "Os cruzadores de batalha alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau" serão varridos dos mares mais cêdo ou mais tarde. Os novos couraçados alemães são maiores do que os nossos."

A estrada de ferro Rangoon e Mandalay..

(Conclusão da 1.ª página)

pleto, sendo certo que as perdas japonesas foram muito superiores a quaisquer outros danos causados pelos nossos aparelhos, anteriormente.

VOLUNTARIOS AMERICANOS

CHUNGKING, 26 (A. P.) — A Agencia Central de Noticias — orgão oficial do governo chinês — anuncia que a esquadrilha de aviadores voluntarios norte-americanos que opera juntamente com as forças aereas chinesas, abateu, no decorrer dos dias de ontem e hoje, um total de 34 aviões japoneses, em ataques levados a efeito contra as formações japonesas da Tailandia.

Os norte-americanos — segundo a mesma agencia — não tiveram perdas.

Feita a organização das reservas da Aeronáutica

Como ficou constituido o Quadro de Saude — Outras noticias do Ministerio

A comissão nomeada pelo senhor Salgado Filho para estudar a organização das reservas da Aeronáutica, constituida dos coroneis aviadores Dias Costa e Carlos Brasil, já concluiu o seu trabalho, tendo feito entrega do mesmo, ontem, ao titular da pasta.

CONSTITUIDO O QUADRO DE SAUDE

De acordo com os decretos do presidente da Republica, foram transferidos para o Quadro de Saude da Aeronautica os seguintes oficiais médicos do Exército e da Armada: tenente-coronel Angelo Godinho dos Santos; capitães de corveta Manuel Ferreira Mendes e Edgard Tostes; capitães Delfino Freire de Rezende, Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, Candido Medeiros de Holanda Cavalcante, Joaquim Martins Garcia, Antonio de Castro Fleury, Luthero de Carvalho, Armindo Leal Elejalde, Luiz Belmonte de Montojos, Edgar Correia de Melo, Jaime Vilalonga, Salvador Uchôa Cavalcante, Eduino Tamarindo Carpenter, José Gonçalves, Telemaco Gonçalves Maia, Antonio Melibeu da Silva, Benedito Pericles Fleury, Waldemar Basgal, Odalto de Barros Smith, João Carlos Gaggiano, Geraldo Cesario Alvim e Carlos Santos Rocha; capitães-tenentes Euclides de Sousa Moreira, Benjamin Ferreira Bastos, Sabino Lopes Ribeiro Junior, Waldemir Salem, Roberto Oliveira de Menezes, e primeiros-tenentes Georges Guimarães, Herbert Carneiro Jioung, Tomaz Girdwood, Alvaro Tourinho Junqueira Aires, Lucilio Velasques Urrutigarry, José Ubirajara de Cesario Alvim, Francisco Carlos Grelle, Lucival Nage Lobato, Fernando Dias Campos Junior, Gustavo Adolfo Silva Rego, Henrique Mourão Camarinha, Teocrito Castro de Almeida Neves, Clovis Cardoso de Morais, Wilson de Oliveira Freitas e Osmany Moura Plaisant.

Foram transferidos tambem os seguintes médicos, funcionarios civis: Fernando Martins Mendes, Waldemar Lins Filho, Artur Borges Dias, Luiz Palmeiro Lopes e Clovis Bulcão Viana.

Ficou, dessa forma, constituido o Quadro de Saude da Aeronáutica.

PODEM SER APROVEITADOS AVIADORES CIVIS

A Navegação Aerea Brasileira havia solicitado permissão ao ministro da Aeronautica para que os capitães aviadores Astor Costa e Hermes Ernesto da Fonseca pudessem exercer as suas atividades tecnicas naquela Companhia.

O ministro da Aeronautica, estudando o assunto, exarou o seguinte despacho: "Ha aviadores civis com mais de quinhentas horas de vôo, que podem ser aproveitados. A situação em que se encontra o país e a deficiencia de oficiais da F.A.B. impossibilitam o deferimento do pedido".

OFICIAIS DESIGNADOS PARA A DIRETORIA DE ROTAS AEREAS

Por atos do ministro da Aeronautica foram designados para a Diretoria de Rotas Aereas, os seguintes oficiais aviadores: Coronel Alvaro Assunção D'Avila, Tenentes coroneis Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Antonio Fernandes Barbosa e Francisco Assis de Oliveira Borges, como chefes de divisão, e como chefes de secção os majores Manoel Pinto da Silva Vale e Francisco Teixeira; e os capitães Antonio Tharsilio de Arruda Pronça, João Arelano dos Passos, Gonçalo de Paiva Cavalcanti, Benedito Pereira da Silva, Almir de Souza Martins e Darcy Leal de Menezes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: do Aero Clube do Rio G. do Sul, solicitando permissão para importar dos Estados Unidos um avião marca Aeronca Tandem Trainer Defender modelo 65 TAF. "Autorizo; da Navegação Aerea Brasileira S. A., solicitando pagamento de 76:065$000, referentes a tres viagens extraordinarias na rota da linha Rio de Janeiro-Fortaleza. "Indefiro nos termos do parecer do sr. Consultor Juridico"; de João Batista dos Santos, reservista de 1ª categoria, solicitando inclusão na F.A.B. "Indefiro em face da informação"; de Carlos Alberto Martins Alvares, 2º tenente aviador solicitando permissão para gozar ferias regulamentares na cidade de Santana do Livramento. "Concedo"; de Aristeu de Assunção Pinto, Orlando Costa, Benedito Quaresma, Jorge dos Santos, e Antonio Izidro Pereira, operarios, solicitando pagamento da gratificação adicional correspondente a anos de serviço.

"Não há o que deferir por falta de dispositivo legal que ampare os suplicantes;

De Pedro Moura Freitas, 2.º sargento, solicitando seu aproveitamento como 2.º tenente no Quadro de Infantaria de Guarda — Seja aproveitado no posto em que se acha, na ocasião oportuna;

De Florencio Bispo, 3.º sargento motorista, tendo sido chamado á exame para promoção e não tendo comparecido por motivos independentes á sua vontade, solicita seja submetido ao exame regulamentar — Sim. E' conveniente sejam as petições que se referem a outro processo, acompanhadas deste;

De Pedro Vieira Sandes, sargento ajudante, solicitando pagamento de diferença de diarias referente ao ano de 1938 — Habilite-se por exercios findos no Ministerio de origem;

De Benjamin Gonçalves da Costa, aspirante a oficial aviador, solicitando permissão para gozar as ferias regulamentares na cidade de Terezopolis — Concedo;

De Jorge Dantas, 2.º sargento, solicitando anulação de seu pedido de aproveitamento na Cia. de Infantaria de Guarda — Aguarde a transferencia para a F. A. B. já pedida, com a qual não haverá o inconveniente que aponta em seu prejuizo.

NO GABINETE

O ministro da Aeronautica recebeu ontem, em seu gabinete, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior, com quem se manteve em conferencia. Durante a tarde, esteve no gabinete, o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, comandante da 3.ª Zona Aerea, os coroneis Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil e Carlos Brasil, e o tenente coronel Jussaro Araujo, supte. da Fabrica de Lagoa Santa, e os srs. Dario de Almeida Magalhães, Blygton Junior.

EFETUA-SE HOJE O PAGAMENTO

De acordo com as instruções do ministro da Aeronautica, o pagamento de vencimentos do pessoal do Ministerio, efetua-se, hoje, obedecendo as seguintes normas: ministro e brigadeiros do ar, a partir das 13 horas, em seus respectivos gabinetes;; oficiais superiores no S. F., das 13 ás 13.30; capitães e subalternos no S. F., das 13,45 ás 15 horas; civis no S. F., das 15 ás 16 horas.

As unidades sediadas na capital, a partir das 11.30 horas, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas Instruções para saque de numerario.

Os inativos e pensionistas serão pagos no dia 28 das 9 ás 11 horas.

O uso obrigatorio do taximetro

Foi assinado decreto-lei, pelo presidente da República, autorizando o Conselho Nacional do Transito a prorrogar, até o maximo de um ano, prazos para cumprimento da obrigatoriedade do uso de taximetros.

Ia explorar os cascos dos navios

O presidente da República assinou um decreto declarando a rescisão do contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Portos e Antonio Damalakis para exploração de cascos dos vapores "Germania", "Kent" e canhoneira "Heber", com a perda da caução.

A troca dos diplomatas entre o Brasil e os paises do Eixo

Foram concluidas com êxito, as negociações — Lisboa e Lourenço Marques, os pontos de encontro

O JORNAL divulgou, em primeira mão, na sua edição de 20 do corrente, informações completas, colhidas em fonte autorizada, a respeito da situação dos diplomatas brasileiros na Alemanha, Italia e Japão e a dos representantes destes paises no Brasil.

Acrescentamos, então, que estavam se processando negociações, por intermedio do governo de Portugal, para o fim de troca entre os nossos e os diplomatas alemães, italianos e japoneses.

CONCLUIDAS, COM PLENO EXITO, AS NEGOCIAÇÕES

Podemos, agora, confirmar que foram concluidas, com pleno êxito, as negociações aludidas.

O embaixador brasileiro em Berlim, sr. Ciro de Freitas Vale, acompanhado de todo o pessoal da Embaixada, agentes consulares e de organizações oficiais brasileiras, deverá seguir, para Lisboa, nos meados da primeira quinzena de março, devendo embarcar para a capital lusa no mesmo dia em que o embaixador Pruefer e seus funcionarios tomarem o navio brasileiro no Rio, rumo a Lisboa, tambem.

Igualmente, o nosso Encarregado de Negocios na Italia, e nossos funcionarios naquele país, deverão seguir para Lisboa no mesmo dia em que o embaixador Ugo Sola, e seus funcionarios, embarcarem nesta capital, num navio brasileiro que os conduzirá á capital lusa.

Em Lisboa, se procederá a troca dos diplomatas, sob o controle do Ministerio das Relações Exteriores de Portugal, devendo os nossos diplomatas, agentes e funcionarios na Alemanha e Italia regressar ao Brasil pelos mesmos navios que conduzirem os diplomatas daqueles paises do Eixo.

OS NAVIOS QUE CONDUZIRÃO OS DIPLOMATAS

Estão sendo aprestados, nos diques secos desta capital, os navios que conduzirão até Lisboa, sob bandeira neutra, os diplomatas alemães e italianos.

O "Bagé" conduzirá os diplomatas alemães, e tomará, em Lisboa, o embaixador Ciro de Freitas Vale e nossos funcionarios na Alemanha.

O "Taubaté" que está tambem sendo preparado, conduzirá o embaixador Ugo Sola e os funcionarios italianos. De volta ao Brasil, trará o nosso Encarregado de Negocios em Roma e os agentes e funcionarios diplomáticos e consulares.

OS JAPONESES

Quanto ás negociações para a troca dos nossos diplomatas no Japão, podemos tambem informar que já foram concluidas com êxito, dependendo apenas de ligeiros detalhes a efetivação da formula encontrada.

Esse pleno êxito, que foi alcançado devido tambem aos bons oficios do governo de Portugal, está assim concebido: com o consentimento previo dos governos dos Estados Unidos, do Brasil e do Japão, os embaixadores norte-americano e brasileiros em Tokio, acompanhados dos seus respectivos funcionarios e agentes, serão conduzidos, em navio japonês, sob bandeira da Cruz Vermelha Internacional, até á possessão portuguesa de Lourenço Marques, na Africa. Dos Estados Unidos, partirá, no mesmo dia, um navio norte-americano, tambem sob bandeira da Cruz Vermelha Internacional, rumo a Lourenço Marques, conduzindo os embaixadores Uomura e Kuruzú, que se encontravam, em Washington, negociando a paz, quando se verificou o ataque de surpresa das forças japonesas a Pearl Harbor, Havaii e Manilha, de que resultou a guerra no Pacifico.

Por sua vez, o embaixador japonês no Brasil, sr. Ituro Ishii, e seus funcionarios, tomarão, antes, o mesmo navio brasileiro que conduzirá os diplomatas alemães á Lisboa — o "Bagé", — e, da capital portuguesa, partirão no "Clipper" para Nova York, onde embarcarão no navio norte-americano que os conduzirá, juntamente com os embaixadores Nomura e Kuruzú, a Lourenço Marques.

Nessa possessão, o governo colonial luso superintenderá a troca dos diplomatas brasileiros, norte americanos e japoneses, voltando o navio aos Estados Unidos, com os representantes desse país e os nossos.

O desastre com um avião da Condor no norte

Só pereceu um dos tripulantes do aparelho sinistrado

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"A respeito do desastre ocorrido com um avião da Condor no Maranhão, informações posteriores mais detalhadas permitem retificar a nota publicada com referencia á sorte dos dois unicos tripulantes do aparelho sinistrado. Só um deles pereceu, o de nome Cid Sebastião da França Brugger. O outro, Jeronymo Franco Americano, acha-se gravemente ferido na cidade de Balsas, naquele Estado, para onde seguiu um avião da Força Aerea Brasileira, que se encontrava na rota do Tocantis, levando um medico e medicamentos para os socorros necessarios. O avião militar teve ordem para transportar o ferido para Teresina, afim de ser internado num dos hospitais da capital piauiense."

Aplicada uma multa pelo diretor da Central

O major Napoleão de Alencastro mandou aplicar ao concessionario do serviço dos carros restaurantes, a multa de 100$ por uma infração do contrato.

Essa penalidade decorreu do fato de ter sido cobrada de um passageiro do Cruzeiro do Sul, por um empregado que não conhecia bem as clausulas do referido contrato, a importancia do pequeno almoço que é fornecido com a inclusão do seu preço na importancia da passagem.

No Rio, Ana Maria Gonzalez

A maior intérprete da canção mexicana estreará sábado próximo ao microfone da Tupi

Ana Maria Gonzales, logo após a sua chegada de Buenos Aires. A grande interprete mexicana cumprirá contratos com a Tupi e o Cassino Atlantico

A Radio Tupi ha muito vem anunciando a estréia de Ana Maria Gonzalez ao seu microfone. O público espera ansiosamente o reaparecimento dessa maravilhosa interprete da canção mexicana. Assim, aqui trazemos a noticia que alegrará todos os "fans" da Ana Maria: a sua estréia está marcada para o próximo sábado, ás 21.35 ao microfone da Tupi. Pelo avião da carreira chegou ontem de Buenos Aires essa encantadora mexicanita para cumprir com o Cassino Atlantico e a Radio Tupi um grande contrato.

FALA ANA MARIA

Ana Maria Gonzalez aqui esteve ha alguns meses atrás. No dia em que se foi sentiu a mesma tristeza que quando saiu da sua terra natal. Daí a sua alegria em rever o Brasil, daí as suas primeiras palavras, cheias de carinho, cheias de amor á terra carioca.

PATROCINIO DAS "LAS SAMS"

Ana Maria Gonzalez aparecerá ao microfone da Tupi por especial gentileza das "Lás Sams" que a contrataram com exclusividade. Ela apresentará sábado próximo um estupendo programa de músicas mexicanas, em maioria ineditas para o nosso público.

Amanhã, em São Paulo, o batismo do «Hipólito José da Costa» e «Victor Konder»

O jornalista Elmano Cardim e o sr. Cesar Vergueiro serão os padrinhos dos aviões doados, respectivamente, pelos srs. Felipe Lutfalla e Michel Assad e pelo sr. Samuel Ribeiro

S. PAULO, 26 (Meridional) — Na sede do Aero Clube de São Paulo, o campo de Marte, a Campanha Nacional de Aviação promove sabado, ás 16 horas, a cerimonia do batismo dos aviões "Hyppolito José da Costa" e "Victor Konder".

O primeiro foi doado pelos industriais srs. Felippe Lutfalla e Michel Assad e se destina ao Aero Clube de Teresina, no Piauí.

O seu paraninfo é o ilustre jornalista Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio", o grande orgão da imprensa carioca.

O segundo avião é destinado ao Aero Clube de Santa Cruz, a progressista cidade da zona da Sorocabana, neste Estado, tendo sido doado pela Caixa Economica Federal de S. Paulo, por intermedio de seu presidente, sr. Samuel Ribeiro, criador da Campanha Nacional da Aviação.

Paraninfará esse avião o senhor Cesar Lacerda Vergueiro, antigo secretario da Justiça do governo de S. Paulo e uma das personalidades de maior projeção em nossos meios administrativos, comerciais e sociais.

Os atos batimais se revestirão de grande solenidade, devendo comparecer figuras de excepcional relevo nos diversos setores da vida de S. Paulo.

Acordo entre a Inglaterra e a Venezuela

CARACAS, 26 (U. P.) — A Grã Bretanha e a Venezuela assinaram hoje pela manhã nesta capital tratados em virtude dos quais a primeira cede á segunda a Ilha de Patos, situada diante da costa oriental venezuelana.

Pelos mesmos tratados são fixados tambem os limites das zonas submarinas do golfo de Paria, visando sua possivel exploração economica.

A reorganização da Recebedoria

O presidente da República assinou um decreto-lei estabelecendo o praso de 30 dias para que entre em execução a reorganiação da Recebedoria do Distrito Federal.

Manifestos entre Brasil e Uruguai

O presidente da República assinou um decreto aprovando o convenio sobre legislação de manifestos entre o Brasil e o Uruguai.

Foi instituido o ensino pré-militar obrigatorio

Iniciação na técnica do tiro para os alunos dos cursos primario e secundario — A nove lei do Ensino Militar ontem promulgada

O presidente da Republica assinou um longo decreto-lei promulgando a Lei do Ensino Militar.

Fixando o objeto dessa lei, acentua o seu artigo 1º:

"Art. 1º — O ensino militar no Exercito tem por finalidade a preparação tecnico-profissional do pessoal de enquadramento em todos os escalões da hierarquia, tanto da ativa como da reserva.

§ 1º — O preparo do soldado do Exercito ativo é feito nos Corpos de tropa e Formações de serviço e os dos soldados da reserva nas Unidades-Quadros, Tiros de Guerra e Forças Policiais, de acordo com os respectivos regulamentos.

§ 2º — A presente lei cogita igualmente do ensino de formação de técnicos e de auxiliares especializados, efetuado na Escola Técnica do Exercito e nas escolas profissionais do Exercito; do ensino secundario, ministrado em estabelecimentos subordinados ao Ministerio da Guerra; do primario, dado nos Corpos de tropa e Formações de serviço; e do pre-militar."

PREPARAÇÃO DE ALTO COMANDO

Tratando da Preparação do Alto Comando, diz a Lei:

"Art. 30 —A Preparação de Alto Comando é ministrada:

— no Curso de Alto Comando;

— em exercicios apropriados, feitos periodicamente.

Art. 31 — O Curso de Alto Comando tem por finalidade o estudo das questões referentes ao emprego das Grandes Unidades estrategicas e á direção da guerra; e ainda das operações de ordem técnica e de serviço, relacionadas com o emprego dessas Grandes Unidades.

§ 1º — Esse curso será frequentado por oficiais-generais e coronéis, todos com o curso de Estado-Maior, funcionará na Escola de Estado-Maior, por proposta do chefe do Estado-Maior do Exercito e deliberação do ministro da Guerra.

§ 2º — Acompanharão esse curso generais e coronéis dos Serviços, cabendo-lhes parte efetiva nos trabalhos relativos ás suas grandes especialidades, tendo-se em vista a alta direção dos serviços na paz e na guerra".

PREPARAÇÃO PRE-MILITAR

Importante topico da Lei do Ensino Militar se refere á Juventude Brasileira pela seguinte forma:

"Art. 39 — A preparação pre-militar, um dos fundamentos da Organização da Juventude Brasileira, compreende a pratica elementar de ordem unida (sem arma), a iniciação na técnica do tiro e o ensino rudimentar das regras de disciplina, noções de hierarquia militar e da organização do Exercito, etc.

§ 1º — Essa preparação é obrigatoria. Dela só serão dispensados os alunos manifestamente incapazes para o Serviço Militar (mutilados ou com defeitos fisicos que os impossibilitem de tomar parte nos exercicios).

§ 2º — E' ministrada em Escolas de Instrução pre-militar (E. I. P. M.), anexas aos institutos civis de ensino primário e secundário ou em organizações reconhecidas oficialmente e que ensinem a instrução prevista no presente artigo.

Art. 40 — Os programas do ensino pre-militar serão estabelecidos pela Inspetoria Geral do Ensino do Exercito.

Art. 41 — Ao terminar esse ensino, será conferido aos alunos dos institutos civis de ensino secundario, maiores de 12 anos, um certificado, que concederá ao seu possuidor, no caso de sorteado e convocado para o Serviço Militar, a redução do tempo de serviço na forma estipulada na Lei do Serviço Militar".

A doação do "Tenente-general Felippe Bandeira de Mello"

Subscrita mais uma quantia entre os membros da familia Bandeira de Mello

RECIFE, 26 (A. N.) — Os membros da familia Bandeira de Melo desta cidade movimentam-se para partilhar da subscrição destinada a doar um avião á campanha nacional da aviação. José Bandeira Oliveira, seu chefe, agora de viagem para o Rio, já subscreveu, em seu nome e no de sua esposa e filha, a quota que lhe coube para a aquisição do aparelho que terá nome de seu antepassado, Felipe Bandeira de Mello, herói da guerra holandesa.

Na próxima semana, o batismo do "Affonso Henriques"

Vai para o Aero Clube de Baía o avião doado pela firma Ferreira Souza & Cia., tendo como paraninfo o poeta Olegario Mariano

Entre os batismos anunciados para a semana vindoura, figura o do avião "Affonso Henriques", ofertado pela firma Ferreira Souza e Cia., que tem, entre os seus chefes, o sr. Albano de Souza Guise, grande entusiasta da causa aviatoria.

Destina-se o aparelho ao Aero Clube de Baía, tendo como padrinho o poeta Olegario Mariano, da Academia Brasileira de Letras.

Indignação geral devida a reuniões anti-cristãs

BERNA, 26 (R.) — A indignação que reina nos circulos catolicos alemães em consequencia da recente onda de "meetings" e reuniões anti-cristãs, está fielmente expressa no sermão pronunciado pelo bispo de Trier na catedral da sua diocese e publicado pelo "Dia Nations".

Nessa ocasião, o bispo atacou violentamente "uma alta personalidade oficial", que era o principal orador dos "meetings" realizados em territorio da sua diocese. Num desses discursos, essa autoridade teve o cinismo de afirmar que seria capaz "de cometer todos os perjuios possiveis a favor da Alemanha, se fosse preciso, cinquenta vezes por dia..."

"Pobre Alemanha" — disse o bispo — "Para onde vais? Estará a tua conciencia tão reduzida a esse ponto? Milhões emilhões de homens estarão dobrando ainda os joelhos perante o altar de Deus quando o nome desse orador já tiver inteiramente desaparecido no pó dos seculos."

Inevitavel o conflito entre russos e nipões

CHUNGKING, 26 (U P.) — Na opinião dos peritos militares ingleses, norte-americanos e chineses desta capital, as forças japonesas concentradas na Manchuria e na Coreia entrarão em ação dentro de dois meses contra as tropas soviéticas do leste. Nas esferas russas considera-se que o conflito é inevitavel, porém não se indica a data provavel em que entrarão em contacto os exércitos nipônicos e russos.

Alguns comentaristas opinam que a esperança manifestada de que se produza o choque surge do desejo de falicitar a derrota do Japão, a qual indiscutivelmente seria acelerada se a Russia interviesse na guerra do Pacifico. A maioria dos tecnicos militares opina que é imperativo para o Japão proteger seu flanco afim de eliminar o perigo de um futuro ataque russo, bem como impedir que a União Sovietica facilite bases aereas aos americanos na Siberia.

Acredita-se nos referidos circulos que o ataque japonês contra a Siberia será desfechado logo que a invasão das Indias Orientais Holandesas tome um aspecto definitivo favoravel aos nipões e terá lugar antes que as tropas japonesas tentem a conquista da India ou da Australia.

As opiniões dos tecnicos militares assentam nas seguintes considerações:

Primeira: A Alemanha e o Japão, segundo se acredita, estão de acordo em que o caminho mais curto para eliminar a Russia no conflito, consiste em obrigar esse país a lutar em duas frentes, e

Segunda. Que a invasão da Australia não é de importancia vital e imediata, porquanto a ocupação de Nova Guinéa e Timor pelos japoneses, dá a este o dominio do Estreito de Torres.

Encerra-se a 15 de março a exposição de arte gráfica norte-americana

Continua despertando interesse a exposição inaugurada na Imprensa Nacional no dia 20 do corrente, sob o titulo "Uma curta visita ao meio grafico norte-americano".

Como já tem sido anunciado, essa exposição ficará aberta até o dia 15 de março próximo vindouro, podendo ser visitada, diariamente, das 11 ás 17 horas.

Aspectos colhidos na manhã de ontem, no aeroporto do D. A. C., por ocasião do batismo do "Oswaldo Cruz", vendo-se á esquerda, o ministro Salgado Filho, e, ao centro, o sr. Oswaldo Cruz Filho, quando derramavam champagne na hélice do avião. A' direita, o doador, sr. Guilherme Guinle, tambem derramando champagne na hélice do "Oswaldo Cruz", vendo-se no cliché, ainda, o ministro Salgado Filho, e o paraninfo, sr. Egydio Salles Guerra.

Imponente a festa aviatoria da manhã de ontem, no Aeroporto do Calabouço, em que foram batizados os aviões "Oswaldo Cruz" e "Moreninha"

Como transcorreu a cerimonia do batismo do «Oswaldo Cruz»

Falaram o doador, sr. Guilherme Guinle; o paraninfo, sr Egydio Salles Guerra; o representante do Aero Clube da cidade de Lins, sr. Ulysses Silveira Guimarães, e a professora Vanda Rollim Pinheiro

Tudo concorreu para que a cerimonia, ontem, do batismo de mais dois aviões da Campanha Nacional da Aviação Civil se revestisse de excepcional significação.

O "Oswaldo Cruz", doado pelo sr. Guilherme Guinle, infatigavel animador da ciencia e generoso criador de instituições de assistencia social, teve como paraninfo o sr. Salles Guerra, biografo e colaborador do grande cientista. Sua oração deu ao ato o seu verdadeiro sentido, emocionando os que a ouviram.

O orador que a cidade de Lins credenciou para a solenidade soube dar á sua missão um desempenho que imprimiu á celebração civica da manhã de ontem uma nota de rara expressão.

E mais ainda, coroou de alegria a cerimonia a solidariedade prestada pelas novas professoras do Distrito Federal, integrantes de uma turma que tinha Oswaldo Cruz como seu patrono.

Para aumentar o brilho da festa, tambem o batismo de "Moreninha", doado pelo Centro de Comercio de Café, atraiu ao "hangar" da Aeronautica Civil jornalistas e escritores, que aplaudiram o discurso do paraninfo, sr. José Lins do Rego, e os de outros oradores.

O autor de "Banguê" assinalou, de maneira feliz, a significação da figura literaria de Joaquim Manuel de Macedo e o valor de sua obra, que sobreviveu ao romancista.

Assim, incorporaram-se á frota aerea civil mais dois aviões — um levando gravado para Lins, em S. Paulo, o nome de Oswaldo Cruz, como estimulo e exemplo para sua mocidade, outro recordando a de Parnaiba, no Piauí, uma das figuras legendarias do romance brasileiro, quando começava a afirmar-se a independencia intelectual do Brasil.

Tanto mais expressiva esta cerimonia para os que a assistiram, pelas palavras com que, em nome da entidade doadora, apreciou o orador a lembrança da denominação de "Moreninha".

Num e noutro foram simbolizadas as forças espirituais do nosso passado, transmitidas ás novas ge-

(Continua na 6.ª pág.)

A oração do paraninfo, o sr. Egydio Salles Guerra

Na qualidade de padrinho do "Oswaldo Cruz", pronunciou o eminente medico sr. Egydio Salles Guerra, que foi um dos mais intimos e dedicados amigos do glorioso patrono do avião destinado á cidade de Lins, uma oração em que o metodo harmonizou com a pureza dos conceitos e o brilho da tessitura dessa magnifica peça oratoria.

Damos a seguir o discurso do sr. Egydio Salles Guerra:

"A's suas incontestaveis liberalidades em favor da pobreza, de instituições de assistencia, de iniciativas beneficentes de todo o genero, e até para o patrocinio de particulares, o dr. Guilherme Guinle acrescente agora o valioso donativo de um avião que vem reforçar o já numeroso contingente, de aparelhos semelhantes, destinados á instrução aeronautica de juventude brasileira.

Vão-se multiplicando com inesperada abundancia as ofertas de aeroplanos de generosos concidadãos e de associados diversas, empolgados sem duvida, pelo patriotico movimento que o sr. ministro Salgado Filho impulsiona com vigor, auxiliado eficazmente pela propaganda incitadora, tenaz, omniforme, á norte-americana dos diarios associados, dirigidos pelo incansavel espirito inovador, scintilante de certo publicista, cujo nome não posso declinar, a pedido seu.

Mas, tantas vezes tem ele sido pronunciado nestas cerimonias, que a minha discreção pouco poderia aproveitar á sua modestia. A discreção criará apenas um enigma de muito mais facil decifração que os do O JORNAL, da edição dos domingos.

Do merito, da elevação de intuitos de recente campanha em prol da aeronautica nacional, basta dizer que nesses aeroplanos vão adestrar-se os nossos jovens patricios e se habilitarem, tambem, como pilotos aviadores, para a defesa eventual da patria.

Os resultados do inspirado e bem conduzido movimento teem sido realmente estupendos.

Inaugurou-se a campanha com o batismo do Regente Feijó, dadiva do sr. Samuel Ribeiro, em março de 1941. Dai para cá, em 11 meses, foram ofertados 234 aparelhos; desses foram batizados e seguiram para os respectivos aero-clubes —93, o atual é o 94º. Construiram-se nesse lapso de tempo 33 aero-clubes. O preço medio dos aeroplanos para a instrução aeronautica primaria é de 50 contos. Das 234 ofertas, 12 são destinados á instrução superior ou adiantada, sendo que 2 custaram 100 contos cada um, e 10, cada um, 300 contos!

Não se podia esperar, em tão pouco tempo, exito mais brilhante, mais estrondoso.

Não é o caso srs., de, em honra ao sr. ministro da Aeronautica, aos venturosos propagandistas dos diarios associados e aos doadores de aviões aplaudindo-os vivamente, prorrompermos numa nutrida salva de "salmas"...

O presente aparelho, por deliberação do sr. ministro da Aeronautica, será destinado ao Aero Clube da prospera cidade paulista de Lins. Receberá o nome glorioso de "Oswaldo Cruz", por lembrança do doador, dr. Guilherme Guinle, que, num requinte de delicadeza, tão do seu feitio, convidou para padrinho do avião, com anuencia do sr. ministro da Aeronautica, ao velho e saudoso amigo do insigne higienista, que ora vos dirige a palavra.

Não sei com que expressões poderia agradecer ao dr. Guinle sua fina atenção.

Por sua vez, a familia Oswaldo

(Continua na 6.ª pág.)

O discurso do sr. Guilherme Guinle

Na solenidade do batismo do "Oswaldo Cruz", realizada ontem, pela manhã, com toda a pompa, o doador desse avião, sr. Guilherme Guinle, pronunciou o significativo discurso que damos a seguir:

"Doando este avião ao Aero Clube da prospera cidade de Lins, no Estado de São Paulo, grande é o meu reconhecimento pelo privilegio que me foi concedido de concorrer, embora modestamente, para a patriotica campanha em prol da Aviação Brasileira, promovida pelos "Diarios Associados". Estes pequenos aviões, que servirão para formar, na arte dificil da aviação, jovens brasileiros, são batizados com nomes de patricios ilustres que pelos seus serviços fizeram jus ao respeito e admiração de todos nós. Este terá o nome glorioso de Oswaldo Cruz, a quem nenhum outro excedeu em valor e serviços á Patria. Foi o sabio, o mestre, o organizador; trabalhador infatigavel, condutor de homens que o acompanharam e o admiraram; com eles fundou a instituição cientifica de maior prestigio e renome de toda a América do Sul e de fama universal. Debelou a febre amarela na capital da Republica, salvando a vida de milhares de brasileiros e estrangeiros que ela dizimava todos os anos. Foi chefe de escola e formou uma pleiade de discipulos de notavel valor cientifico, continuadores de sua obra. Para estes e as gerações futuras, o espirito de Oswaldo Cruz estará sempre presente.

Não sou por certo quem melhor possa dizer do valor dos serviços e das virtudes do grande brasileiro, por isso deixo ao meu ilustre amigo, dr. Sales Guerra, padrinho deste avião, amador e dileto amigo do mestre, que com ele viveu as boas e as más horas de uma carreira luminosa, a honrosa tarefa de exaltar a figura inconfundivel do eminente sabio.

Que o nome de Oswaldo Cruz, que tanta gloria deu á terra brasileira brilhe radioso nos céus de nossa Patria, nas asas deste avião.

Ao dr. Chateaubriand, os meus sinceros agradecimentos pelas generosas palavras com que me distinguiu."

Flagrantes tomados ontem, na solenidade do batismo do "Oswaldo Cruz", vendo-se, á direita, num detalhe da assistencia, a sra. Carolina Salles Guerra, esposa do paraninfo; o sr. Guilherme Guinle, abraçando o menino Oswaldo Cruz Neto, o engenheiro Roberto Pimentel e o ministro Salgado Filho, quando ouviam o discurso do sr. Ulysses Silveira Guimarães, em nome do Aero Clube e da cidade de Lins. A' direita, aparecem as senhoras Lucilia Veiga Oswaldo Cruz e Lisetta Oswaldo Cruz Vidal, os meninos Oswaldo Cruz Neto, e Eduardo Oswaldo Cruz, e o banqueiro Sousa Mello, corretor n. 1 da Bolsa de Aviões

Um capítulo da historia do nosso progresso

AS LINHAS DE DUTOS RECENTEMENTE CONSTRUIDAS NO RIO

A historia de uma cidade, principalmente quando esta constitue, como o Rio, a metropole de um grande país, não pode ficar circunscrita aos seus aspectos pitorescos, á suntuosidade da sua natureza ou ás minucias dos seus usos e costumes.

Sobre as cronicas mais ou menos literarias, como as deliciosas paginas de João do Rio e as poesias de um Mario Pederneiras ou de um Murillo Araujo, impõem-se as reportagens de fundo objetivo que marquem as conquistas do nosso espirito progressista e estudem os fatores primordiais da nossa evolução economica, através do incremento ás industrias e expansão do comercio em geral.

Esta deve ser a finalidade das cronicas da epoca em que vivemos, com um evidente sentido de reportagem mais informativa que doutrinaria, para que as gerações vindouras tenham bem nitido o panorama do nosso trabalho e do nosso esforço pelo país em que nascemos e vivemos e possam julgar melhor e com mais acerto da obra notavel que vimos realizando.

Flagrante do serviço da Seção de Dutos, na rua Visconde do Rio Branco

Estudando o problema brasileiro houve já quem afirmasse ter trazido o capital estrangeiro ao Brasil enormes beneficios, acentuando ainda que "mister se faz atrai-los para novos e vastos empreendimentos".

Não se [illegible] por certo, de firmar ou propagar um simples conceito economico, mas reconhecer um imperativo das nossas necessidades mais urgentes.

Efetivamente, o Brasil e mais particularmente o Rio devem ao capital alienigena essa marcha essencional de progresso que vimos observando.

"Não ha progresso sem atividade e toda atividade carece de estimulo do capital", disse, não ha muito, um dos nossos mais profundos conhecedores dos problemas economicos brasileiros.

As expressões acima confirmam o valor dessa cooperação que tanto estimamos e na qual se firma essa evolução vertiginosa do Rio a que vimos assistindo nestes ultimos anos.

Realmente, o engrandecimento da nossa linda cidade, que tantos louvores teem despertado a homens como Stefen Zweig, Albert Londres e agora Orson Welles e tantos outros ilustres estrangeiros que periodicamente nos visitam, nós o devemos a espiritos empreendedores como Alexander Mackenzie, que com o contingente valioso da sua operosidade e a sua elevada visão realizadora criou essa Light maravilhosa, que nos trouxe de Ribeirão das Lages o prodigio da eletricidade, força e vida dessa era grandiosa que atravessamos.

A' instalação da Light no Rio se sucederam obras de grande vulto em toda a metropole, não só as de carater publico como as de iniciativa particular.

Em 1924, não mais somente a Usina de Ribeirão das Lages alimenta de energia eletrica a nossa grande cidade; movimentam-se tambem os possantes geradores da nova Usina de Paraiba, em Antonio Carlos.

Dia a dia, hora a hora, colabora a Light, concessionaria dos mais importantes serviços publicos do Rio, para que tais serviços constituam um padrão de ordem, de organização, de progresso.

Presentemente vem a Companhia cooperando com o governo municipal numa vasta e completa remodelação do sistema de distribuição de energia eletrica nos bairros do Leme, Copacabana e Ipanema, substituindo a rede aerea por outra subterranea, compreendendo as redes de baixa e alta tensão, ligação de consumidores e iluminação publica.

A importancia desse melhoramento, no que ele tem de util á cidade, ressalta á primeira vista.

O que essa modificação representa de despesa com instalação de cabos subterraneos, tambem é facil avaliar-se.

Antes, porem, de mostrar ao publico o valor da instalação desses cabos, vamos dar aqui, embora resumidamente, o serviço de instalação desses dutos por onde passam os referidos cabos.

Compressores usados pela Seção de Dutos, para perfuração de asfalto e concreto

A seção de dutos tem numa instalação desse genero uma importancia capital. Desde as escavações no solo até a colocação e inter-ligação desses ramais, há um serviço de engenharia que não devemos desprezar, pois necessario se torna observar as condições do terreno e a sua utilização sem prejuizo para a via publica.

No caso dos bairros do Leme, Copacabana e Ipanema, o trabalho de engenharia tem caracteristicas especiais, dado o progresso por ele atingido.

Desta arte, o serviço da seção de dutos para essa remodelação completa do sistema foi, e ainda está sendo, intenso.

Na impossibilidade de darmos aqui todos os detalhes desse trabalho, o que consumiria avultado espaço, vamos revelar somente o que foi executado durante o ano passado, unicamente para atender a essa modificação:

Linhas de dutos, de 3|2 — 6.319,10 metros, linhas de 2 dutos, de 3|2 — 155,40 metros, num total de .. .. 6.474,50 metros, com um comprimento singelo de 6.615,70 metros.

Serviços diversos — Luz e Força: Linhas de 1 a 4 dutos, de 3|2 — 5.716,40 metros.

Linhas de 1 e de 4 a 20 dutos — 6.220,10 metros, num total de .. .. 11.938,50 metros, com um comprimento singelo de 73.022,80 metros.

Ainda por motivo dessa alteração no sistema foram construidas em diversos pontos das referidas zonas 306 caixas de inspeção.

Alem dessas modificações, na parte sul da cidade, outras importantes foram realizadas pela seção de dutos, destacando-se destas ultimas, a canalização para a conversão do sistema radial para "net-work", em varios locais do perimetro urbano, servido pelas estações transformadoras de Santa Luzia e rua Larga.

Para levar a efeito esta tão sensivel remodelação do sistema, a seção de dutos, instalou, recentemente as seguintes linhas:

Linhas de 1 a 4 dutos, de 3|2 — 5.957,14 metros; linhas de 2 a 4 dutos, 1.074,20 metros, num total de 7.031,34 metros, com o comprimento singelo de 28.792,56 metros.

Foram tambem construidas 174 caixas de inspeção.

Em outras zonas, alimentadas pelo sistema subterraneo, para os serviços de luz, força, temos os seguintes totais:

Linhas de 1 a 5 dutos, de 3|2 — 3.510,80 metros; linhas de 1 a 12 dutos, de 4|2 — 3.130,90 metros num total de 6.641,70 com o comprimento singelo de 32.921,90 metros, atingindo a construção de caixas a um total de 141.

A rede de iluminação publica, na zona sul sofreu igualmente alterações sendo construidas as seguintes linhas:

Linhas de 1 a 4 dutos, de 3|2 — 3.767,00 metros; linhas de 1 a 3 dutos de 4|2 — 170 metros, sendo construidas mais 138 caixas.

Em outras zonas, para essa mesma zona, foram construidas linhas de 1 e 2 dutos de 3|2 metros num total de 1.554,80 metros, com o comprimento singelo de 1.588,80 e 38 "manholas".

Assim, pois, o total das linhas de dutos construidas, em metros, atingiu a 37.585,24 e o comprimento das linhas singelas a 147.594,86 metros.

A rapidez e a segurança com que tão importantes obras são executadas, evidenciando o valor dos seus engenheiros e dos seus tecnicos especialisados, comprovam ainda o desejo da Companhia de corresponder cada vez mais a confiança que o publico mantem nos seus serviços.

Devemos ainda salientar que jamais uma dessas obras, das mais complexas e importantes foi interrompida ou desfeita para reparar quaisquer erros ou defeitos de origem na sua construção, o que põe em relevo a eficiencia tecnica com que são elaborados os respectivos projetos pela Sub-Divisão de Engenharia do Departamento de Eletricidade.

E esse esforço conjugado dos elementos que integram os diversos departamentos da Companhia é, sem duvida, a razão de ser do exito de tantas e uteis iniciativas em que se firmam o nosso progresso e o prestigio do Rio como uma das cidades mais progressistas do continente.

O JORNAL

RIO, 27-II-942

Mobilização da classe médica

Anuncia-se que os médicos brasileiros vão espontaneamente mobilizar-se para os campos de guerra. Não se trata ainda, felizmente, de tira-los das ocupações diarias afim de ficarem nas casernas, prestando serviços imediatos. O que se tenciona fazer, porem, representa um esforço patriótico de primeira ordem, pois visa organizar a classe médica para que, se for um dia necessário, possa rapidamente estar em condição de atender ao chamado do governo.

Os médicos e cirurgiões, assim como os tecnicos especializados em radioscopia, radiologia e higiene, desempenham nas guerras modernas um papel do maior relevo. Não somente socorrem os feridos e os enfermos, como sobretudo tomam medidas preventivas para evitar as epidemias e manter nas cidades atacadas os serviços sanitários indispensaveis.

E', pois, digna de louvor a resolução dos médicos de começarem, desde agora, a mobilizar a prestimosa classe.

O exemplo deve ser seguido. O Brasil não possue grandes forças militares, navais ou aereas, mas é pelo número dos habitantes, pela abundancia dos recursos materiais e sobretudo pela educação civica de seus filhos, uma grande potencia. Não seria facil dominar-nos. Na luta contra as nações agressoras empenharemos as melhores energias, e a espontaneidade com que se apresentaram recentemente os aviadors civis, e agora procuram organizar-se os médicos, é um testemunho de que estaremos dispostos a dar ao país o maximo das forças e a fazer por ele os supremos sacrificios.

Não se diga que é prematuro pensar nessas coisas e que o Brasil não se encontra na iminencia de uma luta armada. Se asim for, nada perderemos com esse trabalho de preparação. Nada se perderá em ter os médicos devidamente cadastrados e prontos a prestar serviços de guerra.

Ao contrário, é uma iniciativa que pode ser tomada, mesmo nos tempos da mais perfeita paz, quando não haja no horizonte o menor sinal de conflito.

Desgraçadamente, isso não se pode dizer dos nossos tempos atuais. Já assumimos posição definida, em favor da America, na luta que alguns dos paises continentais sustentam contra o Eixo. Dois navios brasileiros foram postos ao fundo. Ninguem pode nos garantir de que as necessidades da luta não arrastem os atacantes a pretender firmar-se em nosso solo.

São hipoteses, é certo, mas os acontecimentos e exemplos de outros paises aconselham-nos a tomar as precauções que a classe médica, inspiradamente, iniciará dentro em breve.

Auxilios à pequena lavoura

Com o decreto n. 12.561, de 21 de fevereiro findante, o sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, completou uma das mais belas e uteis iniciativas de seu governo, inspirada na corrente da legislação de justiça econômico-social, que o presidente Getulio Vargas introduziu no Brasil, procurando melhorar a situação das classes menos favorecidas da fortuna. Trata-se de auxiliar os pequenos agricultores do Estado, permitindo-lhes os recursos indispensaveis ao desenvolvimento de suas atividades, por meio de operações bancarias libertas de quaisquer onus, alem dos respectivos juros e amortização, de modo a poupar-lhes tempo, incômodos e dinheiro e garantir-lhes a aplicação total das importancias obtidas, exclusivamente em beneficio das proprias lavouras.

Decreto anterior da interventoria paulista, de 30 de outubro de 1941, aprovado por uma resolução do Departamento Administrativo do Estado e, por despacho do presidente da República, já concretizara o objetivo de facilitar a realização de empréstimos contraidos por lavradores, destinados á defesa de suas culturas, assegurando aos pequenos a gratuidade na obtenção da documentação necessaria e aos grandes o pagamento, pela metade, dos emolumentos devidos por essa mesma documentação. Apesar, porem, da clareza dos intuitos e do texto dos dispositivos legais, a sua interpretação estava dificultando os interesses dos pequenos lavradores, pelo que o interventor Fernando Costa resolveu fixar em regulamento, para perfeita execução da lei, o que se entende como documentação necessaria ao contrato dos empréstimos.

E' esse o pensamento do novo decreto, incisivamente exposto nos seus "consideranda", e cujo artigo 1º estabelece logo que "ficam isentos de custas, de selos do Estado e de quaisquer emolumentos todos os documentos necessarios á celebração do contrato de empréstimo, com garantia de penhor agricola ou garantia hipotecaria, propostos ao Banco do Estado de São Paulo por pequenos agricultores, de quantia não superior a cinco contos de réis". Para que não haja dúvidas sobre a natureza desses documentos, são eles mencionados um a um e, para que se perceba a extensão dos favores assim concedidos á pequena lavoura, vamos reproduzi-los abaixo.

Tais documentos compreendem: escrituras públicas e respectivos traslados, certidões, informações e quaisquer documentos dependentes de repartições estaduais e municipais e da atribuição de serventuarios de justiça, notadamente de tabeliães, escrivães, oficiais de registo e de justiça, bem como certidões negativas de impostos do Estado ou do Municipio, busca nos livros de notas, reconhecimentos de letra e firma ou firma somente; distribuição de petições, procuração e respectivo registo, instrumento de posse, certidões de nascimento, casamento e óbito; registo de qualquer natureza; despachos, sentenças de juizes ou tribunais, alvarás processados e expedidos por juizes de direito; pareceres de promotores e curadores de residuos, orfãos, massas falidas, interditos, acidentes de trabalho, casamentos e de menores; atestados de autoridades policiais ou de médicos funcionarios; processos de justificação, de habilitação e de interdição.

Mas não é só isso. O decreto determina [illegible] que sejam [illegible] tivos dos contratos serão gratuitos e sem selos pago pelo Banco do Estado de São Paulo, que, dentro do prazo improrrogavel de cinco dias, serão fornecidos pelos respectivos funcionarios os documentos mencionados E, mais ainda, comina penas severas para os transgressores, alem de outras que no caso conferem, e que serão de multa correspondente aos vencimentos de um mês, tratando-se de qualquer funcionario pago pelos cofres do Estado, e correspondente á metade dos proventos mensais, se se tratar de funcionario ou auxiliar de justiça não pagos por aquela forma.

Não podia ser mais explicita a boa vontade do poder público em favor dos pequenos lavradores. O interventor em São Paulo foi até onde era possivel ir, no sentido de protegê-los contra qualquer exploração, quando precisarem documentar-se para contrair um empréstimo no banco oficial do Estado. Uma classe fraca não poderia ter um patrocinio tão forte na defesa de seus interesses.

Entretanto, os grandes lavradores são igualmente beneficiados pelo decreto em apreço. O seu artigo 2º dispõe expressamente que, "em se tratando de qualquer operação efetuada por agricultores, no Banco do Estado de São Paulo, de quantia superior a cinco contos de réis, observar-se-á a redução de 50% nas custas e emolumentos a que se refere o art. 1º acima, ainda quando cobrados em selos do Estado".

Já é São Paulo a unidade federada em que mais se expande o regime da pequena propriedade, tão propicio ao bem estar das populações rurais e ao enriquecimento do proprio Estado, quando amparado por leis justas e pelo crédito bancario. Só é de esperar, portanto, que esse regime se propague cada vez mais no grande Estado, á sombra das concessões e garantias oferecidas pelo novo decreto do interventor Fernando Costa, porque é um verdadeiro desafio á multiplicação dos pequenos lavradores.

Decretos assinados pelo presidente da Repúblicaa

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Frank Cumseh Alvin Mac Murray, natural dos Estados Unidos da America, e a Jacob Moysés Cohen, natural de Marrocos.

Concedendo exoneração a Olavo Bilac Bandeira de Mello Abreu do cargo de Guarda Civil, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Carlos Biar de Araujo para exercer, interinamente, o cargo de Guarda Civil, classe D.

Nomeando Maria Luiza Ribeiro da Veiga para exercer, interinamente, a função de Escrevente auxiliar do tabelião do 1º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo Cremilda Pereira, de Escrevente auxiliar, interino, para Escrevente juramentado, interino, do tabelião do 1º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação:

Cassando a disponibilidade de Adroaldo Pires de Carvalho, no cargo de inspetor do extinto Serviço de Saneamento Rural da Baia e demitindo-o desse cargo.

Na pasta da Agricultura:

Aposentando Isaura Coelho Menel no cargo de estacionario, classe B, e Pedro Mascia no cargo de Zootecnista, classe K.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Vera Maria de Freitas para exercer, interinamente, o cargo de Quimico, classe C.

Designando Alcildes de Oliveira Franco, professor catedratico, classe M, para exercer a função de diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.

Exonerando Leão Amaral Rogick do cargo de Veterinario, classe J.

Na pasta das Relações Exteriores:

Exonerando Manuel Rodrigues Machado do cargo de Caligrafo, classe F.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Roberto de Vasconcellos, diplomata, classe K, da Secretaria de Estado para o Consulado em Port of Spain; Fernando Lobo, diplomata, classe M, da Secretaria de Estado para a Embaixada nos Estados Unidos da America; e João Baptista Telles Soares de Pinna, diplomata, classe J, da Secretaria de Estado para o Consulado em Port of Spain.

Designando: Fernando Lobo, diplomata, classe M, para exercer a função de Ministro-Conselheiro na Embaixada nos Estados Unidos da America; Roberto de Vasconcellos, diplomata, classe K, para exercer a função de Consul no Consulado em Port of Spain; e João Baptista Telles Soares Pinna, diplomata, classe J, para exercer a função de vice-consul no Consulado em Port of Spain.

Na pasta da Fazenda:

Autorizando Paulo Pinheiro Chagas a comprar pedras preciosas.

SANTO E DEMONIO

ASSIS CHATEAUBRIAND

Encetando a solenidade de batismo do avião "Oswaldo Cruz", doado pelo sr. Guilherme Guinle á cidade de Lins, em São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras.

Senhores. E' o Triângulo Mineiro uma zona estranha e exuberante. Ele é hoje um dos distritos mais propicios á aviação, onde se trabalha incessantemente com ruminantes prestimosos, cujos proprietarios se dão ao luxo de ter asas e fazer por conta propria um intenso tráfego aereo entre Minas, Goiaz e Mato Grosso. Tem o Triângulo Mineiro uma cidade maravilhosa, Estrela do Sul, que, não sendo do tamanho do Rio de Janeiro, possue, entretanto, algumas coisas discretas ou ostensivas do preço e da valia, que tem este nosso petulante rincão metropolitano. Estrela do Sul é a antiga cidade de Bagagem, que por sinal, desde o século passado, se incorporou ao trem do progresso, para não ficar na bagagem deste. Ela produziu o diamante sem jaça, desse nome, o qual se encontra na tiara do Papa, e esta outra gema, não menos cara, que é o dr. Egidio Salles Guerra. Tais as duas preciosidades, que exportou Estrela do Sul. Tambem Salles Guerra não quis ficar na Bagagem como o outro brilhante seu irmão. Um está com o Papa, fulgurando na coroa do vigario de Cristo, entre os homens, e o outro aqui está paraninfando a 94º célula da Campanha Nacional de Aviação. Filho de Estrela do Sul, o dr. Salles Guerra é por certo a jóia mais rica do escrinio de uma cidade, incapaz de oferecer gemas baratas, pedras populares. Sua especialidade são estes carbonatos aristocráticos, de purissimo quilate. Meu velho e querido amigo dr. Salles Guerra, diamante já bem lapidado pelos anos dignamente vividos, ainda aqui nos afronta com os seus 78 quilates, brilhando ao sol de uma gloria mansa e generosa.

Havia uma razão pela qual o ministro da Aeronáutica e o dr. Guilherme Guinle desejariam que o dr. Salles Guerra fosse o padrinho do "Oswaldo Cruz". Não teremos necessidade de rememorar aqui, em detalhes, um episodio, que foi histórico, pouco tempo depois que ele se tinha passado. Internista famoso nesta cidade, clinico do dr. J. J. Seabra, ministro do Interior da Presidencia Rodrigues Alves, o dr. Salles Guerra foi objeto de um convite do governo para aceitar, em 1903, o posto de diretor de Saude do Rio. Recusou-o, e sua recusa se fundava num caso de conciencia. Não se tendo especializado em higiene, como aceitaria uma comissão que só por higienista deveria ser exercida? Indicou para o posto Oswaldo Cruz, que três anos mais tarde podia sentir-se ufano em declarar extinta a febre amarela no Rio de Janeiro. E que batalha imortal ele não ganhara! A técnica oswaldiana, a mesma de Finlay, não constituia novidade: a luta contra o transmissor do germe da febre amarela como base da profilaxia fora travada em Cuba com sucesso. Consistia a grande novidade era na têmpera do homem, na sua vocação acendrada para o sacerdocio da medicina, na sua aptidão disciplinadora, na sua bravura para desprezar o murmurio dos invejosos, dos incompetentes, e ir direto ao objetivo. Pedro Lessa, numa tarde de 1915, me apresentou a Oswaldo Cruz, no banco de madeira da Praia de Botafogo, onde ele costumava sentar-se, vindo de Manguinhos. Era uma natureza opulenta de vida, de força criadora. Despedindo-nos de Oswaldo Cruz, afim de prosseguir em nosso passeio, tive ocasião de repetir ao ilustre juiz uma opinião que eu já havia escrito acerca de Oswaldo Cruz. Ele não era grande tanto porque fundara uma escola de medicina experimental e a mantinha, com inexoravel autoridade, como porque nacionalizou a medicina entre nós. A admiração de todos nós pelo genio oswaldiano ultrapassa o valor dessas missões, pelas condições particulares em que ele agia tanto num como noutro sentido. A obra do homem de ciencia, do educador da juventude, do formador de uma escola, tinha lugar no estrépito das batalhas que ele travara, afim de dar ao povo e ás elites brasileiras uma coisa rudimentar que eles não possuiam, e que se chama conciencia sanitaria.

Se eu não tivesse falando para a juventude, me absteria de acentuar aqui certos traços de Guilherme Guinle, doador do "Oswaldo Cruz", tal o pudor da sua modestia e tal a delicadeza da sua sensibilidade. Há fabricantes do bem comum que amam a exploração da sua beneficencia. Esses gostam de dar com a mão direita, levando a esquerda ao rufo do tambor. A beneficencia de Guilherme Guinle é enorme e intima ao mesmo tempo. O fundamental para ele é trabalhar silenciosamente.

Da vida de el-rei Felipe dizia Vieira em carta a d. Rodrigo de Menezes, que tinha contra si todas as leis da natureza. Na de Guilherme Guinle a natureza frutificou todo um homem, cuja existencia não tem sido "de esteril peso sobre a terra".

Esta Campanha possue laços de parentesco com a familia de Guilherme Guinle. Seu cunhado e primo-irmão, sr. Samuel Ribeiro, foi o homem público que permitiu não só que ela nascesse, com a primeira célula dada por ele, como o brasileiro que, com Souza Mello, maior número de máquinas trouxe para o almoxarifado celeste do nosso chefe Joaquim Pedro Salgado Filho. O fato de dar uma coisa não tem maior significação, se aquele que a oferece não experimenta o prazer de dar, se não a oferece com o coração, apaixonadamente, e com a inteligencia, lucidamente. Nosso presidente do Ribeiro's Clube, em São Paulo, é um rival do Estado. Ele concorre com o poder público, fazendo uma coisa que a gente só costuma ver aqui com a mão de ferro do fisco no pescoço, estrangulando-nos. Samuel Ribeiro, que não exerce habitualmente função pública, como Guilherme Guinle, senta praça como voluntario no governo. E dá dinheiro para o governo, o que parece inverosimel, mas é exato. Na Inglaterra é usual a oferta de cheques de libras esterlinas ao erario, e Stanley Baldwyn, ao ser nomeado ministro, pela primeira vez, entregou ao tesouro britânico 1/3 da sua fortuna. Aqui somos todos privatistas, guardamos excessivamente o dinheiro, e só Eugenio Gudin se deu ao luxo de oferecer 1.000 libras ao tesouro inglês ao principiar a guerra.

Ao encetarmos a Campanha Nacional de Aviação, Samuel Ribeiro, que nos proporcionaria de saida quatro máquinas, disse sem pestanejar: contemos já com outro avião do Guilherme Guinle e da Companhia Docas de Santos. De Guilherme... arrisquei. Esse não tem perigo, respondeu. Capaz, exclamou á paulista Samuel Ribeiro. Se quiser, pode anunciar amanhã. Independe o assunto de qualquer troca de opinião consigo. Sendo um caso de ordem geral, eu resolvo pelo meu cunhado, como ele tem o hábito de resolver por mim. Pois foi de outro modo quando Samuel Ribeiro deu, de mão beijada, á aviação militar, em São Paulo, terrenos que valem seis mil contos de réis? Não formulou nenhuma consulta aos cunhados, seus socios, na gleba de Cumbica, porque sabia que, sendo para o Estado, não se discutia a doação. O Estado é uma máquina que se organiza para a policia e para a defesa. Logo, carece de armas. Não pode viver desarmado. E porque lhe é proibido subsistir, sob pena de vir a perecer, se ele não se arma, que armadura melhor poderemos forjar-lhe, hoje, do que constituir, na aviação civil, as reservas da F. A. B.?

Guilherme Guinle teria que estar com o Brasil, com o Estado brasileiro, nesta jornada, e trazer-lhe o ardor do seu patriotismo e os fundos da sua economia laboriosa e munificente. Quem não admira o homem que antes dos 40 anos havia devolvido á coletividade, em obras de assistencia social, 60% do seu patrimonio? Ninguem poderá dizer, entre 40 milhões de brasileiros, que é inimigo de Guilherme Guinle, até porque ha duas criaturas com quem é proibido lutar neste país: Getulio Vargas, porque é um demonio, e Guilherme Guinle, porque é um santo. A peleja com ambos é a luta contra o destino. Acabaremos sucumbindo.

Se o sr. Guilherme Guinle vivesse no Imperio, ele não era barão, visconde nem marquês. Seria apenas conselheiro, como João Alfredo, Lafayette e Ruy Barbosa: conselheiro Guilherme Guinle. Ele adora aconselhar. Aconselha no sentido do bem, no sentido da fraternidade e do dever público. Edmundo da Luz Pinto, que o conhece a fundo, costuma dizer que o seu interlocutor levará cem contos, dele, e um bom conselho de quebra. Aconselhar é uma demonstração de interesse humano. O homem que aconselha, dirige e conduz; e Guilherme Guinle, que tem muito de consultor de conciencia, é um condutor nato. Sua palavra será sempre a mais sincera, a mais sabia. Vejam os itinerarios da siderurgia. Seu braço agil assentou aqui os fundamentos de uma Westphalia brasileira.

Poucos sabem que o filósofo Herbert Spencer consagrou um volume ao Papel Moral da Beneficencia. Alí o eminente sociólogo inglês aconselha tudo o que tem feito no Brasil Guilherme Guinle: o exercicio da beneficencia privada, graças a instituições particulares. Dizia Spencer que os meios artificiais de adoçar a miseria pela intervenção do Estado correspondem a uma especie de morfinização social. Oferece a calma passageira em troca de um aumento final de doses. A saude do corpo coletivo só caminha para uma cura definitiva graças a esse método do qual o sr. Guilherme Guinle tem sido o arauto no Brasil: a energia individual aliada á beneficencia privada.

Acostumaram-se os brasileiros a enxergar no doador do "Oswaldo Cruz" um outro Estado, isto é, um Estado munificente dentro de um Estado hoje socializado. Contemos o presidente Getulio Vargas no elenco dos que socializaram tambem o patrimonio e a pessoa do doador do avião de Lins. Em 1935, uma noite de domingo, fui convocado pelo chefe do Governo para encontrá-lo, dentro de meia hora, no Guanabara. Ele tinha um assunto de ordem geral que pretendia expor a um grupo pequeno — 20 a 25 pessoas — do Rio, São Paulo e Minas. Desejava que eu reunisse essas pessoas, fora do Palacio, num almoço, onde a discussão pudesse abrir-se em atmosfera de critica e livre exame. Sugeri-lhe varias casas de amigos comuns, que ele foi pondo de lado. Por último, toma o presidente a iniciativa: a casa do Guilherme. Não lhe disse o sobrenome. Foi Guilherme "tout court". Por que essa preferencia, presidente, interroguei curioso.

— "Você não está vendo a entrada do seu sitio, na Gavea? Não tem portões. Aquilo é nosso". Assim, senhores, Getulio Vargas começou a desapropriação, por utilidade nacional, da pessoa e dos bens de Guilherme Guinle. Imitando tão conspicuo exemplo, a mocidade de Lins tira-lhe estas duas pontinhas de asas e vai voar no céu da Noroeste, levando Guilherme Guinle no coração.

Artigo modificado no Código Florestal

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O art. 101 do decreto 23.793, de 23 de janeiro de 1934 (Codigo Florestal), passará a ter a seguinte redação:

"Art. 101 — O Conselho Florestal Federal, com sede no Rio de Janeiro, será constituido pelo diretor, em exercicio, do Serviço Florestal e pelos representantes do Museu Nacional, do Jardim Botanico, da Universidade do Brasil, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Touring Club do Brasil, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, do Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal, e por outras pessoas, até 4, de notoria competencia especialmente nomeadas pelo presidente da República".

Art. 2º — Fica suprimido o § 2º do mesmo artigo 101.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário".

Encorporado ao Pedro II o Colegio Universitario

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Colegio Universitario da Universidade do Brasil incorporado no Colegio Pedro II.

Art. 2.º — Aos atuais alunos do Colegio Universitario, repetentes da primeira ou da segunda serie, ou promovidos á segunda serie do curso complementar, conceder-se-á matricula no Colegio Pedro II.

Art. 3.º — O pessoal administrativo e docente do Colegio Universitario será, na medida necessaria, aproveitado nos serviços do Colegio Pedro II, ou noutro serviço da administração federal.

Art. 4.º — Fica extinto, no Quadro Permanente do Ministerio da Educação e Saude, o cargo de diretor em comissão padrão M, do Colegio Universitario.

Art. 5.º — As dotações orçamentarias, para material, do corrente exercicio, relativas ao Colegio Universitario, serão aplicadas pelo Colegio Pedro II (Externato).

Art. 6.º — O ministro da Educação e Saude baixará as necessarias instruções para execução do presente decreto-lei.

Art. 7.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

Boletim internacional

MAIOR ENTENDIMENTO ANGLO-AMERICANO

Lord Halifax, embaixador da Grã Bretanha nos Estados Unidos, pronunciou, ontem, um discurso em Filadelfia, no qual advertiu o público norte-americano contra o excesso de críticas que mutuamente se estão dirigindo os jornais ingleses e estadunidenses. Acostumados a um regime de ampla liberdade de opinião, os diarios não se conteem ao examinar os fatos e tiram deles conclusões pessimistas, que não podem deixar de causar enormes prejuizos aos interesses comuns.

Para se ganhar a guerra, a primeira condição, declarou Lord Halifax, é que a Grã Bretanha e a União trabalhem num perfeito espirito de colaboração, compreendendo as deficiencias uma da outra, procurando supri-las, sem ver nos defeitos razões de queixas e desânimo, porque não será num ambiente de descrença e falta de entusiasmo que se poderá executar a herculea tarefa de destruir Hitler e os seus sequazes no mundo inteiro.

Lord Halifax empregou uma imagem pitoresca, que vale a pena repetir: "Não podemos afiar as garras da aguia, arrancando as penas da sua cauda. Repito, se as garras do leão parecem sem ponta, não será possivel afiá-las puxando o rabo do animal".

E' preciso saber avaliar a importancia da propaganda nesta guerra. A opinião pública universal acha-se extremamente sensivel e o espetáculo das criticas descabidas, formuladas nos Estados Unidos e na Grã Bretanha, contra os respectivos esforços bélicos, não é de molde a inspirar-lhe a necessaria confiança. Deveriamos, nesse particular, seguir o exemplo do Eixo. Reina entre os comparsas de Hitler exemplar entendimento. A propaganda de cada um deles se ocupa dos feitos do outro, para exaltá-los e dessa forma cria nos espiritos a atmosfera de segurança, sem a qual a luta não poderia prosseguir com êxito.

As críticas irritantes que se leem em certos jornais ingleses e americanos devem ser forjadas pela quinta-coluna, tanto aproveita aos interesses dos inimigos das democracias.

Há enorme diferença entre a vontade de colaborar por meio de observações sensatas e a mania de apontar falhas, diminuir homens e comprometer a continuidade do esforço de guerra, que se nota numa parte da imprensa dos dois paises.

Ainda ontem, o primeiro lord do Almirantado, Sir Alexander, salientava o que fez a Marinha Britânica nestes dois anos e meio de combates incessantes nos mares. E' alguma coisa de encher de orgulho uma nação. Onde quer que se apresente o inimigo, os ingleses se arremessam sobre ele e fazem-no com decisão e bravura, embora muitas vezes não consigam triunfar. Nunca permitiram que vencesse sem perigo e sem dano.

Na Noruega, na Flandres, na Grecia, na Servia, em Creta, no antigo Imperio Italiano, na Libia, como no Extremo Oriente, as forças imperiais se bateram com denodo.

Tambem os americanos se empenham em tarefas memoraveis. Duas centenas de navios nipônicos foram para o fundo ou se acham seriamente avariados, graças á ação da esquadra e dos bombardeiros dos Estados Unidos e das nações aliadas no Pacifico. Nas Filipinas, Mac Arthur dá a medida do valor do soldado livre da América, numa resistencia que está espantando o mundo.

Enquanto isso, desenvolve-se o gigantesco esforço construtivo nos estaleiros e nas fábricas e organiza-se a ação guerreira de um povo que vivia na paz, confiante, entregue ao trabalho fecundo e não tinha idéia de lutar.

E' uma injustiça salientar as faltas, quando há tanto resultado concreto a por em relevo. As observações de Lord Halifax na Academia Norte Americana de Ciencias Politicas e Sociais são justas e oportunas. Os povos que acompanham o desenvolvimento da luta e acham-se vitalmente interessados na vitoria anglo-americana, assistem apreensivos a esse processo de mutua desconfiança que se reflete nos comentarios da imprensa dos dois paises.

A Maginot das conciencias

Georges BERNANOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os maiores escritores não contaram nunca senão com um numero pequeno de leitores que realmente depositaram neles a sua confiança. Não nos é, pois, permitido que esperemos possui-los. Mas, se existem, gostaria de lhes dizer hoje que longe de se deixarem abater pelos imensos reveses sofridos desde ha alguns meses, os homens de reflexão e resolutos dispersos através do mundo devem encontrar aí, ao contrario, poderosos motivos para se retomarem e esperar, pois a hora desses homens está prestes a vir. Das catastrofes presentes não vemos mais do que as ruinas que fazem; não podemos saber ainda que caminhos nos abrem. O certo é que abrem. Quando se encontram infelizes soterrados em alguma grota cujas saidas um tremor de terra bloqueou, deve-se-lhes perdoar que temam um novo terremoto, e no entanto eles não podem esperar salvação que não provenha dessas forças cegas, porque somente elas são capazes de mover em alguns instantes os milhares de toneladas de pedra ou de lama que fecham a sua prisão. Ou ainda é perfeitamente natural que os passageiros inexperientes se indignem contra o capitão que volta as costas para o litoral, metendo a proa no furacão. Mas não é menos verdade que eles não teem razão, que todas as forças do vento e do mar são menos perigosas do que uma costa coberta de escolhos.

Uma vez mais, parece-me, essa linguagem passa por paradoxal junto a muitas pessoas, depois que se levou á moda a linguagem do "realismo", que não é mais do que uma cinica parodia feita para o uso exclusivo dos exploradores da politica e dos negocios pelos inteletuais, seus cumplices.

O maior perigo que a nossa civilização tena corrido até agora não era o de se perder na tempestade, mas o de se esparramar sobre a areia, porque as Democracias Munichistas, como os companheiro sde Ullisses, mostraram sempre uma grande repugnancia pelo alto mar, quer dizer, pelas responsabilidades capitais. Ou, se me permitem expressar-me de outro modo, direi que tendo delineado planos, formulado projetos, elas jamais quiseram aceitar francamente os riscos, isto é, jamais pareceram desejar seriamente, apaixonadamente, o que quer que seja, uma vez que tinham diantes de si um homem prodigiosamente avido, uma especie de genio elementar cuja vida inteira não é mais do que desejo e violencia. As democracias, ai de nós! — não mostraram até agora nenhum genio, elementar ou não. Nas circunstancias tragicas em que se encontram, espero que o instinto de conservação lhes dará um.

—

Ha já alguns meses que tenho a honra de falar ao publico brasileiro, e me parece que lhe devo alguma coisa mais do que generalidades sobre a atividade crescente dos estaleiros americanos, a penuria de petroleo do Reich e os programas de armamento. Que utilidade haverá em entreter nossos leitores com as razões existentes para ganhar-se a guerra, se eles sabem antecipadamente que lhes esconderemos sempre cuidadosamnte as razões existentes para perde-la? Não sou menos cetico a respeito da eficacia das nossas perpetuas justificações e apologias. Que a nossa causa é justa, isto é claro; mas é preciso saber exatamente a que causa servimos, afim de conhecer não menos exatamente o ponto de partida, o tamanho, a extensão de nossas obrigações em face ao futuro, quer dizer, para com o homem de amanhã. Porque o futuro nos julgará de acordo com os nossos atos, e se faltamos ao que se espera de nós, se malogramos na tarefa para a qual nascemos, as nossas belas palavras não nos impedirão de que sejamos amaldiçoados.

Falar nesse tom já é faltar gravemente para com as regras da Propaganda, pois a Propaganda tem as suas regras, que são tão estrictas quanto as da antiga tragédia francesa. Infelizmente inspiram, ao menos no seu conjunto, concepções um pouco estranhas á tradição e ao Espirito de meu país.

Jamais um homem nascido entre o Sena e o Loire admitirá que uma idéia se possa impor através dos "slogans" publicitarios como uma marca de dentifricio, ou possa ser lançada como um empréstimo. Mas por que discutir sobre esses assuntos? Que se racionalizem os meios de produção, eu não saberia opôr-me, nada posso quanto a isto. Mas eu faltaria ao meu dever exibindo diante de receitas e de formulas o livre genio de nosso povo. Por mais modesta que seja a minha participação na herança intelectual e espiritual comum a todos os franceses, devo essa pequena parcela áqueles que me leem, e não lhes posso pagar em moeda falsa. No ponto em que estamos, não ha um só amigo da liberdade que não sinta a falta que o exército francês faz ao mundo, não porque, sem dúvida, ele seja mais bravo do que qualquer outro, mas porque uma tradição esportiva, por mais desinteressada que seja, não pode tomar o lugar de uma tradição militar. Sofremos a vergonha de que o Exército Francês tenha falido, e nossos filhos ou netos deverão apagá-la, não com arrependimento e penitencia, mas de armas na mão. Dessa vergonha, dessa desgraça, seria falso concluir que a razão Francesa se tenha tornado indigna de trazer o seu concurso á obra de salvação. Restam-lhe meios de se exprimir? Pode ela dispor deles livremente? Dir-se-á que o crime do governo de Vichy nos colocou, em face ao universo civilizado, na situação humilhante dos que recebem muito, quando não teem mais grande coisa a dar. Aí está precisamente porque o nosso povo deve dar o que tem de mais precioso, penhorar sem reserva, no proveito comum, esse dom de clarividencia e esta paixão lúcida da verdade, esse sentimento ao mesmo tempo nobre e profundo da justiça, que o fez sempre, através dos séculos, o mais capaz de persuadir e de convencer. A' medida que a guerra desenvolve suas consequencias, segundo uma lógica inflexivel, aparece mais claramente o fato de que ela quebra os quadros de um sistema de propaganda que data de 1914, e que é tão perenta quanto as concepções estratégicas que inspiraram outrora os construtores da linha Maginot. O pensamento francês estava tambem ele prisioneiro desse sistema, que respeitava sem compreender. Tido como revolucionario, não ousava mais nem mesmo reivindicar o seu verdadeiro nome de libertador, fazia-se humilde diante desse famoso "espirito prático" caro á mentalidade anglo-saxônica, mas que, depois de ter conduzido as democracias a Munich, conhece hoje uma falencia clamorosa, na medida das suas pretensões.

O sr. Stafford Cripps declarava outro dia, num notavel discurso, que já era hora de definir as nossas finalidades de guerra, em lugar de remeter eternamente o público ás antigas declarações do sr. Wilson. Mas é em nome do "Espirito Prático" que se relega para mais tarde, de mês em mês, essa definição indispensavel. "Empenhemo-nos o menos possivel, pedir-nos-ão talvez muito menos do que o que seriamos forçados a prometer hoje..." dizem os antigos munichistas. Raciocinio imbecil, porque pretende aplicar na grande politica os pequenos expedientes do processo e dos negocios. E' tão absurdo quanto querer resolver os problemas da fisica einsteiniana pela aritmética elementar. Concordo, aliás, prazeirosamente em que as pobres criaturas de que falamos não são tão culpadas como se pensa. Elas não querem definir as finalidades da guerra, mas se quisessem estariam inegavelmente bastante impedidas de o fazer, pois que até hoje jamais pensaram seriamente nelas.

De qualquer modo, devem pensar. Com a queda de Singapura, o papel dos Conservadores está findo. Começa o dos Restauradores.

A liberdade de Florença

Jean BLOCH

(Para O JORNAL)

Dão os alemães a entender que a França, caso ela se submeta, obterá um lugar na "Nova Ordem"; que eles nenhum mal desejam aos seus artistas, aos seus pensadores, a cujo talento, ao contrario, teriam prazer em dar proteção. Dizem eles mais ainda que a França, uma vez livre dos cuidados militares e da preocupação de uma defesa que não mais terá razão de ser (e que passará a ser feita por eles, os alemães) poderá entregar-se inteiramente aos jogos do espirito.

Mas, de fato, não tinha eu, hoje, intenção alguma de comentar a atualidade, mas de rememorar velhos, muitos velhos episodios, pois se desenrolam há mais de 400 anos. Nada é melhor para distrair o espirito no tempo presente do que uma incursão ao passado longinquo. Desse modo, perdoe-me o exordio e vamos ao nosso raconto:

Era uma vez (nessa Italia que ainda não se tornara, com o auxilio inconsiderado dos franceses: uma nação unida e poderosa, e que não passava de um nome geografico) uma cidade, como todas as cidades italianas, em luta com as suas vizinhas, quando não com os principes estrangeiros, os quais, de boa vontade, entretinham rivalidades de umas cidades com as outras, na esperança de se apoderarem de todas elas.

A cidade de que acabo de falar estava assentada nas faldas dos Apeninos, meio caminho entre a Lombardia, essa Gallia Cisalpina, perpetuo campo de batalha entre franceses e imperiais, e a Roma dos Papas, desses papas que acumularam o poder espiritual supremo com os terrestres objetivos de senhores ciosos de aumentar os seus dominios pelos meios então em vigor na epoca, a saber, a guerra e a diplomacia, para dar titulos honorificos a quem sempre estava longe de o ser.

Essa cidade se chamava Florença. Viviam os florentinos em republica e sua ambição era a de levar uma existencia de que pareciam estar satisfeitos. Cidade de arte e de comercio, que, na epoca a que nos reportamos, contava entre os seus filhos Miguel-Angelo, Leonardo da Vinci, e cujo Grande Conselho tinha por secretario um certo Niccolò Machiavelli... e negociantes dentre os quais os mais ricos usavam o nome de Médicis.

Os Médicis faziam da sua fortuna o melhor uso que um florentino pode fazer: protegiam as artes, enchendo Miguel-Angelo e outros de encomendas cuja realização, mais do que a gloria politica ou militar, tornou perene a sua lembrança.

Os Médicis eram sabios e nada mais desejavam senão ser considerados como os primeiros cidadãos de Florença. E sabios e prudentes se conservaram até o dia em que um deles se tornou papa sob o nome de Clemente VII.

* * *

O novo papa de quem o menos que se podia dizer é que vivia com o seu seculo, nutria a ambição não sómente de engrandecer os Estados da Igreja, mas de ilustrar sua familia em lhe fazendo adquirir tudo o que era possivel dos bens deste mundo. Os Médicis se achavam justamente banidos de Florença, momentaneamente, e sem que a sua fortuna sofresse com isso. Mas o mau humor do Papa aumentou com esse fato e a sua vontade pontificada era a de que aqueles que traziam o seu nome reentrassem na cidade dos seus pais, não só na qualidade de primeiros cidadãos mas tambem como duques hereditarios de Florença. E como os florentinos pareciam mais apegados do que nunca á forma republicana do seu governo, Clemente VII confiou ao estrangeiro o cuidado de realizar as suas aspirações. Apressou-se o Imperador em concluir com Roma uma aliança que ia alem dos seus desejos. Pouco importava a Carlos V que os florentinos vivessem em republica ou sob um duque, contanto que eles rompessem com a França e aceitassem a sua hegemonia.

E os florentinos se prepararam para a guerra, para uma guerra de pura defesa. Assim foi que, apesar do seu gonfaloneiro Capponi, que não acreditava nas virtudes da defensiva e, menos ainda, no valor das fortalezas, os cidadãos de Florença encarregaram a Miguel-Angelo, que, alem da escultura, conhecia a fundo a arte de preparar trincheiras, de pôr a cidade em estado de resistir a um assalto. Depois chamaram para comanda-los o "podestá" de Perugia que dispunha de um pequeno exercito de mercenarios. O nome desse personagem era Malatesta Baglioni.

Pensando que tinham agido pela melhor forma, os florentinos esperaram, com a confiança que lhes dava a forte organização preparada por Miguel-Angelo e pela sub-estima em que tinham os adversarios.

* * *

Desde o começo das hostilidades, Baglioni abandonou Perugia e um certo mal-estar invadiu Florença. Mal sucedidos, alguns cidadãos sugeriram, timidamente, que se poderia fazer uma tentativa de parlamentar com o inimigo. O patriotismo tradicional impede que tal se faça. Decide-se o prosseguimento da luta. O exercito imperial chega diante de Arezzo que os florentinos, em 16 de setembro, resolveram defender a qualquer preço. A 19, é Arezzo evacuada sem combate.

Desta vez, as suspeitas de Miguel-Angelo são despertadas.

Diz-lhe um cidadão:

— Não sabes tu que os Baglioni são traidores?

Como foi que se pôde pôr isto em duvida? E entretanto nada veio abalar a confiança que os florentinos depositavam no seu chefe. E Miguel-

(Continúa na 6ª pagina)

A união dos brasileiros

Arnon de MELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não se lamente a atitude do Brasil no plano internacional, não se diga que a tomamos inconcientemente, sem causas fortes que a determinassem.

Agimos dentro da maior correção, com inigualavel prudencia até o dia do ataque japonês aos Estados Unidos. Uma acusação não poderá ser jamais feita ao governo brasileiro: a de haver ele falseado a nossa neutralidade em favor do ponto de vista norte-americano. Até 7 de dezembro mantivemo-nos impecaveis a esse respeito, preocupados em reduzir ao minimo os efeitos e reflexos da guerra em nosso meio.

Quando chegou o momento da decisão, deliberou o governo de acordo com as nossas tradições, os nossos compromissos continentais e os anseios populares. De uma alta e insuspeita figura dos circulos oficiais, ouvi nessa ocasião o seguinte:

— Esta atitude é um imperativo a que não podemos fugir. Primeiro porque se trata da solidariedade aos Estados Unidos, que somente um louco proporia romper. Segundo porque é a expressão da vontade do povo."

* * *

O afundamento de navios é fato comum na guerra. Não perdemos duas unidades da nossa marinha mercante porque houvessemos rompido relações diplomaticas com o Eixo. Perde-las-iamos mesmo que observassemos a mais rigorosa neutralidade. Foi o que sucedeu em 1917 com o "Paraná", torpedeado e canhoneado sem aviso prévio entre Funchal e o Havre. Não haviamos esse tempo rompido relações diplomaticas com os alemães nem o nosso navio levava qualquer contrabando de guerra.

Só não vê agora não quer: foram afundados o "Buarque" e o "Olinda" não por causa da nossa amizade para com os americanos mas em virtude da contingencia em que nos encontramos de não poder viver sem comerciar com eles.

* * *

A surpresa causada entre nós pelo fato é uma prova de que não estamos considerando devidamente a situação. O longo periodo de paz internacional que vivemos e, em relação á Europa, a distancia em que nos achamos, reduziu-nos a visão e a objetividade para percebermos quanto é grave este momento.

Temos que encarar de frente a realidade. Estamos hoje rompidos com três nações poderosissimas, que, alem da força das armas, teem a decisão do espirito agressivo e imperialista. Possuimos, alem disso, a faixa do Nordeste, de importancia capital para a defesa e garantia das comunicações do Hemisferio no Atlantico Sul.

E o que quer dizer que aumentam as nossas responsabilidades e os nossos riscos. Não podemos mais subestimar os propositos dos adversarios nem [illegible] Ele é nosso dever [illegible] sempre aguardar o peor para uma maior segurança nacional. O pessimismo não seria no caso um desestimulo porque nos daria forças para uma preparação de todo necessaria. O otimismo seria um crime [illegible] da guerra, todos os sofri-

(Continúa na 6ª pag.)

O carater essencial desta guerra, segundo a oração do pres. Roosevelt

(De um observador militar)

Com a coragem e a decisão que já hoje todo o mundo admira, traçou o presidente Roosevelt o vasto panorama da estrategia da guerra atual, fazendo ressaltar, a um tempo, o seu carater fundamental. Todos os continentes, todas as ilhas, todos os mares, todas as rotas aereas estão dentro do infindavel teatro desta nova Grande Guerra. Para que o terrivel inimigo nipo-nazista não o domine completamente, cortando ás nações unidas as suas inter-comunicações, importa que elas controlem os oceanos e o espaço por toda a parte. No momento urge restabelecer no Extremo Oriente o equilibrio que os ataques inopidados dos japoneses romperam, e manter, concomitantemente, os suprimentos necessarios á Russia, á China e á Grã Bretanha. Do contrario — frisou o grande presidente — será para breve a quebra da resistencia chinesa, que há cinco longos anos vem forçando os niponicos a um permanente consumo de soldados, de armas e de munições; será o abandono do Pacifico Oriental, da Australia e da Nova Zelandia, deixando em mãos dos adversarios excelentes pontos de partida para ousadas investidas contra a parte sul do litoral oeste do nosso continente e campo livre para chegarem ao Alaska; será a entrega das Indias — a guerra levada á costa oriental africana e ao Oriente Proximo, através do Oceano Indico; será o desamparo da Turquia, da Siria, do Irak, a perda do canal de Suez e de Gibraltar, e de toda a região norte da Africa, possibilitando á Alemanha ataques á América Meridional pelo Atlantico; será o sacrificio da Russia e da propria Inglaterra, privadas de generos alimenticios e de material belico.

Por aí se vê o enorme esforço dos Estados Unidos, a quem não basta, para acudir a tudo e a todos, produzir em grande escala a imensa variedade de petrechos de guerra, senão tambem levar, em quantidade suficiente e a tempo, o seu poderoso auxilio a todas as parte do globo. São rotas de navegação que cruzam o Atlantico do Norte, beirando quase o oceano Artico, ou que partem em diagonal para contornar o Cabo da Boa Esperança, em procura do golfo Persico e do Mediterraneo, ou então que, saindo da California em direção oposta, demandam as Indias Orientais. Não é possivel, pois, sequer pensar em ter reunido todo o poder naval aliado e as suas forças aereas, para oferecer, desde já, a batalha decisiva. O tempo dos veleiros, com a sua estrategia adequada — afirmou de pronto o presidente — já se foi. A maquina a vapor com a sua grande eficiencia, proporcionando ás naus maior raio de ação e mais velocidade, permite aos marujos e aos pilotos norte-americanos a maravilha de estarem presentes em todos os cenarios, senão para infligir ao inimigo derrotas aniquiladoras, ao menos para transportar, até junto aos que se batem, tudo de que carecem para que a sua resistencia se prolongue, dando tempo a um aparelhamento mais completo de todos. A guerra de agora resume-se, para os aliados, na luta pela manutenção dessas linhas vitais, tarefa ardua que requer audacia, mas nada tem de espetacular. O seu carater essencial, para a Republica Norte Americana, está em que, primeiro, é necessario e imprescindivel prestar auxilio, por meio de fornecimentos, aos que resistem aos agressores em plagas longinquas, de modo a aumentar-lhes a capacidade e o vigor, para depois, ela mesma, dar revide á agressão. Não é, por enquanto, guerra para encher telegramas com extensos comunicados oficiais; é uma ação persistente, segura, lenta e quase anonima para os que porfiam por leva-la de vencida. Ela

(Continúa na 6ª pagina)

A Paraíba é o primeiro Estado que pede a orientação do governo federal para os seus problemas educacionais

Um técnico de educação, requisitado pelo governo paraibano, procederá à reforma do ensino no Estado — Com o interventor Ruy Carneiro seguirá na próxima semana para João Pessoa o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

O ensino paraibano, na opinião do sr. Lourenço Filho e do int. paraibano

No gabinete do diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, o sr. Lourenço Filho mostra ao interventor Ruy Carneiro e ao técnico de educação Pedro Calheiros Bomfim, alguns dados estatisticos sobre educação em varias unidades federativas. Da esquerda para a direita, o reporter dos "Diarios Associados", o professor Lourenço Filho, o sr. Pedro Calheiros Bomfim, o sr. Ruy Carneiro e o sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinete da interventoria paraibana.

Entre as grandes iniciativas do interventor Ruy Carneiro, no Estado da Paraíba, está a de dotar esse próspero Estado de um aparelhamento de ensino moderno, baseado num plano de administração altamente eficiente.

Nesse sentido, o interventor Ruy Carneiro solicitou a colaboração direta do Ministerio da Educação por intermedio do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, orgão tecnico central do Ministerio, e a que cabe tambem a função de assistencia tecnica junto aos Estados.

Soubemos que, para certos estudos a fazer-se "in-loco", partirá, na próxima quarta-feira, em avião da Panair, em companhia do interventor paraibano, o diretor do I. N. E. P., prof. Lourenço Filho, com o qual segue tambem o tecnico de educação, sr. Pedro Calheiros Bomfim, que vai exercer o cargo de diretor do Departamento de Educação do Estado.

Fomos ouvir a respeito o prof. Lourenço Filho, que nos fez as declarações abaixo.

UM VELHO COMPROMISSO

— Minha viagem a Paraíba representa um velho compromisso com o ilustre interventor do Estado. Logo que o sr. Ruy Carneiro assumiu o governo solicitou ele a cooperação tecnica do I. N. E. P. para a remodelação necessaria do aparelhamento escolar da Paraíba. E verificou-se logo a conveniencia de uma visita ao Estado.

Os multiplos encargos da administração, de um lado, e o fato de aguardar-se a publicação da lei organica do ensino primario, vieram adiando a entrega do compromisso, que será agora cumprido, com grande prazer de minha parte.

O ENSINO NA PARAIBA

E o diretor do I. N. E. P. prosegue, dizendo:

— O crescimento da matricula do ensino primario da Paraíba, nos ultimos anos, foi consideravel. Ela subiu de 38 mil, em 1932, a cerca de 80 mil, em 1940.

Ainda assim, no entanto, a taxa de escolarização, em relação à população total, é baixa. De cada mil habitantes, ha a matricula de 56 alunos, quando a taxa media no país, é a de 81.

Note-se, porem, que essa situação estatistica é superior à dos demais Estados do Nordeste, exceto a do Rio Grande do Norte, apenas sensivelmente superior.

O Estado está gastando cerca de 4 mil contos com o ensino, ou seja 11% do seu orçamento total de despesa.

O rendimento do ensino primario, em geral, é baixo, como na maioria de nossos Estados. A taxa de aprovações, em geral, sobre o total de alunos frequentes não chega a 50%. A permanencia media das crianças nas escolas não chega a três anos.

A Paraíba mantem uma Escola de Agronomia, em Areia; uma escola profissional, em Mamanguape; uma Escola de Professores, e o Liceu Paraibano, na capital.

A ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO

Perguntamos ao professor Lourenço Filho que observações faria, na sua viagem, e que plano proporia ao interventor para a reforma do ensino.

— Possuimos aqui no I. N. E. P. uma farta documentação sobre o ensino da Paraíba, como sobre o dos demais Estados. Mas só a observação direta, permitirá aquilatar da oportunidade de certas medidas que pretendemos propor, depois de ouvir os tecnicos do ensino do proprio Estado.

Desde já posso-lhe dizer, no entanto, que os orgãos de direção do ensino, no Estado, deverão ser reformados. Carecem eles de uma estrutura que os habilite a uma melhor distribuição das escolas pelo territorio do Estado, mais perfeita assistencia tecnica ao professorado, e mais rigoroso controle do trabalho escolar.

Atenção especial, como alias deseja o interventor do Estado, deverá ser dada ao ensino profissional.

Com os estudos preliminares, já feitos, e com os que serão realizados pelo tecnico de educação sr. Calheiros Bomfim, que permanecerá na Paraíba, esperamos poder apresentar ao governo do Estado sugestões que concorram para o duplo efeito de melhor aproveitar a capacidade das escolas existentes e obter-se, nelas, maior rendimento.

O PROFESSORADO

— A Paraíba possue, acrescenta o professor Lourenço Filho, um professorado inteligente e dedicado, diretores e inspetores escolares de grande valor. Estou certo de que compreenderão o alto proposito do interventor Ruy Carneiro e que apoiarão as idéias de reforma, com entusiasmo.

Como é sabido, a atual administração do Estado vem realizando uma intensa remodelação geral dos serviços publicos para a sua maior eficiencia. Tocará, agora, a vez do ensino, e o I. N. E. P. sente-se honrado em colaborar nessa remodelação.

A Paraíba é o primeiro Estado que solicita ao Ministerio da Educação uma assistencia direta desta ordem e, está claro, o Instituto, que dirijo tudo fará para que a sua cooperação possa ser proveitosa.

O QUE TEM FEITO A PARAIBA NO SETOR EDUCACIONAL

Despediamo-nos já do professor Lourenço Filho quando o interventor Ruy Carneiro, em companhia do tecnico de educação sr. Pedro Calheiros de Bomfim, deu entrada no INEP, afim de combinar as medidas necessarias para a viagem a realizar-se quarta-feira proxima. Não quizemos perder a oportunidade e ali mesmo abordamos o chefe do executivo paraibano.

— Como vê — disse-nos o sr. Ruy Carneiro — estamos em vespera de viagem, e a Paraíba vai ter o prazer de hospedar por alguns dias o sr. Lourenço Filho, cujos ensinamentos serão, sem duvida, de grande utilidade para a administração estadual, em cujo setor de sua especialidade o diretor do INEP é figura que todo o Brasil reconhece. Meu governo está esperando a chegada do sr. Lourenço Filho e do sr. Pedro Calheiros de Bomfim, para então executar a reforma do ensino publico. Enquanto esperamos, porem, a chegada dos ilustres tecnicos não estacionamos. A primeira tarefa que executamos foi o exame minucioso e descritivo da organização atual, de seus problemas, de seus efeitos e vantagens, uma analise bastante ampla da estrutura dos orgãos e do seu funcionamento. Depois desse trabalho de critica ordenada, foram adotadas medidas de amparo ao escolar, que em numero de setenta mil recebem ensino gratuito nas escolas primarias. O ensino secundario e comercial mereceram igualmente as vistas do governo, que estabeleceu o curso complementar no Liceu Paraibano, onde se construiu uma boa praça de esportes destinada à educação fisica dos alunos, em observancia ao que determina a legislação federal vigente. Um dos maiores exitos do nosso programa educacional, cinge-se à Superintendencia de Educação Artistica, modificando o ensino de canto orfeonico nas escolas publicas e exibindo, em festivais de arte, o grau de adiantamento dos alunos, sobejamente demonstrado. A 19 de maio ultimo instalamos a Escola de Professores, o que constitue um passo decisivo para a elevação do nivel de preparo profissional dos educadores paraibanos. Ao lado do curso de formação de professores, deverão funcionar cursos de extensão e especialização para os educadores atuais, bem como em exercicio nas escolas e grupos escolares. O Liceu Paraibano, estabelecimento por onde teem passado as maiores figuras da Paraíba, recebeu melhoramentos de grande vulto, tendo para ele o governo adquirido, entre outras coisas, laboratorios de fisica, quimica e historia natural. A 19 de abril, comemorando o "Dia da Juventude", foram criadas quarenta escolas primarias imediatamente instaladas e providas de pessoal docente. Por essa ligeira retrospecto, que faço de memoria, pode-se verificar que o meu governo tem encarado com carinho o problema educacional, o que torna facil a previsão do que conseguiremos com o auxilio e cooperação do sr. Pedro Calheiros de Bomfim e do INEP e do seu ilustre diretor, professor Lourenço Filho.

Recebeu o titulo de cidadão brasileiro

Realizou-se, ontem, no Salão do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro, a solenidade da entrega do titulo de cidadão brasileiro ao servente da instituição, sr. José Fernandes Netto. Estavam presentes os srs. Carlos Luz, presidente da Caixa, os diretores Veiga Faria, Arlio Mazzei, Amalio da Silva e Arioste Pinto, os chefes de serviço, alem de grande numero de funcionarios.

Depois de ter prestado o compromisso solene de bem cumprir os seus deveres de cidadão brasileiro e renunciar para todos os efeitos a nacionalidade anterior, o sr. José Fernandes Netto recebeu das mãos do sr. Carlos Luz o respectivo decreto de naturalização.

Em seguida, o sr. Jeronymo de Castilho, secretario geral da Caixa, leu o termo de compromisso que foi assinado pelo novo cidadão, seu pelo interessado e por todas as pessoas presentes.

Fósforo para o cérebro

A FALTA DE FÓSFORO NO NOSSO ORGANISMO PRODUZ FRAQUEZA DOS OSSOS, ESGOTAMENTO MENTAL, RAQUITISMO

Aqueles que, pela natureza do seu trabalho, desenvolvem um grande esforço mental, necessitam de FÓSFORO para devolver ao cérebro esse precioso elemento tão necessario à saude. O FÓSFORO é o alimento do cérebro e dos ossos, e a sua insuficiencia no organismo acarreta o esgotamento mental, fraqueza dos ossos, raquitismo, crescimento anormal. Poderoso anti-anêmico, o FÓSFORO favorece também a formação do sistema osseo, sendo por isso indispensavel às crianças, no periodo do crescimento. IOFOSCAL contém FÓSFORO em combinação organica com Iodo e Calcio. Por isso, IOFOSCAL é indicado como o mais perfeito e completo tônico reconstituinte do sangue, cérebro e ossos.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BOMSUCESSO (Do correspondente) — Jazida de pedra azul — O Carnaval — Correu animadissimo o Carnaval nesta cidade. Muitos blocos, cordões e bailes alegraram a urbes. No "Clube dos 71" houve aristocraticos bailes de "matinées" para as crianças, fantasiadas com apurado gosto e luxo.

Semana Santa — Esta tradicional solenidade será realizada com a pompa das tradição de Bomsucesso.

Obito — Com 38 anos, finou-se a senhorita Maria Elisa Puepes, filha do sr. José Elias Puepes. O seu enterro foi grandemente concorrido.

Pedra azul — A jazida de serpentina, pedra azul, sita a uma legua da cidade, vai ser explorada por uma companhia polonesa.

A linda pedra de cantaria azul será preparada no local e embarcada em vagões da R. M. V. Oeste.

JUIZ DE FORA, 26 (A. N.) — Fundada uma filial da Cruz Vermelha — Instalou-se solenemente nesta cidade, por iniciativa da senhora Stella Dolores da Silva Monteiro, chefe do Serviço de Fiscalização do Ministerio da Agricultura e diretora do Instituto de Assistencia Social de Juiz de Fóra, uma filial da Cruz Vermelha Brasileira.

A solenidade da instalação, que se revestiu de grande brilhantismo, foi realizada na séde do Instituto de Assistencia Social desta cidade, contando com a presença do general Cristovão Barcelos, comandante da 4ª Região Militar, do representante do prefeito, do major José Coelho de Araujo, comandante do 2º B. C. M., alem de outras autoridades, figuras da sociedade e jornalistas.

A diretoria da filial da Cruz Vermelha Brasileira está assim constituida: presidente — general Cristovão Barcelos; vice-presidente — João Villaça; secretaria — sra. Cecilia Fernandes de Oliveira; tesoureiro — Bernardo Mascarenhas.

GOIAZ

GOIANIA, 26 (A. N.) — Exploração do sub-solo — O interventor Pedro Ludovico vem tomando todo o interesse no sentido de ser intensificada a exploração do sub-solo goiano.

Nesse sentido, o chefe do executivo goiano, desejoso de colaborar com o presidente Getulio Vargas na defesa militar do continente, enviou uma circular aos prefeitos municipais determinando que sejam dadas todas as facilidades ás pessoas que se queiram dedicar á extração de minerios, especialmente aqueles que hoje são aplicados na industria de guerra.

S. PAULO

S. PAULO, 26 — Homenagem á memoria de Zweig — (A. N.) — Com uma sessão solene, ontem á noite realizada, o Centro Israelita "Beth Jacob", de Campinas, reverenciou a memoria do grande escritor austriaco Stefan Zweig, recentemente falecido em Petropolis, em tragicas circunstancias.

O professor Leon Schmelzinguer, lente do Ginasio Hebraico Brasileiro, da Capital Federal, realizou interessante estudo sobre a vida e a obra de Stefan Zweig, focalizando-lhe ainda as atividades durante sua permanencia no Brasil.

BAIA

BAIA, 26 — Passagem do novo ministro da Agricultura — (A. N.) — Transitou hoje por esta capital, no avião da carreira, o sr. Apolonio Salles, que acaba de ser nomeado pelo governo federal para a pasta da Agricultura. Afim de cumprimentar o novo ministro, estiveram no Aeroporto dos Tainheiros o interventor federal, secretarios do Estado, o representante do prefeito o diretor do DEIP, outras altas autoridades, jornalistas e pessoas gradas.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26 — Aumenta a crise, dia a dia — (A. N.) — A situação no interior do Estado vai se agravando com a falta de chuvas, apesar de, em janeiro, haver chuvido um pouco. A crise aumenta dia a dia, havendo falta de trabalho e escassez geral de recursos. O interventor federal telegrafou ao presidente da Republica expondo a situação e lembrando que a melhor ajuda do governo seria a autorização de diversas obras publicas, recebendo a seguinte resposta:

"Rio Negro, 24 — O presidente da Republica incumbiu-me de dizer-lhe que recomendou ao ministro da Viação o assunto de seu telegrama de 21 do corrente. Cordiais saudações. — (a.) Andrade Queiroz, secretario da Presidencia, interino".

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 — Campanha da sindicalização — (A. N.) — Todas as entidades de classe desta capital, tanto de empregadores como de empregados estão empenhadas em forte campanha em prol da sindicalização, realizando pelo radio e pela imprensa farta propaganda. Como demonstração de que ha necessidade dessa sindicalização, os dirigentes da campanha fazem sentir que a maior organização neste Estado é, sem duvida, o sindicato dos comerciarios, o qual já conta cerca de 12 mil associados. Acontece, porem, que o numero total dos comerciarios em Porto Alegre oscila entre 35 e 40 mil. Em sua maioria, portanto, os trabalhadores não gozam dos privilegios que lhes outorgam as lei sociais brasileiras.

Falta de transportes — (A. N.) — Falando aos jornais acerca das reclamações do comercio de madeiras contra a falta de transporte, o diretor da Viação Ferrea declarou que a estrada sob a sua direção continua a fornecer vagões, embora adstrito a nossas possibilidades do momento. Ficou estabelecido o regime de quotas, devendo por ele orientar-se o fornecimento de vagões. Acentuou que o transporte de madeiras da serra será ativado e terá mesmo a preferencia sobre os outros produtos riograndenses.

O hospital mudou de nome — 26 — (A. N.) — O Hospital Alemão, fundado nesta capital há mais de vinte anos e mantido e explorado por uma sociedade da qual faziam parte alemães e seus descendentes, passou a denominar-se agora Hospital Moinhos de Vento, constituindo-se uma sociedade composta de 15 socios, todos brasileiros.

AMAZONAS

PORTO VELHO, 26 — Voando para o Acre — (Meridional) — O comandante da Policia Militar do Territorio do Acre, tenente-coronel Humberto Guimarães de Almeida, procedente do Rio de Janeiro, pernoitou nesta cidade, tendo prosseguido viajem aerea, esta manhã, para Rio Branco, onde deve chegar ás primeiras horas da tarde.

PERNAMBUCO

RECIFE, 26 — Para o próximo exercicio de defesa — A. N.) — Os jornais veem publicando diariamente instruções á população, para o próximo exercicio de defesa passiva anti-aerea, nesta cidade, esclarecendo aos habitantes sobre sua conduta durante os trabalhos. Hoje, o comando da Região Militar, que vem orientando essas publicações, divulga as multas criadas pelo recente decreto do presidente da Republica sobre aquela defesa, e que são de dez a cem mil réis, com o dobro aos reincidentes que não se recolherem aos abrigos ou refugios, e cem mil réis a um conto de réis, ou o dobro, em caso de reincidencia, por sinal de alarmes, não extinguir luzes, acionar ou por em movimento veiculos de qualquer natureza, durante o alarme aereo.

A população vem acompanhando, interessada, todas essas publicações, sendo de prever que os exercicios serão coroados do maior êxito, uma vez que as autoridades contam com a integral cooperação do povo.

Doado pela familia Bandeira de Melo — 26 — (A. N.) — A familia Bandeira de Melo vai doar um avião á Campanha pró-Aviação Civil, o qual tomará o nome de seu antepassado Felipe Bandeira de Melo, herói da guerra holandesa.

PARAIBA

JOAO PESSOA, 26 — Carne verde para a capital — (A. N.) — Dois fazendeiros de Itabuiana e Alagoa Grande prontificaram-se a fornecer m certo número de de rezes sapa um certo número de rezes para o abastecimento de carne verde a esta capital. O prefeito de Alagoa Grande comunicou ao Interventor que os fazendeiros de seu municipio prontificaram-se a fornecer quatorcentos bois, imediatamente, colaborando, assim, com o governo, no esforço de assegurar o fornecimento de carne á população desta capital

CEARA'

FORTALEZA, 26 — Campos de Santo Antonio — (A. N.) — Acompanhado do sr. Renato Braga, diretor geral da Agricultura neste Estado, o interventor Meneses Pimentel e varios de seus auxiliares visitaram hoje as escolas de menores dos campos agricolas de Santo Antonio e Pitiguari, de propriedade do Estado

Os visitantes trouxeram daquelas escolas as melhores impressões.

O ministro Marcondes Filho na «Hora do Brasil»

"A legislação social só terá realizado magnificamente o seu objetivo, quando não for necessaria a intervenção dos magistrados para a conclusão conciliativa"

O ministro Marcondes Filho pronunciou, ontem, na "Hora do Brasil", o seguinte discurso:

"Ao assumir as graves responsabilidades do meu posto, eu afirmava que atualmente as boas relações entre empregados e empregadores não dependem exclusivamente de novas leis. As leis já estão aí. Dependem da convicção de que os interesses são comuns, da corporação sincera e efetiva da solidariedade profissional.

O assunto é cada vez mais interessante e merece analise mais detida, em virtude das circunstancias que a guerra vai estabelecendo nos varios centros de atividade economica. Certas industrias passaram a ter maiores necessidades de trabalho. Outras diminuiram de rendimento. Algumas, por falta de materia prima talvez paralisem o serviço se as máquinas não se adaptarem a diverso genero de produção. Alem disso a nossa atitude internacional para cumprir os altos deveres continentais, pactuados e aprovados em tempo de paz, criou novos aspectos internos, decorrentes das nossa peculiaridades industriais.

E' bem possivel que essas alterações da antiga normalidade da vida economica, cujas causas de nós não dependeram, venham refletir-se dentro do campo das relações de trabalho entre empregado e empregador. Corrigiremos, sem dúvida, essa influencia pelo espirito conciliativo, que é o contingente de colaboração humana com que poderemos individualmente contribuir para dominarmos as dificuldades que se apresentem.

A sabedoria da lei, como foi assinalado, já outorgou ás partes os elementos necessarios para favorecer a boa prática da cooperação.

O decreto que regula a associação em sindicato coloca entre as funções deste a expressa obrigação de promover a conciliação nos dissidios de trabalho. O Regulamento da Justiça determina que os juizes deverão empregar, antes de mais nada, os seus bons oficios e persuasão no sentido de uma solução conciliatoria dos conflitos Só quando não logrem exito, poderão instaurar o juizo arbitral, mas, ainda aqui, a lei permite e aprova o acordo em qualquer fase do processo.

Tenho certeza de que os sindicatos, cujas prerrogativas o Ministerio tanto defende, saberão cumprir, em correspondencia, os deveres legais. Confio plenamente na ação inteligente dos magistrados para facilitar as soluções amigaveis em obediencia ao superior espirito que preside a Justiça do Trabalho.

As provas de que as Juntas de Conciliação sabem cumprir o dever que lhes foi traçado já vão aparecendo. Por meio delas os numeros da Estatistica estão demonstrando a sabedoria da legislação. Se examinarmos o periodo que vai de 2 de junho a 31 de dezembro de 1941, verificaremos que na 1ª Região da Justiça do Trabalho entraram 4.052 reclamações das quais 1.562, isto é, 37 %, foram resolvidas por meio conciliativo. A percentagem, como se vê, é animadora. Essas reclamações conciliadas representariam, no tempo antigo, demandas judiciais, de longo caso agravando os serviços da justiça e acarretando aos litigantes uma despesa enorme.

A verdade, porem, é que a conciliação depende em menor parte dos que a patrocinam e aconselham. Depende, sobretudo, das partes desavindas.

E' necessario assentar desde logo, que a conciliação não exige, como a muitos parece, o sacrificio do direito ou do interesse individual. Não envolve uma questão de generosidade do empregador ou de simples conformação do empregado. Não é franqueza. Tambem não é prepotencia. E' modo, é processo, é sistema. Evita perda de tempo, que é uma forma perniciosa de gastar e evita polemica, que é uma forma desagradavel de ganhar.

Ter espirito de conciliação não é pleitear de menos; é não pleitear demais. Não é cumprir mais do que se deve, mas reconhecer o que se deve. Não é um apelo ao coração. E' um ato de inteligencia.

Excepcionalmente, pode ocorrer uma hipotese dificil, pode acontecer que de ambos os lados se alinhem argumentos preponderantes, exigindo exame através de todas as instancias da Justiça, para estabelecer-se jurisprudencia a respeito. De um modo comum, entretanto, a lei já fixou principios gerais que oferecem criterios aos interessados para a solução dos casos especificos. Tudo está em que procurem interpretar a lei naturalmente, com sinceridade de propositos, com espirito de obediencia aos seus dispositivos, porque então basta o simples bom senso para resolver a maioria das duvidas. Por isso entendo que a primeira instancia da Justiça do Trabalho verdadeiramente está dentro das proprias fabricas, dos escritorios, das oficinas.

A legislação social só terá realizado magnificamente o seu objetivo, quando for necessaria a intervenção dos magistrados para a conclusão conciliatoria. Reparai bem nas 1.502 reclamações solucionadas amigavelmente. Que prova isto? Prova que as partes traziam consigo proprias uma mutua vontade de concessão, capaz de estabelecer o meio termo necessario para a realização do acordo. Os juizes apenas aconselharam, elucidaram, servindo de meros intermediarios para atingir uma justa composição. Porque, então entre si já não haviam descoberto a formula da paz, se cada qual já estava disposto a reconhecer o direito alheio, necessario para a coincidencia das vontades e apenas faltava a voz que lhes exprimisse a intenção recondita? E' isto que eu pergunto, ao ver o espirito de concordia que fez voltar, em harmonia restabelecida, do portico da Casa da Justiça, mais de três mil homens que, pouco antes, não se tinham entendido.

E' preciso que nas horas de dissidio empregadores e empregados deixem manifestar-se as formas pacificas do raciocinio. A paz juridica não é somente coletiva. Deve ser tambem individual. E' inata em cada individuo como uma necessidade da consciencia. Deixemo-la florecer. O Direito quer ser obedecido por se proprio, antes de o ser pela vantagem social dessa obediencia. Quase sempre o sentimos em nós e por nós mesmos, antes de o compreendermos pelo raciocinio.

Não nos esqueçamos de que o interesse coletivo deve sobrepor-se ao interesse particular. E se no campo nacional já era este o conceito preponderante nas competições entre individuos, agora que atravessamos um periodo eminentemente internacional mais do que nunca ele prevalece, porque cada pensamento dedicado ao dissidio, é um pensamento que vai faltar á Nação".

Constituiu um record a exportação de sal em janeiro, pelo Rio Grande do Norte

No mês de janeiro ultimo verificou-se no Rio Grande do Norte a maior exportação de sal que se processou num periodo mensal de qualquer época.

Só pelos portos de Macau e Areia Branca foram embarcados por cabotagem cerca de trinta e nove milhões de quilos de sal marinho. Tal cifra atesta o desenvolvimento do comercio interno daquele produto, pois a mencionada quantidade se destinava exclusivamente ao consumo do país.

A intervenção do I. A. A. nas usinas e distilarias

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool em sua reunião ordinaria de ontem aceitou como base de regulamentação para o dispositivo do Estatuto da Lavoura Canavieira relativo á intervenção nas usinas e distilarias os seguintes pontos:

A intervenção de que cuida o Estatuto da Lavoura Canavieira não é uma forma de administração permanente ou duradoura do Instituto para salvar uma fabrica de dificuldades financeiras insuperaveis. Constitue, apenas, o meio pratico de assegurar a continuidade do trabalho da usina em beneficio de todos os interesses que dela dependem. Basta ver que a lei só a permite mesmo em casos de falencia, insolvencia ou execução judicial, quando perfeitamente caracterizada a impossibilidade do funcionamento da empresa.

Em consequencia do acima exposto, resulta que:

Deve ser temporaria e tão curta quanto possivel: deve excluir a participação de qualquer outra pessoa que pertença ao quadro efetivo da administração da usina ou invoque direito de acionista: deve ser exercida por funcionario do Instituto, de livre escolha da presidencia, mas sujeita ao referendum da Comissão Executiva.

O Instituto assumirá a responsabilidade do financiamento da safra e das despesas com o apontamento da usina.

O Instituto relacionará os creditos para sua liquidação de acordo com as normas legais, dentro dos recursos que venham a ser apurados na administração da usina, depois de pagas as despesas para a realização da safra e de estabelecido um fundo de reserva, para garantia das operações financeiras da intervenção.

O saldo que se vier a apurar será então distribuido em correspondencia com os capitais representados na usina.

Cessará a intervenção, quando proprietarios e credores se entendam numa formula que garanta a continuidade do trabalho da usina a juizo da comissão Executiva do Instituto.

EM VISITA AO CHEFE DO GOVERNO O SR. MAX FISCHER — Esteve, ontem, no Palacio Rio Negro, em visita ao presidente Getulio Vargas, o sr. Max Fischer, proprietario da Editora Flamarion, de Paris, e atualmente da América-Edit., do Brasil, organização destinada a divulgar, em toda a América, obras dos autores mais celebres, em francês. O sr. Max Fischer foi apresentado ao chefe do Governo, pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sendo tomado, nesse instante, o aspecto acima

Orson Welles visitou o chefe da Nação

Fez uma exposição dos trabalhos que já realizou no país

Aspecto da visita de Orson Welles ao presidente Getulio Vargas, vendo-se ainda, na fotografia, os srs. Phil Reismann, vice-presidente da R.K.O. e Turner Catkedgom, do "Chicago Sun"

PETROPOLIS, 26 (A. N.) — Orson Welles, que se encontra no Brasil fazendo um filme de longa metragem com aspectos tipicamente nacionais, esteve, hoje, no Palacio Rio Negro, em visita ao presidente Getulio Vargas.

O sr. Lourival Fontes, diretor-geral do DIP, fez as apresentações do popular artista americano e do sr. Phill Reisman, vice-presidente da R. K. C., Radio Pictures, e do sr. Catledge, do "Chicago Sun". O chefe do governo palestrou, alguns momentos com Orson Wellas, que fez uma exposição sobre o strabalhos já realizados em nosso país, confessando o seu encantamento pela beleza e pelo progresso de nossa terra.

Expressando ao sr. Getulio Vargas essas impressões adiantou o artista norte-americano que vai, agora, ao norte, filmar os jangandeiros, acrescentando que a façanha da jangada "São Pedro", no "raid" Fortaleza-Rio teve uma grande repercussão nos Estados Unidos. Salientou que consagrará aos jangandeiros a parte central de seu filme, pois considera a aventura dos jangandeiros como merecedora do maior realce.

Orson Welles, que pretende demorar-se no Brasil pelo menos seis meses, colhendo elementos para sua pelicula, está estudando, ativamente, o português, tendo trocado frases em nossa lingua com o chefe da Nação.

O presidente Getulio VaVrgas palestrou tambem com o sr. Reisman e com o sr. Turner Catledge, do "Chicago Sun", que veio ao Brasil em missão jornalistica, para acompanhar os trabalhos da III Reunião de Consulta dos ministros do Exterior dos Paises Americanos.

O sr. Reisman comunicou ao sr. Getulio Vargas que o Comitê Nelson Rockfeller já possue, em colegios, escolas e centros de diversões, cerca de 18.000 salas de projeções onde serão exibidos filmes educativos sobre o Brasil.

Estiveram ainda presentes á audiencia, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP.

Preparativos para o Oitavo Congresso Brasileiro de Educação

Reunir-se-á na proxima segunda-feira, 2 de março, a Comissão Executiva do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, sob a presidencia do sr. Mario de Brito.

A sessão terá lugar na sede da Associação Brasileira de Educação, ás 17 e meia horas.

Da ordem do dia da reunião consta: Comissão Patrocinadora Nacional; tam: a eleição dos membros da nomeação de redatores de teses; e escolha do srelatore sd otema geral e dos nove tmas spciais de Congresso.

O café brasileiro no Exército dos EE. UU.

NOVA YORK, 29 de janeiro — Com o fim de ministrar instruções completas sobre o preparo do café nas cosinhas de campanha do exército, a conhecida especialista em economia doméstica, sra. Ida Bailey Allen, visitará os acampamentos de todo o país, sob os auspicios do Departamento Nacional do Café do Brasil, pois é a nação amiga o maior fornecedor do produto para consumo das nossas forças armadas.

O presidente do Bureau Pan-Americano de Café, sr. Eurico Penteado, após conferenciar longamente com os oficiais superiores da Intendencia da Guerra em Washington, anunciou que nenhum esforço será poupado para fazer com que o café do exército seja o melhor do mundo. "A Intendencia está exercendo rigoroso criterio nas compras de café" — disse o sr. Penteado, acrescentando: "Só as mais finas qualidades são admitidas nas cosinhas do exército, e nós gostariamos de assegurar que nenhuma dessas qualidades se perca ao preparar-se a bebida nos quarteis. Nestes tempos não se pode descurar das propriedades estimulantes de uma boa chicara de café, e é de notar-se que muito de suas qualidades tônicas e reconfortantes depende do bom preparo da bebida". Segundo ainda o sr. Penteado, a sra. Allen já discutiu o assunto com o major Charles F. Kearny, da Intendencia da Guerra em Washington, e com o major R. D. Brown e tte. A. M. Williams em Fort Dix.

Enquanto, em colaboração com o D. N. C., promove iniciativas de tal alcance, prossegue o Bureau, com renovado impulso, na nova campanha de publicidade geral, visando desenvolver em ritmo sempre crescente o consumo de café entre a população da União. A este propósito, é digno de registo o espirito de cooperação revelado pelas grandes empresas torradoras e por todo o comercio distribuidor de café nas varias regiões do país. Inumeros pedidos chegam diariamente ao Bureau, solicitando sugestões e idéias para a organização de vitrines, de programas de radio e de outras formas de reclame, mediante as quais se estabeleça intima ligação entre as campanhas locais, promovidas pelos interessados, e a propaganda nacional, a cargo do Bureau. O tema central de propaganda adotado pelo Bureau vem sendo solicitado por muitos torradores, para uso na publicidade de suas marcas proprias, o que aumenta consideravelmente a eficiencia da campanha geral.

Dentre as grandes companhias que já adotaram os "slogans" do Bureau, citam-se Old Dutch Coffee Company, Dunnemiller Coffee Company, Folger Coffee Company, Iris Coffee Company, Glass Brewers Association, Del Monte e California Packing Company.

IMPONENTE A FESTA AVIATORIA DA MANHÃ DE ONTEM, NO AEROPORTO DO CALABOUÇO, EM QUE FORAM BATIZADOS O "OSWALDO CRUZ" E O "MOREINHA" — COMO TRANSCORREU A CERIMONIA DO BATISMO DO "OSWALDO CRUZ"

Fala a professora Wanda Rollim Pinheiro

Representando a turma 113, do Instituto de Educação, que terminou em dezembro o seu curso, usou da palavra na cerimonia de batismo do "Oswaldo Cruz" a professora Wanda Rollim Pinheiro, associando-se, com suas colegas, á homenagem prestada a Oswaldo Cruz, que era o patrono da sua turma.

Foi o seguinte o discurso da jovem professora:

"Em principios de 1940, na Escola de Professores do Instituto de Educação do Distrito Federal, 30 moças que constituiam a turma 113 daquele estabelecimento de ensino, reuniam-se para decidir sobre qual, entre tantas figuras ilustres do passado brasileiro, seria tomada para seu patrono e a de Oswaldo Cruz foi escolhida, em movimentada sessão. Desde então, interessadas em conhecer a fundo a vida do grande higienista iniciamos estudos e pesquisas que nos levaram a descobrir, dia a dia, mais uma página surpreendente e empolgante na historia daquele portentoso mestre de brasilidade.

Em todos os momentos da sua vida pública ou particular, em atos de repercussão ou nas mais simples atitudes, Oswaldo Cruz apresentou-se-nos sempre, através os seus biografos e o testemunho de seus contemporaneos, firme e sereno, alma destemida de lutador sob um olhar manso de poeta sonhador; audacioso e nobre; modesto e terno; apresentou-se-nos sempre aureolado de virtudes, das virtudes mais belas e mais puras que possam possuir almas humanas — as do trabalho, da energia, do civismo, as da justiça, da compreensão, da tolerancia e do amor. E desde então Oswaldo Cruz passou a ser para nós o Mestre dos Mestres, guia espiritual de nossas vidas. Desde então cultuamos e veneramos a sua memoria, com um dever do coração, reconhecidas áquele cuja inteligencia e cuja energia edificou para os brasileiros que haviam de ver essa obra imensuravel — um Brasil mais puro e mais forte, mais belo e mais respeitado.

A todas as homenagens que teem sido prestadas ao nosso grande patrono, nós nos temos modestamente associado, na qualidade de Turma Oswaldo Cruz de 1940-41 do Instituto de Educação. Agora, diplomadas, já não mais constituimos a turma 113 da Escola de Professores, mas em cada nova homenagem que se rende á figura do Mestre, cada uma de nós, que a conservou como seu guia, sente que é do seu dever — grato dever — associar-se a essa homenagem e então, novamente, muitas daquelas professorandas, ora formadas, se reunem como ha pouco faziam na turma 113, para louvar tambem glorias do Mestre.

E' por isso, senhores, que hoje aqui me encontro, ainda em nome da turma 113, que extinguiu ou da Turma Oswaldo Cruz, que nunca se extinguirá, para tomar parte nesta solenidade e com a minha palavra, ainda que obscura, felicitar o exmo. sr. Guilherme Guinle pela homenagem que presta á memoria do grande brasileiro, dando a um avião, que concorrerá por certo para o engrandecimento da nossa terra servindo de elemento de instrução de jovens patricios, o nome glorioso de Oswaldo Cruz".

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Raul Silverio Pereira Lima, Jorge Augusto de Faria, Eurico Rabello, Sylvio Addir, Julio F. Marques, Dante Costa, médico, Austregesilo Filho, medico, Ary Kerner Veiga de Castro, nosso colega de imprensa e funcionario da Secretaria do extinto Senador Federal, atualmente servindo na comissão de Legislação Social do Ministerio do Trabalho, medico Dyrceu Costa, Carlos Taveira, do nosso comercio, Octavio da Costa Barros Mascarenhas, funcionario aposentado do Ministerio da Viação;

Senhoras: Maria Thereza Joyce, esposa do sr. Arlindo Joyce, Graziela Rotterdam da Moura, esposa do sr. Frederico de Moura; Dinah Gonçalves Lauria, esposa do sr. Americo Lauria, Denise Menezes Prota, esposa do sr. Raul Fernandes Prota, Adisia Moreira Regadas, esposa do sr. Mario Nunes Regadas;

Senhoritas: Clelia Peceguelro de Brito, filha do sr. Albino F. de Brito, Suzette Carneiro, filha do sr. Domingos Baptista Carneiro;

Meninos: Aurelio, filho do sr. Ernesto Alvares da Silva, Marcio, filho do sr. Marcio Moreira;

Menina Amarilis, filha do casal Aldo-Edila Guimarães Wanderley e neta do nosso confrade Eustorgio Wanderley.

* * *

SR. ALFREDO PESSOA — Fez anos ontem o sr. Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O aniversariante, que é pessoa largamente relacionada na sociedade carioca, foi muito cumprimentado.

* * *

PROFESSOR MONIR ANTOUN — Transcorre hoje o aniversario natalicio do professor Monir Antoun, do corpo docente do Colegio S. Vicente de Paula de Petropolis e terceiro anista da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. O professor Monir Antoun, que pelas qualidades de espirito e coração desfruta de largo circulo de amizades, receberá hoje, em Petropolis, onde reside, inumeras homenagens.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginastico Português reiniciará suas atividades sociais internas após o intenso programa de carnaval promovido em seus salões, com divertida vesperal infantil marcada para a tarde do dia 8 de março próximo. Um interessante programa de variedades está sendo organizado para essa reunião infantil.

Homenagens

PIANISTA DYLA JOSETTI — Transcorrendo no dia 6 de março o aniversario da pianista Dyla Josetti que em Buenos Aires alcançou grande sucesso, seus admiradores da Associação de Artistas Brasileiros vão homenageá-la, naquela data, com um jantar no "grill" da Urca. As adesões podem ser levadas á Secretaria da Associação, no Palace Hotel.

Exposições

SALÃO DA CRIANÇA CARIOCA — Está sendo organizada, nesta capital, uma exposição de arte infantil, pelo escritor Amadeu Amaral Junior, de colaboração com o sr. Antonio Fraga e outros elementos das artes e das letras nacionais. Fadada a um seguro êxito, essa exposição que dentro em breve será inaugurada terá a sugestiva denominação de Salão da Criança Carioca.

Hóspedes e viajantes

PROFESSOR CAPISTRANO PEREIRA — Em companhia de sua familia, seguiu ontem para Caxambú o professor Capistrano Pereira, conceituado clinico de ouvidos, nariz e garganta e docente da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, e da Faculdade Fluminense de Medicina. O professor Capistrano se demorará dez dias naquela estancia hidro-mineral, entregando-se a um curto repouso, bem justo depois de um ano ininterrupto de atividades, tanto na sua Clinica, como naqueles estabelecimentos de ensino superior e no Hospital São João Batista, de Niteroi, onde é chefe do Serviço Oto-Rino-Laringologia. O assistente do professor Capistrano Pereira ficou á frente de sua Clinica, durante a ausencia do abalisado facultativo.

Missas

LUIZ DE SOUSA COSTA — Será rezada amanhã, ás 10 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge, missa de setimo dia pelo descanço eterno do sr. Luiz de Sousa Costa.

A liberdade de Florença

(Conclusão da 4ª pagina)

Angelo, que não tem mais duvidas, deixa a cidade.

Entretanto, começara o sitio de Florença. A guerra continuava sem rigor. Um leve bombardeio de quando em vez lembrava aos florentinos a proximidade do inimigo. Aos domingos, porem, para espairecer um pouco e descansar do serviço militar, os jovens cidadãos iam á caça.

Baglioni, por seu lado, politico esperto, poupava as suas tropas, garantia da sua fortuna pessoal. E sua politica enchia de satisfação os florentinos a quem ela poupava ao mesmo tempo. A confiança de Florença na vitoria conservava-se inabalavel, a ponto de que todos os contraditores se viam taxados de traição. Em Florença, a vida continuava... Os ourives cinzelavam, os padeiros faziam pão, os alfaiates talhavam e costuravam. Os florentinos falavam, e não queriam saber de que estavam em guerra, nem de que estavam sendo traidos.

* * *

Depois, com o ano de 1530 apertou-se o cerco. O Imperador proibira aos genoveses de comerciar com Florença. Os viveres escasseavam. Sem outros cuidados, tropas alemãs reforçaram os exercitos sitiantes. Nas trincheiras, diante de San Miniato, os imperiais colocavam cartazes onde se lia:

— "Quando estiverdes esfomeados, nós vos puxaremos pela coleira, como se fosseis cãezinhos".

Fora dos muros, entretanto, um general florentino de genio, Ferucci, dispondo de pequeno exercito de patriotas resolutos, dispunha-se a romper o sitio da cidade. O sucesso total dependia de uma sortida da guarnição. Mas Baglioni, que de tempos a tempos oferecia aos sitiados um pequeno recontro local que era celebrado como vitoria, não se mostrava disposto, "et pour cause", a tentar uma batalha libertadora.

A sua doutrina, dizia ele, era manter-se na defensiva. Os esforços de Ferucci, por mais gloriosos que fossem, tornaram-se vãos.

Encurralados nas suas ultimas trincheiras, prepararam-se os florentinos para a batalha final.

Da cidade, decidiram eles, nada havia de ficar, caso perdessem a batalha. O fogo devia destrui-la. As mulheres e as crianças seriam massacradas, afim de que nada subsistisse de Florença, senão um nome ilustre...

Todos juram vencer ou morrer e, fatigados de uma inação cujos riscos começaram a entrever, obrigaram Baglioni a leva-los ao combate. Ao mesmo tempo, quinze suspeitos são aprisionados. Baglioni recusa-se, é destituido e convidado a deixar a cidade. A' noite, Baglioni era senhor de Florença. Cançados de liberdade, antes de se verem obrigados a defende-la de armas na mão, os florentinos capitularam...

Os quinze suspeitos deixaram as masmorras florentinas que se encheram dos patriotas que não conseguiram fugir. E póde-se constatar que, havia muito tempo, grande era o numero de cidadãos que tinham aderido á "Nova Ordem"...

E o duque de Florença, Alexandre de Médicis, fez sua entrada triunfal em meio da alegria popular. Ele era jovem e belo, cheio de todos esses amaveis vicios que se qualificam de aristocraticos e nos quais a multidão gosta de reconhecer os seus. Nada parecia ter mudado. A sombra da tirania do Imperador se apagava por detrás do lustre da côrte florentina.

Os padeiros continuaram a fazer pão; os alfaiates, a talhar e a coser. Os florentinos não falaram [illegible] celebrar as glorias [illegible] deixaram Florença para achar junto do seu Imperador um refugio eterno, ninguem os substituiu.

* * *

Florença existe ainda. E' uma cidade assentada ao sopé dos Apeninos, no centro de uma Italia que não se uniu senão para ver fugir o Espirito que fizera a sua gloria imortal.

Há muito que os duques de Florença foram reunir-se aos artistas do passado. Os "ateliers" estão vazios. Os poetas se calaram. Os museus, necropoles das nações extintas, são visitados por turistas indiferentes.

A Arte abandonou Florença ao mesmo tempo que a Liberdade.

Vêdes, assim, caros leitores, que a Historia é um bom derivativo. Certo estou que não me tratareis com rigor se, no correr destas linhas, apesar do que o meu exordio pudesse fazer temer, vos levei para longe dos cuidados dos dias de hoje [illegible] acrescentar, como o fazem os filmes americanos, que toda e qualquer semelhança com acontecimentos [illegible] não é senão [illegible] coincidencia.

Como transcorreu a cerimonia do . . .

(Conclusão da 3ª pag.)

rações, para que as honrem e engrandeçam.

O BATISMO DO "OSWALDO CRUZ"

A's 10,30, como estava anunciado, foi aberta a solenidade, acercando-se do "Oswaldo Cruz" os assistentes.

No semi-circulo, que então se formou, viam-se, ladeando o ministro, o doador e o paraninfo, srs. Guilherme Guinle e Egydio Salles Guerra, o diretor do Instituto Oswaldo Cruz, sr. Henrique Beaurepaire de Aragão, o sr. A. L. Sousa Mello, diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e corretor [illegible] Aviões; o major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e os membros da familia Oswaldo Cruz.

Foi então, dada a palavra ao sr. Assis Chateaubriand, que proferiu o discurso inicial, traçando o perfil do patrono e estudando a personalidade do paraninfo que foi um dos grandes colaboradores de Oswaldo Cruz, bem como analisando a grandeza de obra que o sr. Guilherme Guinle tem realizado no país.

O DISCURSO DO SR. GUILHERME GUINLE

Falou a seguir, o sr. Guilherme Guinle. O presidente da Cia. Siderurgica Nacional e grande capitão da industria pronunciou uma oração concisa e elegante, que publicamos á parte, manifestando sua alegria por figurar entre os doadores de aviões destinados ao treinamento da nossa juventude e mais ainda pelo patrocinio sob o qual se incorporou essa unidade á frota aérea civil.

A ORAÇÃO DO SR. EGYDIO SALLES GUERRA

Proferiu então o sr. Egydio Salles Guerra a significativa oração do paraninfo que damos em destaque, na qual estudou a Campanha Nacional da Aviação Civil e fez referencias, muito precisas e interessantes, aos grandes serviços de assistencia social ou de [illegible] do sr. Guilherme Guinle tem realizado no Brasil.

FALA O SR. ULYSSES SILVEIRA GUIMARÃES

Usou da palavra, a seguir, o sr. Ulysses Silveira Guimarães, que veiu integrando a delegação do Aero Clube de Lins, contemplado com a doação do "Oswaldo Cruz", credenciado pelo prefeito da florescente cidade paulista para fazer o discurso de agradecimento.

Falou de improviso, produzindo uma oração vibrante que damos em resumo destacadamente.

O DISCURSO DA PROFESSORA VANDA ROLLIM PINHEIRO

Representando a turma 113, do Instituto de Educação, diplomanda no ano findo, e que tinha como patrono Oswaldo Cruz, pediu a palavra a professora Vanda Rollim Pinheiro, que pronunciou o discurso cheio de eloquencia que lhe valeu muitos aplausos, o expressivo discurso que publicamos á parte deste noticiario.

A' MARGEM DO DISCURSO DO PARANINFO

Referindo-se ao discurso do sr. Salles Guerra, que alinhou interessantes dados estatisticos sobre a Campanha Nacional da Aviação Civil e sobre as obras de assistencia realizadas pelo sr. Guilherme Guinle, disse o sr. Assis Chateaubriand que desejava revelar, quanto a este ultimo capitulo, mais um serviço realizado pelo ilustre industrial.

Aludiu então, á cooperação prestada pelo sr. Guilherme Guinle para a realização do plano dos "Diarios Associados", referindo minucias curiosas em torno do assunto, para concluir demonstrando que essa ajuda viera possibilitar o exito da campanha em prol do adestramento de nossa juventude nas lides aviatorias, não discrepando das obras de carater coletivo a que o grande capitão da industria tem dado sua cooperação decisiva, como afirmara o sr. Salles Guerra.

O ATO SIMBOLICO

Procedeu-se depois ao cerimonial do batismo. O sr. Egydio Salles Guerra recebeu das mãos do ministro Salgado Filho a garrafa de "champagne", derramando-a sobre a helice do "Oswaldo Cruz". O sr. Guilherme Guinle, doador, secundou o gesto do paraninfo. Depois, a convite do titular da Aeronautica, derramaram "champagne" na helice do avião os membros da familia Oswaldo Cruz ali presentes, sr. Oswaldo Cruz Filho; sua esposa, sra. Lucilia Meyer Oswaldo Cruz, e seus filhos, Oswaldo Cruz Netto e Eduardo Oswaldo Cruz; sr. Joaquim Vidal e sua esposa sra. Hiesia Oswaldo Cruz Vidal; sra. Heloisa Oswaldo Cruz Marinho; sra. Hercilia Oswaldo Cruz Pontes Camara; sr. Renato Pontes Camara; e a sra. Carolina Salles Guerra, esposa do paraninfo; o presidente do Aero Clube de Lins, sr. Virgilio Favoretto; o representante da cidade de Lins, sr. Ulysses Silveira Guimarães; os srs. Henrique Beaurepaire de Aragão e Cassio Miranda, do Instituto Oswaldo Cruz; a professora Wanda Rollim Pinheiro, da delegação do Instituto de Educação; e por fim o ministro Salgado Filho, encerrando o cerimonial.

FLORES SOBRE O "OSWALDO CRUZ"

Os meninos Oswaldo Cruz Netto e Eduardo Oswaldo Cruz, filhos do sr. Oswaldo Cruz Filho, depositaram "bouquets" de rosas sobre o motor do aparelho que tem o nome aureolado do seu avô, espargindo petalas sobre a helice.

A assistencia, comovida com essa expressiva e carinhosa demonstração dos interessantes meninos, brindou com uma prolongada salva de palmas a dedicada homenagem infantil.

OS BRINDES APÓS A CERIMONIA

Foi servida "champagne", depois, a todos os presentes, sendo trocados significativos brindes.

NÃO QUERIA SER ENTREVISTADO

O menino Oswaldo Cruz Netto — contou-nos a sda. Carolina Salles Guerra — foi quem teve a idéia de levar as flores para o avião que recebeu o nome do seu eminente avô.

Desde cedo, não pensava senão na hora da cerimonia. Queria conhecer os amigos de seu avô, os colegas do seu pai, mas tinha um só receio — falar aos jornalistas. Receiava as indiscreções do reporter. Não queria ser entrevistado.

Ouvindo a narrativa e confirmando-a, adiantou, porem, a sra. Lucilia Veiga Oswaldo Cruz:

— Tudo isso é "bola" do meu filho, porque ele dá a vida para conversar.

E por isso mesmo o reporter foi entrevista-lo.

O BATISMO DO "MORENINHA"

Logo após a solenidade do batismo do "Oswaldo Cruz", foi batizado o "Moreninha", doação do Centro do Comercio de Café.

Sobre essa cerimonia, que teve como paraninfo o escritor José Lins do Rego, daremos amanhã completo noticiario, com a divulgação dos discursos e ampla reportagem fotografica.

PESSOAS PRESENTES

Notamos entre os presentes á solenidade de ontem, as seguintes pessoas — ministro Salgado Filho, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Carlos Alberto; sr. Guilherme Guinle, doador do "Oswaldo Cruz"; sr. Egydio Salles Guerra, padrinho do "Oswaldo Cruz", e sua esposa, sra. Carolina Salles Guerra; sr. Oswaldo Cruz Filho, acompanhado de sua esposa, sra. Lucilia Veiga Oswaldo Cruz e dos seus filhos, Oswaldo Cruz Netto e Eduardo Oswaldo Cruz; sr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, acompanhado de sua esposa, sra. Lisetta Oswaldo Cruz Vidal e do seu filho, Oswaldo Cruz Vidal; sra. Hercilia Oswaldo Cruz Pontes Camara e seu filho, Renato Pontes Camara; sra. Heloisa Oswaldo Cruz Marinho; sr. Armando Braga e sua esposa, sra. Cecilia Salles Guerra Braga; comandante Oscar Pires de Albuquerque e sua esposa, sra. Thereza Salles Guerra de Albuquerque; sr. Antonio Luiz de Sousa Mello, diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil; major Roberto Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil; sr. Henrique de Beaurepaire Aragão, diretor do Instituto Oswaldo Cruz, medicos e chefes de serviço do mesmo Instituto, srs. Cassio Miranda, Mario Vianna Dias, Thales Martins, Lauro Travassos, Sousa Lopes, Nery Guimarães, Oliveira Castro, Queiroz Mattoso, Haiti Moussatché, Herman Lent, Francisco Rodrigues Mattoso, Oscar Dutra e José Correa Loynel; viuva Alexandre Salles Guerra, sr. Roberto Salles Guerra, acompanhado de sua esposa, sra. Edith Salles Guerra e do seu filho Paulo Salles Guerra; srs. Sousa Brasil, Murillo Cesar, Antonio Gontijo de Carvalho, o musicista Joubert de Carvalho, o escritor José Lins do Rego, Austregesilo de Athayde, diretor do "Diario da Noite"; academico Heitor Nascimento Silva, representante a Casa do Estudante, de que é um dos diretores; Francisco Paes Barreto Cardoso, do Banco de Londres, acompanhado de sua esposa, sra. Heloisa Pedroso de Albuquerque Cardoso, afilhada de Oswaldo Cruz, e seus filhos Jorge, Lia e Sergio; Salvador Gama, representante da firma Correa Ribeiro & Cia., da Baía, doadora do avião "Henrique Dias", que vai ser batizado nestes próximos dias; sr. Lindolpho Xavier, diretor do Banco de Credito Pessoal; sr. Daniel de Carvalho, Jorge Aloysio Fontenelle, Nelson Brant Maciel, Waldemar Alperim, Acyr Castro Domingues, professor Armando Frajardo, representando o sr. Leitão da Cunha, diretor da Universidade do Brasil; sr. Virgilio Favoreto, Antonio Garbi, presidente e vice presidente do Aero Clube de Lins; sr. Ulysses Silveira Guimarães, assistente juridico do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo e que integrou a delegação do Aero Clube de Lins, como representante do prefeito dessa cidade para falar na cerimonia; sr. José Eslais, piloto civil, instrutor do Aero Clube de Lins, e Mario Silva Pião, socio do mesmo Clube; Martin Guillayn, Fernando Caldas, sr. Genaro Vidal Leite Ribeiro, 3º secretario da Associação Comercial e diretor do Centro do Comercio de Café; sr. Reny de Almeida, representante do Centro do Comercio de Café junto ao D.N.C.; sr. Odilon Barroso, diretor do Hospital São Francisco de Assis; sr. Carlos Alberto de Sousa, médico do mesmo Hospital; professoras Wanda Rollim Pinheiro, Nydia Amaral Dall'Orto, Helena Fernandes e Dora A. Romariz, representando a antiga turma 113, do Instituto de Educação, que tinha como patrono Oswaldo Cruz; sr. Adroaldo Junqueira Ayres, diretor do Departamento da Aeronautica Civil; engenheiro Roberto Pimentel, engenheiro Jorge de Azevedo, senhor Olavo Fontura, sr. Antoine Perrin, sr. Oscar Ferreira, sr. Luiz La Saigue, presidente da Mesbla; sr. Alvaro Vieira, representando o sr. Almeida Boaventura, diretor do Hospital S. Sebastião; sr. Martim Carlos, do D.I.P.; sr. Paulo Cleto Bezerra de Freitas, Aviação Civil, e outros.

O carater essencial desta guerra, segundo..

(Conclusão da 4ª página)

prepara simplesmente e garante as estradas maritimas pelas quais, mais tarde, hão de transitar as tropas de choque — os grandes exercitos combinados pelas grandes esquadras — para a vitoria final, tal como no-la promete o eminente chefe de Estado "yankee".

Para tranquilizar os povos americanos a respeito dos resultados culminantes de tão ingente esforço, ele soube invocar, no discurso da noite de segunda-feira, o exemplo magnifico de George Washington. Por oito anos a fio suportou o general libertador luta desigual, com falta dos mais rudimentares aprovisionamentos de vida e de combate, desaparelhado de tudo, sofrendo derrotas sobre derrotas, as quais só não esmagavam o seu animo forte e a sua indomavel vontade de vencer. E de tal forma, que poude manter sempre desfraldada a bandeira da libertação que erguera, e com ela levar, por fim, os seus bravos comandados a uma vitoria final, que assegurou a independencia do país, hoje a maior potencia mundial. E invocou tambem o exemplo dignificante de agora, dessa China que aí está — terra do povo mais pacato e humilde da comunidade humana — que, quase toda ela riscada do mapa-mundi, ergue-se ainda em torno da sua nova capital, para só se render quando não houver mais tiro de canhão com que responder ao massacre da sua população. E prestou ainda homenagem a essa outra gente heroica — o povo holandês —, outrora tão grandioso, tão prospero e tão acolhedor, que, já sem patria, afirma a sua pujança no ultramar, transformando em força as proprias fraquezas, na porfia de reconquistar de lá todo um imperio que a traição lhe roubou.

"Os tempos de hoje são uma prova para os nossos homens e para as nossas almas". Palavras gravadas por Tom Paine na pele de um tambor á luz escassa de uma fogueira de bivaque, em noite lugubre de retirada da pequena tropa de maltrapilhos, que era o exercito americano libertador. Palavras vigorosas de fé, que Washington mandou fossem lidas a todos os soldados, sabendo que eles, ao invés de encobrir a verdade, revelaram a dureza de uma situação, mas tendo igualmente a convicção de que, como o fogo faz ao aço, haviam de servir para retemperar as fibras daqueles denodados combatentes.

Assim foram os norte-americanos de 1776.

Assim hão de ser todos os americanos de hoje.

A oração do paraninfo, o sr. Egydio Salles...

(Conclusão da 3.ª pág.)

Cruz encarregou-me de manifestar ao dr. Guilherme Guinle a expressão do seu profundo reconhecimento por haver dado o nome do seu inolvidavel chefe ao instrumento de educação com que brindou a Aeronáutica Nacional.

Assim, senhores, o maior dos nossos filantropos rende aparatosa homenagem á memoria do maior, do mais fecundo cultor das ciencias médicas no Brasil, do grande saneador, do domador de epidemias, do extintor do fatidico mal amarilico, que por mais de meio século assolou o Rio de Janeiro e enxovalhou o nome de nossa terra; do administrador sem par; do fundador do Instituto de Medicina Experimental, que por trabalhos originais de alto valor e por descobertas notaveis grangeou reputação cientifica para o Brasil, que a não tinha.

O formoso gesto do dr. Guilherme Guinle é exemplo edificante de reconhecimento civico, de espirito de justiça.

Falei do filantropo.

Como sabeis, é filantropo aquele que se empenha em melhorar as condições de vida de seus semelhantes, em lhes atenuar os rudes golpes da sorte má; em lhes tornar a existencia menos ardua, em lhes dar alivio aos sofrimentos, ou em preserva-los de molestias, favorecendo pesquisas cientificas profilaxicas.

Seria interessante conhecer a soma total, em numerario, das liberalidades do dr. Guilherme Guinle, visando esse beneficente escopo humanitario.

Mas não é facil.

De algumas parcelas tive casualmente noticia; pareceu-me de grande vulto o pagamento de 13 mil e tantos contos, de uma feita, pela construção de hospitais e ambulatorios nesta capital.

Antes, porem, corria mundo a noticia de muitas outras liberalidades, como os auxilios periódicos, repetidos longos anos, para o Dispensario e obras de caridade da irmã Paula. Essas quantias permitiam á angélica senhora socorrer centenares de familias necessitadas, acudir á manutenção e educação de crianças orfanadas, e até reparação de santuarios; auxilios á Liga Brasileira contra a Tuberculose; á Fundação Afonso Pena; para sustentar a luta contra a lepra e contra o cancer; quantias para a custosa montagem, aparelhamento e custeio de diversos laboratorios de pesquisas cientificas, em épocas diferentes, um deles provido de radio, a 500 contos a grama, alem dos subsidios mensais com que tem mantido alguns pesquisadores.

Devo ajuntar ainda o suprimento de boas mensalidades, longo tempo, aqui e no estrangeiro, a personalidade de destaque, de vida embaraçada momentaneamente; os frequentes emprestimos para aprumar negociantes de orçamento desiquilibrado, emprestimos sem esperança de restituição...

J'en passe... et pour cause — a verdade inteira não a conheceriamos nunca; tais socorros se prestaram, se prestam discretamente, conforme o preceito evangélico, ignorando a mão esquerda o que a direita distribue.

A's vezes, raramente, o proprio beneficiado, reconhecido, revela a terceiros os auxilios que recebe ou recebeu.

Mas, o total desses numerosos donativos e subvenções, no correr de tantos anos, deve atingir á soma consideravel...

A proposito, disse eu, ha tempos, em certa cerimonia:

"Se houvesse leis regulando o altruismo ou fosse de praxe concorrerem os abastados com determinada percentagem de suas rendas, para obras de assistencia social ou de utilidade publica, o dr. Guilherme Guinle, com as contribuições realizadas, já estaria exonerado desse encargo."

Entretanto, ele pensa de modo diverso.

Por que, senhores, esta longa, mesmo assim incompleta relação de atos filantropicos do doutor Guilherme Guinle?

E' maneira de, aproveitando esta ocasião fugidia, manifestar-lhe o reconhecimento de nós todos, em nome da legião de socorridos, em nome do nosso meio social e, neste particular presumo ser interprete fiel dos sentimentos da escolhida elite aqui reunida.

Senhores, gratidão é sentimento delicado de almas nobres; calam os beneficios que recebem os degenerados, mal providos de senso moral, os autólatras, presumidos, eternos namorados da propria plumagem, que julgam honrar áqueles a quem exploram.

Outro aspecto da personalidade do doutor Guilherme Guinle é a tendencia de sua atividade para trabalhos produtivos.

A' testa de numerosas empresas de real utilidade, que dirige e fomenta, tem concorrido poderosamente para a expansão industrial e economica do país.

Recentemente designou-o o governo para organizar os serviços siderurgicos, com o objetivo de produzir ferro e aço em larga escala. E' empreendimento de grandes proporções, a que se prende o futuro economico do Brasil.

Mais feliz que Oswaldo Cruz, o doutor Guilherme Guinle, em vida, ouve de um ou outro contemporaneo, alguma rara vez, vagos aplausos, e talvez perceba que, embora lentamente, o valor de seus serviços se vai impondo á convicção de todos. Recebeu consagração oficial: o seu nome ocupa o primeiro lugar no "Livro do Merito", e parece que o diploma atinente, que lhe vão conferir, recebeu cuidados artisticos especiais.

Bem merecido destaque.

Eis, senhores, alguns traços apagados da fisionomia moral e social do doutor Guilherme Guinle, através dos quais se entrevê, embora mal desenhado, o simbolo da bondade e do altruismo.

Onde quer que ecôe a noticia de mais esta dadiva do doutor Guilherme Guinle, oferecida com tanta elegancia, á Aeronautica Nacional, associando-lhe a memoria de Oswaldo Cruz, corações patriotas abençoarão o seu nome, mais uma vez, e cheios de gratidão, formularão sinceros votos pelo seu perene bem estar.

Ao meu afilhado, ao avião "Oswaldo Cruz", lanço-lhe preliminarmente a benção de padrinho, á moda antiga, e rogo á Providencia o proteja, preservando-o de acidentes e de maus encontros. Se a fatalidade arrastar á luta, seus futuros pilotos, que a Providencia lhes reserve os brilhantes triunfos que coroaram todas as campanhas sanitarias de Oswaldo Cruz, sem discrepancia de uma só.

Terminada a cerimonia do batismo e da benção, poderá a nova unidade aeronautica seguir o seu destino, desassombrada, confiando no prestigio das altas qualidades de Guilherme Guinle e na magia do nome de Oswaldo Cruz, que foi, será sempre — SIGNO DE VITORIA."

Entre os brindes que são levantados, após as cerimonias do batismo, fixamos o flagrante acima, no qual aparecem, ao alto, o banqueiro sr. Souza Mello e a sra. Hercilia Oswaldo Cruz Pontes Camara, tocando suas taças. Em baixo, um aspecto da solenidade, quando falava a professora Vanda Rollim Pinheiro, em nome de suas colegas da turma 113, do Instituto de Educação, ladeada pelos netos do eminente patrono

O agradecimento de Lins na palavra do sr. Ulysses Silveira Guimarães

Credenciado pelo prefeito da cidade de Lins e integrando a delegação do Aero Clube da mesma cidade, para onde se destina o "Oswaldo Cruz", falou na solenidade de batismo de ontem o sr. Ulysses Silveira Guimarães, assistente juridico do conselheiro Antonio Feliciano, do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

Dotado de raros dotes tribunicios, proferiu o orador da cidade de Lins um brilhante improviso que adiante procuramos resumir.

Disse o orador:

"Por uma singularissima disposição de coisas, congregam-se e concentram-se nesta significativa festa civica as forças mais expressivas do panorama cultural, civico e economico da nacionalidade.

Aqui estais vós, sr. ministro da Aeronautica — melhor diria ministro do Brasil futuro — emprestando á festividade o prestigio de vossa presença e o fascinio da vossa irradiante simpatia.

Nos bem aquilatamos o potencial de energias e forças que se articulam em vossa construtiva ação publica, pois vós sois o comandante supremo da esquadrilha de aviões que riscam a imensidão dos céus brasileiros, levando o fio inamolgavel da unidade nacional não estracinhada pelo choque dos regionalismos desagregadores.

O territorio brasilico foi ampliado pela arrancada bandeirista e conservou-se, no passado, coeso e integro graças á unidade de lingua e religião, a rios como o Tieté e principalmente o São Francisco, que carregaram a unidade pátria na urna de cristal de suas aguas.

Hoje, porem, o avião é o simbolo poderoso de nossa soberania, o instrumento maior de nossa fraternidade".

A seguir diz o orador:

"Aqui tambem estais vós, dr. Guilherme Guinle — o doador — um dos expoentes mais dinamicos de nossa engrenagem industrial, e que com vosso gesto benemerito perculpistes um dos mais belos brazões na opulenta e maravilhosa heraldica de vossas boas ações.

Demonstrastes á evidencia que no Brasil a riqueza se redime no exercicio de sua finalidade social, que entre nós o capital não se divorcia das legitimas aspirações da coletividade e desta demonstração pratica da realidade do sabio preceito de nossa Constituição, que manda que sobre o jogo particularista e esteril dos interesses pessoais sobrepaire imarcessivel e altaneiro o pensamento da Patria".

A seguir acrescenta:

"Este avião, nós o recebemos como o embaixador fraterno do amor e da cordialidade que devem cimentar o destino comum dos 45 milhões de patricios que povoam a extensão continental de nosso territorio.

Este avião, nós o recebemos como o passaro alado de nosso porvir, o signo hodierno de nossa cultura, o mensageiro da nossa atualizada civilização litoranea que vai caldeiar-se na noroeste, ás portas do adusto sertão matogrossense, com a civilização crioula, caipira, cabocla e agreste daquelas plagas, onde o trabalho diuturno consolida o progresso e um patriotismo de ação e devotamento, sem palavras inocuas e recitações liricas, santifica a existencia.

Quanto a vós, senhores da Campanha Nacional de Aviação Civil, nós vemos em vós os morubixabas destemerosos brandindo o tacape de nosso civismo e fazendo rufar os trocanos e canglorlar as inubias aborigenes, conclamando-nos para a cruzada bendita da grandeza e da defesa de um Brasil com distancias anuladas e sem separatismos exacerbados".

Terminou dizendo:

"O "Oswaldo Cruz", que ora recebe as aguas lustrais do batismo pelas vossas mãos venerandas, dr. Egydio Salles Gomes, cortará em seu risco metalico o limpido e intermino céu de Lins, levando o nome glorioso e impoluto de seu patrono, como que a querer incrusta-lo em letras estelares no firmamento, afim de que melhor e mais dignamente seja reverenciado pela nossa gente e pela nossa mocidade.

E podeis estar certo, dr. Guilherme Guinle, que o "Oswaldo Cruz" levará tambem consigo vosso generoso e imenso coração de patriota".

A união dos brasileiros

(Conclusão da 4ª pagina)

mentos, todos os transtornos, tudo. E vamos nos preparar para enfrentar os dias negros que aí veem.

* * *

A unidade da Nação é condição indispensavel á força de que carecemos para resistir aos revezes. Nesta hora, desaparecem todas as incompatibilidades pessoais, todas as divergencias, se é que cada um considera exatamente suas responsabilidades. Que brasileiro poderá negar seu concurso para uma obra de tão profundo sentido patriotico? Não se trata apenas da preparação material mas da preparação moral do país. Não falo em cargos, que neste instante mais do que em qualquer outro são menos honrarias do que postos de sacrificio. O poder publico nada tem a dar-nos senão a pedir-nos.

A união interna dos brasileiros, prestigiando o governo que num momento preciso fielmente traduziu os sentimentos coletivos e que agora recebe por isso os primeiros golpes, faz-se para imposição de onus, natural e desinteressadamente, com objetivos bem acima das paixões pessoais.

E que autoridade teriamos nós se a não fizessemos, quando tanto nos batemos pela unidade do Hemisferio?

A representação diplomática dos Estados Unidos na Bolivia, Equador e Paraguai

As legações passaram á categoria de embaixada

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Roosevelt elevou á categoria de Embaixada as Legações dos Estados Unidos na Bolivia, Equador e Paraguai.

O presidente enviou ao Senado, para sua aprovação, as designações de Pierre Boal, atualmente ministro em Nicaragua, como embaixador na Bolivia; a do ministro no Equador, Boaz Long, como embaixador no mesmo país; de Arthur Bliss Lane, ministro em Costa Rica, como embaixador na Colombia; e a do ministro no Paraguai, Wesley Frost, como embaixador neste país.

O sr. Robert M. Scottem, ministro na República Dominicana, substituirá o sr. Bliss Lane, como ministro na Costa Rica. O sr. Arvan Warren, atualmente chefe da seção de passaportes do Departamento de Estado, foi nomeado ministro na República Dominicana. Por fim, James B. Steward, consul geral em Zurich, foi designado ministro em Nicaragua.

CONFIRMADA OFICIALMENTE

WASHINGTON, 26 (U. P.)) — Urgente — A nota da Casa Branca, com respeito ás designações diplomáticas, deu a confirmação oficial á esperada elevação das Legações norte-americanas, em La Paz, Quito e Paragui, á categoria de Embaixadas.

AS MELHORES REPRESENTAÇÕES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Durante a entrevista de hoje, para a imprensa, o sr. Sumner Welles expressou que as designações para os cargos diplomáticos, nas Américas Central e do Sul, representavam o desejo do presidente Roosevelt, de enviar as melhores representações dos Estados Unidos, neste momento, e que deve considerar-se que foram feitas dentro desse espirito.

O acordo peruvio-equatoriano

Aprovado unanimemente pelo Congresso peruano o Protocolo firmado no Rio de Janeiro

LIMA, 26 (U. P.) — O Congresso aprovou, por unanimidade, o protocolo firmado no Rio de Janeiro, que solucionou a disputa fronteiriça entre o Perú e o Equador.

O debate correspondente havia terminado á meia-noite, depois de terem tomado parte no mesmo varios legisladores e o chanceler Solf y Muro, que explicou o desenvolvimento das negociações.

As duas Camaras votaram em separado, com o seguinte resultado: deputados, 112 votos, sem nenhum contra; senadores, 37 votos, nas mesmas condições.

Ao ser conhecida a votação, todos os presentes aplaudiram com entusiasmo, e o mesmo ocorreu antes da sessão, ao entrarem no recinto os quatro diplomatas dos paises mediadores no conflito, ou sejam, o embaixador norte-americano, Henry Norweb; o do Brasil, Pedro de Morais; o do Chile, Alberto Coddou Artiz, e o encarregado de negocios da Argentina, Manuel Rubio.

Enorme multidão enchia as galerias, nesta sessão final, que se realizou em meio a completa harmonia reinante entre os 149 parlamentares e assistentes.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Aumentaram os preços dos generos alimenticios — Denunciados como usurarios negociantes desta praça

O promotor José Maria Mac Dowell da Costa apresentou ontem ao ministro Barros Barreto denuncia contra Godofredo Gastão Brites, por ter o mesmo, como comerciante desta praça, infringido o tabelamento de generos alimenticios.

O processo foi distribuido ao Juiz Pedro Borges, para o julgamento em 1ª instancia.

Ainda por ter infringido o tabelamento oficial de generos alimenticios foi denunciado, como usurario, pelo procurador Clovis Kruel de Moraes, o negociante desta capital Manuel da Cruz.

PROCESSOS NOVOS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal Especial, distribuiu pelos representantes do Ministério Público os seguintes processos que deram entrada na secretaria da corte de Justiça Especial:

N. 2080, de S. Paulo, contra Anielo Martuscelli, agiotagem, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 2081, de S. Paulo, contra Salim José Maluf e outros, economia popular, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 2082, de S. Paulo, contra Ezequias da Paixão e outro, injuria aos poderes públicos, ao procurador Eduardo Jara.

N. 2083, de Minas Gerais, contra Azarias José Lemos, economia popular, ao procurador Gilberto de Andrade.

N. 2084, do Distrito Federal, contra Arthur Christian Leopold Muller, economia popular, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 2085, de Minas Gerais, contra Lucas Martins Barbosa, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 2086, de Minas Gerais, contra Columbano Duarte, injuria, ao procurador Joaquim de Azevedo.

No dia 2 de abril a posse do novo presidente do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — O Ministerio do Interior anunciou oficialmente que o presidente, eleito, sr. Juan Rios, assumirá o cargo no dia 2 de abril. Dessa maneira se põe fim aos rumores circulantes de que o faria em 18 de março data em que será proclamado presidente pelo Congresso.

A Sorte Eleitoral se reunirá no dia 3 do proximo mês, para ratificar a eleição do sr. Rios.

Ministério da Guerra

Suspensas as transferencias do Exército para a Aeronáutica

Aumentado o número de matrículas de oficiais da Marinha na Escola Técnica do Exército e no C. P. O. R. — Oficial designado para uma comissão técnica no Ministerio da Viação — Médicos transferidos para o Corpo de Saude da Aeronáutica — Outras notas

No oficio do comandante da Companhia de Guardas do Quartel General, consultando se pode permitir que dois sargentos de tempo findo, permaneçam nas fileiras do Exercito, até serem solucionados seus requerimentos pedindo transferencia para o Ministerio da Aeronautica, o ministro da Guerra deu o seguinte despacho: "Foram suspensas as transferencias para a Aeronautica".

PESSOAL DA MARINHA NA E. T. E.

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra declarou ao Ministerio da Marinha que aumentou para quatro o numero de matriculas de oficiais da Marinha na Escola Tecnica do Exercito.

VAI REPRESENTAR O E.M.E.

Pelo titular da pasta da Guerra foi designado para fazer parte de uma comissão tecnica no Ministerio da Viação e Obras Publicas, como representante do Estado Maior do Exercito e sem prejuizo de serviço neste, o tenente-coronel Edgardino de Azevedo Pinto.

MIL TREZENTOS E SETENTA ALUNOS NO C.P.O.R.

Em nota ao comandante da 1ª R. M., o ministro da Guerra fixou em 1.370 o numero de alunos a serem matriculados este ano no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª R.M.

DESIGNADOS PARA O C.I.M.M.

Por despachos do ministro da Guerra foram designados o 1º tenente Adir Maia para exercer o cargo de secretario do Centro de Instrução de Moto-Mecanização e o 1º tenente de Cavalaria Climedes Rego Barros para exercer as funções de auxiliar de instrutor do mesmo C.I.M.M.

REQUISIÇÃO DE NUMERARIO

O chefe do Serviço de Intendencia da 4ª Região Militar, declarando ocorrer o caso de que trata o Aviso n. 632, de 10 de julho de 1938, consultou se o fiscal administrativo mas antigo que o chefe do Estado Maior Nacional pode assinar oficio de requisição de numerario ao Serviço de Fundos.

Em solução, declarou o ministro que no caso em apreço, não ha inconveniente em que o chefe do Estado Maior da Região assine os oficios requisitando numerario, de vez que não implica em invalidar o principio de precedencia hierarquica, por força da antiguidade de posto.

DEIXOU A SECRETARIA GERAL O MAJOR ALFREDO QUINTELA

Por motivo da sua classificação no 2º Batalhão de Fronteiras, foi desligado da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, onde vinha prestando inestimaveis serviços, o major Alfredo Monteiro Quintela.

NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO TECNICO

Assumiu a chefia do Departamento Tecnico da Escola de Educação Fisica do Exercito o capitão Clovis Bandeira Brasil, com a solenidade protocolar, na presença do tenente-coronel Lima Figueiredo, comandante do Estabelecimento.

MUDOU-SE A ESCOLA TECNICA

A Escola Tecnica do Exercito conforme noticiamos, vai ter nova sede na Praia Vermelha, estando a inauguração do edificio marcada para o proximo dia 2 de março, com toda solenidade.

Ontem foi iniciada a mudança da rua Moncorvo Filho, que deverá terminar ainda hoje.

MEDICOS TRANSFERIDOS PARA A AERONAUTICA

Foram transferidos para o Corpo de Saude da Aeronautica, os seguintes oficiais dos quadros de Saude do Exercito e da Armada:

Tenente-coronel medico Angelo Godinho dos Santos; capitães de corveta medicos: Manoel Ferreira Mendes e Edgard Tostes; capitães medicos: Delfino Freire de Resende — Orivaldo Benites de Carvalho Lima — Candido Medeiros de Holanda Cavalcanti — Joaquim Martins Garcia — Antonio da Castro Fleury — Luthero de Carvalho — Arminio Leal Elejalde — Luiz Belmonte de Montojos — Edgard Corrêa de Melo — Jayme Villalonga — Salvador Uchôa Cavalcanti — Eduino Tamarindo Carpenter — José Gonçalves — Telemaco Gonçalves Maia — Antonio Melibeu da Silva — Benedito Pericles Fleury — Waldemar Basgal — Odaito de Barros Smith — João Carlos Gaggiano — Geraldo Cesario Alvim e Carlos Santos Rocha; capitães-tenentes medicos: Euclides de Souza Moreira — Benjamin Ferreira Bastos — Sabino Lopes Ribeiro Junior — Waldemir Salém e Roberto Oliveira de Menezes; e primeiros tenentes medicos: Georges Guimarães — Herbert Carneiro Jioung — Thomas Gidwood — Alvaro Tourinho Junqueira Ayres — Lucilio Velasques Urrutigarray — José Ubirajara de Cesario Alvim — Francisco Carlos Grelle — Lucival Nage Lobato — Fernando Dias Campos Junior — Gustavo Adolfo Silva Rego — Henrique Mourão Camarinha — Theocrito Castro de Almeida Neves e Clovis Cardoso de Moraes.

EM VISITA AO GENERAL SILVA JUNIOR

Esteve no gabinete do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e da guarnição da Capital Federal, o coronel Hugo H. Siemens, adido militar da Bolivia.

VAI SEGUIR O TENENTE-CORONEL AUGUSTO IMBASSAI'

Esteve na sala de imprensa do Ministerio da Guerra, em visita de despedidas, por ter de partir amanhã, para assumir a sua nova comissão, o tenente-coronel Augusto Imbassaí, antigo oficial de gabinete do ministro da Guerra.

UM AUXILIAR QUE SE RECOMENDA

Pelo comandante da 2ª Cia. do Colegio Militar, foi elogiado o servente Antonio Avila Martins, pela prova de dedicação que teve oportunidade de oferecer, pernoitando no estabelecimento, vigiando uma dependencia que se encontrava com a fechadura inutilizada.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Assumiu ontem as funções de chefe da 1ª Seção da Diretoria do Intendencia, o tenente-coronel I. E. Felipe Marques, sendo dispensado das mesmas o major I. E. Trajano Monteiro de Souza.

COMPARECIMENTO

Estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento (R 2), os senhores Nissen Mondel — Miguel Maximiano Paurá — José de Barros Albuquerque Leão — Antonio Soares Martins — José Moreira de Melo Junior — Gladestone D'Alva Parente e Altino da Cunha Parente.

OFICIAIS DESIGNADOS

Pelo ministro da Guerra foram designados o capitão Sergio Moira de Castro para exercer as funções de adjunto da Diretoria de Recrutamento; e o 1º tenente Edson Amancio Ramalho, para exercer as funções de instrutor do C. P. O. R. da 7ª Região Militar.

DIVERSAS NOTICIAS

Por ter en[illegible] em ferias o general Valentim Ben[illegible] da Silva, assumiu as funções de secretario geral do Ministerio da Guerra o coronel F. de Paula Cidade.

— Pelo ministro da Guerra foi autorizada a vinda a esta capital, a serviço, do tenente coronel Castelino Borges Fontes, chefe do Serviço de Material Belico da 2ª Região Militar e do major Heitor Blanco de Almeida Pedroso, diretor da Fabrica de Itajubá.

— O major Oswaldo Antonio Borba, novo chefe do gabinete do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército, apresentou-se ontem.

— Pelo ministro da Guerra foi aprovado o plano para aquisições de animais em 1942.

— Em aviso de ontem, a 1ª Companhia do 2º B.C. passou a ter autonomia administrativa.

— O capitão Amilcar Cardoso de Menezes foi transferido, por necessidade do serviço, do 1-3º R.I. para o 2º R.I. e não para o 6º R.I.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Aramis Pompeu de Barros, do Quadro Suplementar Privativo (chefe da 1ª secção da 1ª Divisão da Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria), para o Quadro Ordinario, sendo classificado no Regimento Antonio João (10º R.C.I.); e Enéas Marques dos Santos Sobrinho, do 15º R.C.I. para o 5º R.C.D. (Curitiba).

— Ao ser desligado de adjunto da Secretaria Geral o capitão Walmir Araripe Ramos, o chefe da 2ª Divisão fez o seguinte louvor:

"Louvo o capitão Walmir pelas altas qualidades que reune, como inconfundivel oficial de elite; disciplinado, discreto, inteligente e culto; pela colaboração leal e ininterrupta, em todos os trabalhos que lhe foram cometidos; pelo seu elegante cavalheirismo, civil e militar, habitualmente apreciavel".

O general Valentim Benicio aprovou o referido elogio e fez suas as palavras do chefe da Divisão.

— O major I.E. Candido Avelino de Barros foi classificado, por necessidade do serviço, no Serviço de Fundos da 7ª Região Militar.

— Declarou o coronel Paula Cidade, que está respondendo pelo expediente da Secretaria Geral:

"Tendo atingido a idade limite, foi licenciado do serviço ativo do Exercito o 2º tenente convocado, da Reserva de 1ª classe Marcelino Telles de Menezes.

O tenente Marcelino veio para esta Secretaria precedido de boa fama que de sobejo confirmou. Trabalhador, disciplinado, inteligente, prestou excelentes serviços e fez entre seus chefes amigos e admiradores.

E' com pesar que o excluo do numero dos nossos colaboradores, ao mesmo tempo que o louvo pelas belas qualidades mais uma vez reveladas.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães — Edgard Bonnecaze Ribeiro, do 6º R.C.I., por ter sido classificado no 6º R.C.I. e ter entrado em transito; Orlando Isidoro Lage, do 2º R.C.I., por ter sido transferido do Q.S.G. para o 2º R.C.I. e entrado em transito, Adhemar Pavão Martins, desta Diretoria, por ter sido designado para fazer parte da comissão encarregada de rever e atualizar o R.T.A.P.

— Pelo diretor foi transferido, por necessidade do serviço, o 1º tenente Heitor Luiz Gomes de Almeida, do Q.O (1º R.C.I.) para o Q.S.G., visto haver sido matriculado compulsoriamente na E. E. F.E.; e ficou sem efeito a transferencia do sub-tenente Olympio Guiguer do 2º R.C.D. (Pirassununga) ara o 3º Esq. de Trem Automovel (Recife); e foi transferido, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, o sub-tenente Euclydes Vieira Marques, do 11º R.C. I. (Ponta Gorá) ara o 3º Esq. de Trem Automovel (Recife).

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Majores — Vicente Mario de Castro do 3º G.O., por ter sido substituido em um C.J. e entrado no gozo de ferias; Edgard Alvares Lopes, do Q.T.A., por ter regressado de S. Paulo, onde foi a serviço da D.M.B.Ex.

Capitães — Arthur da Costa Seixas, do Q.S.P., por ter regressado do Estado do Rio, onde se achava no gozo de ferias escolares; Origenes da Soledade Lima, do Q.S.G., por ter sido designado para efetuar matricula no C.P.E.E. M.; Oldemar Ferreira Garcia, do 1-3º R.A.D.C., por ter a Cia. Costeira adiado a partida do navio, em que seguia.

— Declarou o general Fernandes Dantas, diretor da Arma de Artilharia:

"Sendo, hoje, desligado desta D.A., por efeito de matricula no C.P. da E. E.M., o capitão Francisco de Sant Anna Alvim, que servia na 3ª Divisão, durante mais de um ano, desejo em referencia elogiosa frizar os bons serviços prestados com inteligencia e dedicação por esse distinto oficial. O capitão Alvim, á testa da secção de assuntos tecnicos, deu sempre cabal desempenho aos afazeres a seu cargo, pondo ainda em relevo as qualidades de operosidade e ação, e seus extensos conhecimentos profissionais, tudo aliado a um bem acentuado espirito de cooperação e otimo procedimento civil e militar. Por ter colocado, sem restrições, ao serviço desta Diretoria, tão elevados predicados, torna-se o aludido oficial merecedor dos mais francos louvores.

Ao despedir-me do capitão Alvim, agradeço sua colaboração nos trabalhos desta D.A. e faço votos de muitas felicidades no Curso em que vai ingressar".

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria os seguintes oficiais:

Tenentes coroneis — Antonio Carlos Bittencourt, por ter sido classificado no 17º B.C., terminado as ferias, sido desligado da E.E.F.E., entrado em transito e ter de seguir a destino; José de Almeida Figueiredo, por ter revertido ao serviço ativo do Exército.

Major Mario Ferreira Goulart, do 27º B.C., por desistencia do transito e seguir a destino.

Capitão Alcides Pinto Coelho, por ter sido nomeado assistente da Ia Brigada de Infantaria.

Primeiro tenente Oliver Carneiro Ramos, por ter vindo de Juiz de Fora, sido classificado no 26º B.C. e aguardar condução.

Segundo tenente João José de Carvalho Netto, do 1º R.I., por ter desistido do transito e ter que apresentar-se a sua unidade.

— Foi transferido, por interesse proprio, o primeiro tenente Alberto Jorge Farah, do Regimento de Infantaria para o Regimento Sampaio.

— O diretor concedeu permissão ao major Miguel Cardoso, do 9º Regimento de Infantaria, para gozar o transito em S. Paulo.

— O general Boanerges L. de Sousa fez as seguintes referencias elogiosas:

"Ao excluir do estado efetivo desta Diretoria os capitães Alcyr D'Avila Mello e Milton Pio Borges da Cunha, que serviam na 3ª Divisão, faço minhas as referencias feitas pelo chefe interino daquela Divisão em parte dirigida a este Gabinete:

"Oficiais de escola, trabalhadores expontaneos, ciosos de seus deveres, profissionais experimentados, cultos e estudiosos, pontuais e disciplinados, dotados de otima educação e do mais elevado espirito da camaradagem, marcaram fundamente a sua passagem por esta Divisão. Foram colaboradores eficazes na redação dos regulamentos e instruções que estão sendo elaborados pela 3ª Divisão. Realizaram com muito criterio e honestidade o arduo trabalho de seleção e classificação dos alunos para os diversos cursos das Escolas do Exército, apresentando um otimo trabalho.

Lamento o afastamento desses prezados camaradas, agradeço-lhes a magnifica colaboração prestada a esta Divisão, desejando-lhes muitas felicidades no curso que vão realizar".

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — tenente coronel José Machado Lopes, do 1º Batalhão Pontoneiros, por ter deixado as funções de chefe do E.M. da 8ª R.M. e sido nomeado comandante daquele Batalhão e continuar em transito.

1º tenente Luiz de Assis Duque Estrada, do C.P.O.R., por ter vindo a esta capital em transito com permissão do ministro.

Por outros motivos — tenente coronel Abacilio Fulgencio dos Reis, da P.M., por ter de entrar no gozo de ferias regulamentares relativas a 1941.

Capitão Luiz Miranda Leal, do 1º Batalhão de Pontoneiros, por ter entrado em ferias e chegado de Itajubá, afim de passar 8 dias com permissão do ministro.

1º tenente med'co Julio Cesar Monteiro de Barros, da Cia. E. Eng., por ter sido classificado e recolher-se á sua unidade.

2º tenente Marcos Expedito Candido Gomes, da 4ª Cia. Ind. Trns., por ter terminado a licença para tratamento de saude.

— Pelo ministro foi concedida permissão ao capitão Oldemar Domingos dos Santos para vir ao Rio durante o periodo de transito, afim de buscar sua familia.

Chegou ontem o novo ministro da Agricultura

Muito concorrido o desembarque do sr. Apolonio Sales — O dia da posse

Aspecto da chegada do sr. Apolonio Sales, que se vê entre os srs. Farrula e Carlos Duarte

Proveniente de Recife, chegou ontem a esta capital o sr. Apolonio Sales, novo titular da pasta da Agricultura, a quem esperavam, no aeroporto Santos Dumont, o comandante Isaac Cunha, representante do presidente da Republica, os ministros Salgado Filho e Marcondes Filho, respectivamente, da Aeronautica e do Trabalho, o sr. Carlos de Sousa Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura, representantes dos demais ministros, o sr. Azevedo Marques, representando o interventor Fernando Costa, oficiais generais do Exercito, chefes de serviço do Ministerio da Agricultura, grande numero de funcionarios desse Ministerio e jornalistas.

O ministro Apolonio Sales, passageiro dum avião da Força Aerea Brasileira, após receber as boas-vindas dos presentes e entreter alguns minutos de palestra, tomou o automovel do ministro interino Carlos Duarte que o acompanhou ao Hotel Vista Alegre, onde provisoriamente residirá.

Inquirido pelos representantes da imprensa citadina, o sr. Apolonio Sales excusou-se de fazer quaisquer declarações no momento, prometendo entretanto reunir a todos em breve data, para divulgar as linhas principais do seu plano de trabalho.

O GABINETE DO NOVO MINISTRO

Não se furtou, porem, de falar sobre a composição do seu gabinete informando ter convidado para chefia-lo o sr. João Mauricio de Medeiros, atual diretor do Material do Ministerio, e para um dos seus oficiais de gabinete Aleisio Sales Fonseca. Os demais auxiliares ainda não estavam escolhidos.

A POSSE

A posse do ministro Apolonio Sales não está fixada ainda. Possivelmente a sua investidura terá lugar amanhã, no Ministerio da Justiça e, logo após no Ministerio da Agricultura.

O diretor da Central do Brasil em viagem de inspeção

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da E. F. Central do Brasil, partirá hoje, em trem especial, ás 6.30 da manhã, da Estação de "Pedro II", em viagem de inspeção á Linha do Centro, até Barbacena, no Estado de Minas Gerais, de onde regressará amanhã, á tarde.

Um presente de Custodio Mesquita para Sylvio Caldas

Cinco primeiras audições do compositor do "Velho Realejo" para o cancioneiro famoso — Um programa maravilhoso hoje ás 21.35 na Radio Tupi

Custodio Mesquita

Sylvio Caldas, o cancioneiro famoso que o Brasil inteiro aplaude e admira, reaparecerá hoje ao microfone da Tupi depois de breves férias.

Para seu reaparecimento o cancioneiro famoso escolheu um repertório inédito que marcará mais uma serie de sucessos. O inspirado compositor brasileiro, Custodio Mesquita, presenteou-lhe seis lindas melodias. As letras são de autoria de David Nasser, outro nome que está incluido entre os bons elementos da nossa música.

O PROGRAMA

Sylvio Caldas apresentará hoje, ás 21.35, na Radio Tupi, no "Programa Fandorine", os seguintes números:

QUEM SERA'? — Valsa de Custodio Mesquita e David Nasser.

A VALSA DE MARIA — de Custodio Mesquita e David Nasser.

O ANEL — canção sobre motivo popular de Custodio Mesquita e David Nasser.

O HOMEM DA VALSA — de Custodio Mesquita e David Nasser.

RECORDANDO MEUS AMORES — de Custodio Mesquita e Jardel Boscoli.

Ouçamos, pois, ás 21.35, no "Programa Fandorine", a voz de Sylvio Caldas, trazendo toda a beleza dessas lindas melodias.

Comboios para assegurar a continuidade do comercio marítimo da América Latina

Problemas de organização — As repúblicas sul americanas poderão reunir 140 navios de escolta

LONDRES, 26 (De H. C. Feerraby da Reuters) — O recente torpedeamento de dois navios mercantes brasileiros, por submarinos do Eixo, veio demonstrar ao mundo, mais uma vez, o fato de que a guerra submarina é dirigida contra tudo aquilo que flutua. Durante os ultimos meses, assinalaram-se casos de torpedeamento de navios mercantes espanhois. A perda desses navios brasileiros e de alguns barcos mercantes americanos, ao longo da costa do Atlantico, tem feito com que algumas pessoas indaguem porque todo esse trafego não foi colocado, sob combolo, logo que principiaram as hostilidades e que as mesmas se espalharam da batalha do Atlantico para as rotas do trafego maritimo bem dentro das trezentas milhas da zona de neutralidade.

ORGANIZAÇÃO

A organização de comboios maritimos não é, entretanto, assim tão simples. Quando o governo britanico tentou, pela primeira vez, esse sistema, em 1917, o mesmo prosseguiu muito vagarosamente, começando pela reunião de alguns poucos navios em um ou dois portos e dispersando-os finalmente, em direção a um ou dois portos diferentes, até que certa soma de experiencia houvesse sido obtida, quer pelos oficiais organizadores, quer pelos capitães dos navios.

A organização de comboios suscita toda uma serie de problemas e dificuldades. Não se pode, exatamente, reunir uma duzia de navios, de diferentes tamanhos e velocidade e dizer-lhes: "Agora, formem em três linhas e obedeçam os sinais do navio capitanea".

De alguma forma seria um desperdicio de navegação, juntar, em combolo, navios de 18 a 20 nós e navios de 8 a 10 nós de velocidade, por isso que a velocidade de qualquer combolo está na razão direta do maximo de velocidade que o navio mais vagaroso do mesmo combolo possa desenvolver. Desta maneira, se um navio de 20 nós for reunido a um outro de 8 nós, aquele cobrirá, apenas, duzentas milhas por dia, em vez de 500 que cobriria navegando á sua velocidade normal.

Alem disso, os capitães dos navios mercantes não estão habituados a manobrar seus navios por meio de ordens transmitidas por sinais, tornando-se necessario fornecer aos mesmos um simples e completo codigo de sinalização impresso, de modo a que possam ser fornecidas copia a serem enfrentadas. Foi somente depois de decorridos quatro meses de experiencias de 1917, que o Almirantado Britanico organizou completo sistema de comboios, em operações em todas as principais rotas de trafego, para o Reino Unido e do Reino Unido.

Mesmo, porem, que todas as nações americanas concordassem em que seus navios deveriam viajar sob escolta e proteção contra os submarinos nazistas, esse sistema não poderia entrar em função, imediatamente, ainda quando todo o cabedal de experiencia acumulado, pela Grã-Bretanha, fosse colocado á disposição daqueles encarregados do Departamento de Comboios — como, sem duvida alguma, seria o caso — aproveitando as lições da Batalha do Atlantico.

O PROBLEMA DAS ESCOLTAS

Outra dificuldade a suplantar seria a de provisão da escolta para os navios. Sabemos que o ideal que os organizadores dos comboios originais pretendiam objetivar era o de proporcionar oito navios rapidos, de escolta, para vinte e dois navios mercantes. A experiencia pratica cedo demonstrou que, mesmo a imensa força numerica da esquadra britanica de 1917, não poderia fornecer navios suficientes para a satisfação daquele ideal.

Nesta guerra, muito maiores comboios, de mais de vinte e dois navios teem sido escoltados por pouco mais de oito navios de guerra, os quais teem sido suficientes para protege-los contra os ataques do inimigo.

Nas paginas do Boletim Oficial do Almirantado teem sido publicados relatos de lutas em que, somente, o nome de dois navios de guerra veem mencionados. Sabemos de caso identico com a tragica luta do navio mercante, armado em guerra, "Jervis Bay", unico navio de guerra a escoltar um combolo de trinta e oito navios. Sua presença, porem, e a esplendida luta em que se empenhou foram suficientes para permitir que trinta e dois dos trinta e oito navios mercantes pudessem escapar de seu poderoso inimigo corsario.

CENTO E QUARENTA NAVIOS

Caso as republicas sul-americanas se decidam a instituir os comboios para a sua navegação mercante, quer para o Atlantico, quer para o Pacifico, podem reunir, todas elas, cerca de 140 navios de todas as classes.

O Brasil, a Argentina, o Chile, possuem, entre eles, cinco couraçados e dez cruzadores, os quais poderão ser atualmente empregados com escoltas no Oceano, contra os corsarios da superficie e todas as republicas juntas possuem mais de 100 destroyers para escolta de navios, alem de embarcações de patrulha para o trabalho contra os submarinos e tambem para uma supervisão especial em redor dos seus portos. Isto deve ser acrescentado aos navios necessarios para o trabalho de limpeza de minas.

Os destroyers veteranos são ainda valiosos. Certamente, alguns navios das esquadras latino-americanas já ultrapassaram a idade, segundo as definições oficiais. Sabemos, contudo, no decorrer desta guerra que destroyers veteranos, mesmo de mais de 24 anos de construidos — ou seja duas vezes o limite de idade para a sua classe — podem prestar bons e extraordinarios serviços.

Durante os dois primeiros meses de guerra, 12 navios de guerra britanicos, que já haviam ultrapassado o limite de idade oficial para serem retirados, tiveram seus nomes mencionados na Gazeta Oficial pelos serviços prestados na caça aos submarinos, no salvamento de navios e no recolhimento de nautragos, assim como no lançamento de minas. Desde então, duzias de outros navios, alem da idade limite, figuravam nas citações por ações heroicas que desempenharam e na destruição de submarinos.

Portanto, a idade dos navios, das esquadras latino-americanas, não seria um empecilho para o seu util emprego em trabalhos de combolo.

Florindo e Tim permanecerão, em 1942, em seus atuais clubes

LEONIDAS NO JUDICIARIO

tentará deixar o Flamengo evitando qualquer pagamento pela sua liberdade

Atividades turfistas

Grande expectativa pela estréia dos produtos nacionais da geração de 1942, na reunião de domingo — A sabatina de amanhã — O turf na capital bandeirante — Notas diversas

São as seguintes as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para as reuniões de amanhã, e de domingo no Hipodromo da Gavea:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º páreo — A's 14,30 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Babassu', J. Zuniga .. 53 22
2—2 Itaflutter, XX ... 53 40
3—3 Oceano, C. Pereira .. 54 27
4(4 Tipa, D. Ferreira 51 40
(5 Nickel, O. Macedo ... 46 50

2º páreo — A's 15,05 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Esperado, J. Santos .. 56 50
(2 Bourlette, O. Reichel 54 60
2(3 Cabuassu', J. Morgado 56 60
(4 Ball, A. Araujo 54 40
3(5 Pitanguy, R. Urbina .. 56 22
(6 Maratá, XX 54 60
4(7 Balaklana, D. Ferreira 54 30
(" Lysia, J. Mesquita ... 54 30

3º páreo — A's 15,40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Galantre, D. Ferreira . 51 20
(2 Seymour, XX 48 60
2(3 Rosenfeld, J. Martins . 48 35
(4 Mondesir, A. Araujo . 58 50
3(5 Mensagem, O. Macedo 48 70
(6 Urucaré, S. T. Camara 48 60
4(7 Forriel, XX 54 35
(" Quevi, C. Brito 58 35

4º páreo — A's 16,20 horas — 1.200 metros — 10:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
1(1 Esfinge, J. O. Silva . 53 35
(" Recita, XX 53 35
(2 Macheteiro, J. Morgado 55 35
2(3 Criqui, J. Zuniga ... 53 30
(4 Cyria, R. Olguin ... 53 40
(5 Vellada, E. Silva ... 53 50
3(6 Moleque, J. Mesquita . 55 50
(7 Scarlett, I. Souza .. 55 40
(8 Mosca Azul, W. Cunha 53 50
4(9 Star Bright, XX ... 55 35
(10 Parha, A. Araujo ... 53 100
(11 Tabauna, O. Reichel .. 53 40
(" Oroé, XX 55 35

5º páreo — A's 17 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes — ("Betting")

Ks. Cts.
1(1 Valmy, J. Maia ... 57 50
(2 Don Carlito, J. Santos. 51 50
(3 Onyx, XX 55 50
2(3 Bradador, J. Zuniga . 52 50
(4 Napolitano, O. Macedo 50 60
(5 Axum, C. Brito 53 60
3(6 Xintan, R. Silva 48 60
(7 Controle, F. Costa .. 48 50
(8 Mesureco, S. Batista . 48 50
4(9 Odax, R. Olguin ... 58 50
(10 Kilwa, G. Costa ... 56 40
(" Glorista, O. Reichel .. 58 40

6º páreo — A's 17,40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes — ("Betting")

Ks. Cts.
1(1 Aspasia, J. Zuniga . 56 30
(2 Victorioso, C. Morgado 50 50
2(3 E'gaso, R. Silva 52 30
(4 Divertido, XX 57 50
3(5 Serodina, S. Batista .. 54 60
(6 Pon, J. O. Silva 58 60
(7 Resera, O. Macedo ... 48 40
4(8 Galbu', J Maia 56 50
(9 Arkansas, O. Santos . 57 60
(10 Gabino, D. Ferreira .. 49 30

REUNIÃO DE DOMINGO

1º páreo — A's 12,50 horas — 800 metros — Pista de grama — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 Fara, XX 52 35
2 Marota, E Silva 52 40
3 Royal, D. Ferreira ... 54 15
" Fru', Fru', G. Costa . 52 15

2º páreo — A's 13,20 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Itaoy, J. Morgado .. 53 40
(2 Niára, L. Meszaros ... 53 60
2(3 Uiá, I. Souza 55 30
(4 Ipanê, R. Rodrigues . 55 50
3(5 Cinema, J. Zuniga .. 53 30
(6 E'co, G. Costa 55 50
4(7 Tupiá, J. O. Silva ... 53 30
(" Aragel, d/correr 55 30

3º páreo — A's 13,50 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Ambar, R. Rodrigues . 54 18
2—2 Itacelera, J. O. Silva. 56 30
3(3 Secretário, O. Reichel. 50 60
(4 Yucoá, I. Souza 56 60
4(5 Neurgilé, G. Costa ... 54 50
(6 Yuste, S. Batista 54 50

4º páreo — A's 14,25 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Quindin, J. O. Silva . 56 50
(2 Brevet, L. Meszaros .. 56 60
2(3 Olu'a, A. Brito 54 35
(4 Descoberta, L. Benitez 54 50
3(5 Anira, E. Silva 54 40
(6 Vaetembora, W. Cunha 54 50
4(7 Cabreu'va, C. Pereira, 54 35
(8 Danglar, G. Costa .. 56 30

5º páreo — A's 15 horas — 1.800 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Cajoal, J. Zuniga 53 20
2(2 Mildora, J. Morgado . 53 50
(3 Marisco, I. Souza 55 50
3(4 Risonha, S. Batista .. 53 40
(5 Passos, R. Rodrigues. 55 70
4(6 Rôsbife, D. Ferreira . 55 50
(" Aguia, XX 58 50

6º páreo — A's 15.40 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Carapuça, D. Ferreira . 54 22
2(2 Quasimodo, J. O. Silva 56 50
(3 Uruayé, J. Morgado .. 56 30
3(4 Barulho, J. Zuniga ... 56 35
(5 Tekla, E. Silva 54 70
4(6 Ojos Negros, Rodrigues 56 50
(7 Bolero, L. Benitez ... 56 50

7º páreo — A's 16,20 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
1—1 Tupan, J .O. Silva .. 55 30
2(1 Itaba, S. Batista ... 53 35
(3 Factura, J. Mesquita . 58 40
3(4 Exu', G. Costa 55 30
(5 Paranista, E. Silva .. 55 50
4(6 Ojamba, O. Reichel ... 53 50
(7 Maconsito, L. Benitez. 55 50

8º páreo — A's 17 horas — 1.500 metros — 6:000$000 ("Betting")

Ks. Cts.
1(1 Altona, R. Olguin 55 40
(" Barthou, J. Zuniga ... 55 40
2(2 Q. Borba, R. Urbina .. 50 40
(3 Plumazo, L. Benitez .. 53 50
3(4 Grumete, O. Fernandes 49 20
(5 Cadenera, I. Souza .. 57 50
(6 Anajá, XX 48 60
4(7 Sucuruvy, S. Batista . 54 60
(8 Marina, XX 51 30
(" Friant, R. Silva ... 49 30

9º páreo — A's 17 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
1(1 Amoroso, J. Mesquita 55 50
(2 David, R. Silva .. 55 30
2(3 Arataú, R. Olguin ... 48 30
(4 Atys, R. Rodrigues .. 57 30
3(5 Ampere, XX 55 50
(6 Marayra, J. Zuniga .. 53 50
4(7 Bandolim, XX 51 50
(8 Negue, O. Fernandes . 57 22
(" Louisiania, S. Batista 50 22

EM S. PAULO

Para a corrida de amanhã no Hipodromo Paulistano O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Totivago — Yukon — Tamber
Thuya — Xacoco — Marcelina
Adagio — Littoral — Vallonia
Tennis — Banzo — Pernambuco
Ará — Xairel — Cedro
Albarran — Gallico — Bonaldo.

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido:

SABADO

1º pareo — SUPLEMENTAR "B" — 14,30 hs. — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros.
1 Notivago, 57 quilos, 2 Yukon 58, 3 Estellita 58, 4 Tambor 56, 5 Luminoso 53, 6 Valerius 57.

2º pareo — EXCELSIOR "B" — 15 hs. — 5:000$ e 1:000$ — 1.500 metros.
1 Legionora 58 quilos, 2 Thuya 51, 3 Kairos 56, 4 Xacoco 50, 5 Marcelina 55, 6 Gentilissima 48, 7 Perdulario 54.

3º pareo — Premio EXCELSIOR "A" — 15,30 hs. — 5:000$ e 1:000$ — 1.500 metros.
1 Adagio 51 quilos, 2 Dario 49, 3 Littoral 52, 4 Bramane 51, 5 Vallonia, 53, 6 Merci 59, 7 Ofirio 55.

4º pareo — ANIMAÇÃO — 16 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros — ("Betting").
Tennis, 58 quilos, 2 Banzo 49, 3 Pernambuco, 58, 4 Zambran, 45. 5 Guncho 54.

5º pareo — SUPLEMENTAR "A" — 16,30 hs. — 5:000$, 1:000$ e 500$ — 1.609 metros — ("Betting")
1 Ará, 53 quilos, 2 Xairel 55, 3 Itanino 53, 4 Siringe 58, 5 Cedro 53, 6 Arak 55, 7 Makalê 55, 8 E'galo 53, 9 Bougainville 57.

6º pareo — COMBINAÇÃO — 17 horas — 6:000$ e 1:200$ — 1.800 metros — ("Betting").
1 Albarran, 52 quilos, 2 Bonaldo 54, 3 Gallico 56, 4 Aerolito 58, 5 Armour 52.

DOMINGO

Para a corrida de domingo em S. Paulo ficou organizado o seguinte programa:

1º pareo — INITIUM — 1,30 hs. — 10:000$ e 2:000$ — 800 metros.
1 Ark Royal (Falangista) 55 quilos 1 Perfidia 53, 2 Discrente 55, 3 Device 55, 4 Maginot 55, 5 Caparu' 55, 6 Arinio 55, 7 Itaguassu' 55.

2º pareo — HIP PAULISTANO — 13 hs. — 8:000$ e 1:600$ — 1.500 metros.
1 Chanson 53 quilos, 1 Caxton 55, 2 Blondino 55, 3 Luminalva 53, 4 Ely 53.

3º pareo — GRANDE PREMIO CONSAGRAÇÃO — 14,30 hs. — 25:000$ e 5:000$ — 3.000 metros.
1 Cognac 55 quilos, 1 Carin 55, 2 Siteva 53, 3 Thenia 53, 3 Chilique 55.

4º pareo — CONSOLAÇÃO — 15 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — 1.200 metros.
1 Checa 53 quilos, 2 Calpa 53, 3 Ameixa 53, 4 Erêa 53, 5 Usigia 55, 6 Unikian 55, 7 Beauty Sport 55, 8 Pastorinha 53, 9 Agenciador 55, 10 Carapão 55.

5º pareo — PROGREDIOR — 15,30 hs. — 8:000$ e 1:600$ — 1.400 metros.
1 Uldah 55 quilos, 2 Cabory 55, 3 Linana 53, 4 Emero 55, 5 Califado 55 6 Ustrio 55.

6º pareo — EXTRA — 16.10 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros — ("Betting")
1 Atrasado 50 quilos, 1 Fetiche 53, 2 Eclyptico 55, 2 Saphonte 58, 4 Mahu' 49, 5 Apache 54, 6 Bem-te-vi 55.

7º pareo — IMPRENSA — 16,50 horas — 10:000$ e 2:000$ — 2.000 metros — ("Betting").
1 Polux 55 quilos, 2 Good Good 51, 3 Missisipi 54, 4 Cauterio 56, 5 Dreamer 49, 6 Aguatero 54, 7 Teruel 55.

8º pareo — EMULAÇÃO — 17,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — 1,800 metros — ("Betting").
1 Maestu', 56 quilos, 1 Colombella 53, 2 Martes 58, 3 Huequen 54, 4 Con Full 56, 5 Gibraltar 55.

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, opr vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	13	167:400$
D. Ferreira	12	109:600$
A. Araujo	4	38:100$
O. Fernandes	4	36:300$
O. Reichel	4	35:600$
I. Souza	4	30:300$
L. Benitez	4	29:000$
J. Mesquita	3	34:150$
J. Morgado	3	32:200$
E. Silva	3	30:500$
J. O. Silva	3	28:900$
L. Meszaros	3	26:900$
R. Silva	3	17:900$
J. Martins	3	16:500$
R. Freitas	2	30:000$
R. Olguin	2	22:100$
J. Canales	2	19:400$
W. Cunha	2	19:400$
G. Costa	2	18:400$
P. Costa	2	17:700$
R. Urbina	2	15:900$
R. Rodrigues	2	15:000$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
L. Ferreira	9	84:100$
E. Freitas	6	105:500$
A. Corsino	6	44:900$
E. Morgado	5	50:600$
G. Rodrigues	5	43:300$
N. Pires	5	28:000$
W. Costa	4	48:150$
P. Gusso	4	45:800$
M. Almeida	4	32:000$
O. D'Amore	3	40:000$
O. Feijó	3	26:500$
M. Mello	3	26:000$
A. Azevedo	3	25:400$
A. Cardoso	2	26:500$
F. Barroso	2	28:600$
L. Santos	2	24:100$
A. Rosa	2	21:000$
Julio Coutinho	2	20:000$
C. Souza	2	17:000$
E. Oliveira	2	16:750$
D. Santos	2	15:000$
A. Miranda	2	14:900$
P. Zabala	2	14:100$
F. Tourinho	2	13:500$
V. Vieira	2	12:000$
W. Lima	2	10:500$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Quincas Borba	2	17:000$
Dona Stella	1	25:000$
Elmo	1	22:000$
Ozamba	1	20:000$
Montalvan	1	18:000$
Gran Senor	1	15:000$
Rapidez	1	14:800$
Lendario	1	13:000$
Quasimodo	1	12:000$
Buena Pieza	1	11:000$
Albatros	1	11:000$
Athleta	1	17:000$
Dina	1	15:000$
Orçamento	1	15:000$
Cylygadin	1	12:000$
Palinodia	1	12:000$
Arco Iris	1	12:000$
Kemal	1	11:200$
Marisco	1	11:000$
Mirahy	1	11:000$
Botucatu'	1	11:000$
Acarau'	1	11:000$
Ely	1	10:000$
Aventureiro	1	10:000$
Martes	1	10:000$
Acayá	1	10:000$
Factura	1	10:000$
Crecelle	1	10:000$
Aguia	1	10:000$
Cami	1	10:000$
Nieta	1	10:000$
Maconcito	1	10:000$

Tim ficará no Fluminense

Durante muitos dias se falou na possibilidade de Tim mudar de clube. Pelo menos houve quem julgasse o meia brasileiro capaz de atuar no estrangeiro e daí o disse me disse que se formou. Durante algumas semanas os fans do tricolor andaram preocupados com uma possivel transferencia de Tim, mas o famoso jogador não esperou por qualquer proposta do seu clube: foi direto no assunto e disse não pretender deixar o Rio.

Em resultado Tim ficará na capital, desaparecendo a possibilidade de se transferir para a Argentina.

Falando a um dos redatores do O JORNAL, pelo telefone, Tim foi o primeiro a dizer: "Não acho razões para deixar o Fluminense. Tenho sido atenciosamente tratado e do clube venho recebendo reiteradas atenções.

Sou o primeiro a declarar minha disposição de não abandonar o Rio. Faço questão de ser quem faz a declaração, para evitar mal entendido ou interpretações injustificadas. Espero continuar no clube e por ele dar o maior e melhor dos meus esforços. Creio ter dito tudo o que poderia sobre tão delicado assunto."

Mais tarde soubemos que Tim, realmente, fizera sentir ao Fluminense a sua disposição em não deixar o tricolor. Ele teve uma serie de propostas vantajosas, mas quer ficar no Brasil e no tricolor, por quem acaba de sagrar-se campeão.

Não resta dúvida ter repercutido agradavelmente nos meios tricolores a decisão de Tim em permanecer no Fluminense.

E' que acima de qualquer interesse mais vantajoso ele preferiu permanecer entre os seus companheiros de clube.

Leônidas no judiciario

Rego Monteiro quer quebrar o vinculo que prende o "Diamante Negro" ao Flamengo

Leonidas foi, finalmente, para o judiciario. Rego Monteiro, antigo diretor do Flamengo e principal amigo do crack colored, espera conseguir na justiça o que Leonidas, positivamente, fora não conquistará.

A historia do jogador patricio no Flamengo é, realmente, complicada, e ela mostra a preocupação de Gustavo de Carvalho em defender o patrimonio moral e financeiro do clube.

Leonidas se incompatilizou com o rubro-negro, por culpa sua. Foi ele quem procurou um caso e quis, depois, aparecer como vitima. Gustavo de Carvalho, esportista de fibra, de valor, verdadeiramente incapaz de uma vingança ou de uma injustiça, quis reabilitar Leonidas, mas Rego Monteiro entrou e procurou defender o jogador. Tratou de apresentar argumentação, querendo provar não ter Leonidas qualquer culpa, mas como nada conseguiu junto ao Flamengo, foi para o judiciario. Estará certo? Achamos que não. O Flamengo apenas procura defender os seus interesses. Para nós, tanto se nos dá Leonidas ficar ou não no campeão de mar e terra. O que positivamente não achamos justo, nem compreensivel, é que um antigo elemento do Flamengo, na defesa de um jogador que foi reabilitado pelo proprio clube, agite a questão no judiciario. Rego Monteiro espera ganhar a questão, mas não nos parece que tudo correrá como ele espera. Absolutamente. E' que a Lei Getulio Vargas, invocada, está há muito sem poder ter força sobre os contratos dos jogadores, já que eles se regem por legislação especial. Antes que quem quer o fizesse, os "Diarios Associados" foram os primeiros a se bater contra os dispositivos que contrariavam as leis trabalhistas, mas, infelizmente, não houve quem levasse o assunto a serio. Foi tudo, tudo ficou como estava. Daí estranharmos que Rego Monteiro se apegasse em dispositivos que sempre foram desprezados pelo clube a que ele pertence.

Leonidas quer ficar livre, sem qualquer onus para si, e deseja que o Flamengo dê a sua liberdade. Gustavo de Carvalho, elemento em quem podemos confiar, dada a sua preocupação em servir aos esportes sem outro interesse, está em ponto contrario.

Assim, no judiciario será decidida a questão, mas duvidamos muito que o caso tenha desfecho imediato. E isso, porque o Flamengo está em campo, procura defender os seus interesses, e fará questão de provar ter Leonidas faltado com suas obrigações e incorrido na clausula de rescisão, sem que lhe ficasse ensejo de tentar qualquer ação contra o clube.

Daí esperarmos que a pendencia que se encontra no judiciario, não seja assim tão facilmente resolvida.

Eneas e Adauto continuarão no Bangú

Foi amplamente divulgado que Enéas e Adaucto deveriam estrear no Madureira, como seus profissionais, no encontro amistoso do dia 8, contra o Fluminense.

Tivemos oportunidade de informar que a situação dos dois conhecidos jogadores era bastante clara, pois o Bangú, antecipadamente, fixara os preços dos "passes", de acordo com as clausulas contratuais, restando, pois, ao gremio da rua Domingos Lopes completar as negociações.

Para esse fim esteve Anicéto Moscoso com Silveira Filho, mas o maioral banguense manteve-se irredutivel no preço. Para o "passe" de Adaucto o Bangú pediu 10 contos de réis e para o de Enéas 5 contos. O procer do tricolor ainda pretendeu uma redução, mas, ante a negativa formal do dirigente maximo banguense, resolveu retirar-se desapontado.

No dia imediato, isto é, anteontem, á noite, os dois jogadores compareceram pontualmente ao ensaio e findo os mesmos foram chamados pela direção esportiva.

As conversações foram curtas. Adaucto e Enéas resolveram firmar o compromisso que lhes foi apresentado, mesmo sem luvas. Em compensação, receberam ordem para se apresentarem á Fábrica local, como seus empregados, lugar que lhes vai proporcionar um vencimento confortador.

Dessa maneira, para a temporada de 1942, poderá o Bangú continuar contando com o precioso concurso de seus dois defensores.

A prática da educação fisica no Ginastico

Após breve periodo de descanso determinado pelos festejos de carnaval que atingiram no Clube Ginástico Português o maior sucesso, já reiniciaram-se as atividades do Departamento de Educação Fisica desse clube.

As aulas de ginástica para meninos e cavalheiros e as de ginástica para classes femininas assim como a Escola de Dansas Clássicas e as de natação, todas estão em pleno funcionamento destacando-se dos planos traçados pela respectiva direção para a temporada, a tarde social-desportiva do dia 29 de março que constará de interessante competição de natação seguida de dansas no salão nobre do clube.

As eliminatorias de hoje

Seis clubes, ou sejam, Fluminense, Flamengo, Guanabara, Tijuca, Icaraí e Piedade, estão inscritos no XII Concurso Oficial que será promovido pela Federação Metropolitana de Natação nos próximos dias 4 e 6 de março p. vindouro.

Hoje, ás 18 horas, na piscina do Guanabara serão realizadas eliminatorios para as seguintes provas:

Primeira parte:

2ª prova — 200 metros, juniors, nado de peito;

3ª prova — 100 metros — Seniors, nado de costas;

8ª prova — 100 metros — Novissimos sem vitorias, nado livre;

9ª prova — 200 metros — Novissimos sem vitoria, nado de peito.

Segunda Parte:

1ª prova — 200 metros, juniors, nado livre;

4ª prova — 100 metros — Novissimos, nado de peito;

7ª prova — 1.500 metros — Seniors, nado livre.

8ª prova — 100 metros, novissimos, nado livre;

11ª prova — 100 metros — Seniors — nado de peito.

UMA TENTATIVA DE RECORD

No próximo domingo, dia 1º de março p. vindouro, durante o transcurso do XI Concurso Oficial patrocinado pelo Grupo de Regatas Gragoatá, o nadador do Tijuca Tenis Clube(Zavea Boghossian, tentará bater o record da prova de 50 metros-juvenis Seniors — nado de costas. O atual detentor da marca é Walter Ferreira, com o tempo de 35"6, desde 22 de dezembro de 1939.

REUNE-SE O CONSELHO SUPREMO

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Natação, reunir-se-á hoje ás 21 horas, para tratar da seguinte e importante Ordem do Dia:

a) — Discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

b) — Expediente;

c) — ratificar ou impugnar o ato do sr. presidente da Federação nomeando para exercerem os cargos de secretario e tesoureiro, os srs. João Andrade Revasco e Eitel Dannemann, respectivamente;

d) — Desfiliação da Atletica Vera-Cruz;

e) — Interesses gerais.

A Argentina no Sul-Americano de Basket

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Está definitivamente resolvida a participação da Argentina no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol a realizar-se em Santiago do Chile no proximo mês de março, tendo a Confederação local determinado, por telegrama, a concentração nesta capital de todos os jogadores do interior escolhidos para a sua representação.

Devido á premencia do tempo, haverá apenas dois ensaios, sendo dois publicos e dois secretos.

A delegação argentina será presidid apelo sr. Gaston Lacaze, presidente da Confederação, e levará como "referees" os esportistas Saul Canavesi e Felix Troncoso.

Os jogadores que será concentrados serão os seguintes: Marcelino Ojeda, de Corrientes; Raul Sanchez, Carlos Sanchez e Rafael Lleno, de Santiago del Estero; Tomas Vio, Candido Arrus, Arturo Gonzalez, Raul Italo Malvicini e Armando Lombardi, de Santa Fé; Bernardo Alcaide, Hector Romagnolo, Sergio Gomez, José Gialorenzo e José Grasso, desta capital.

Eliminatoria para os juizes

Ascenderá á 1ª categoria o mais bem classificado da 2ª, desde que logre mais pontos que o ultimo da primeira turma

O restabelecimento das percentagens para os juizes é, como informamos, uma medida que o chefe do Departamento de Arbitros, Joaquim Guimarães, cogita restaurar por considerá-la como de grande valor estimulante ás boas arbitragens. Isto porque, devendo as escalações para os jogos obedecerem rigorosamente á classificação que os juizes forem obtendo, todos terão o natural empenho em bem se conduzirem para que possam aspirar á direção dos grandes matchs, os de maior receita.

HAVERA', IGUALMENTE, ELIMINATORIA

E não será somente essa a resolução a ser tomada pelo Chefe do Departamento de Arbitros com idêntico objetivo. Afim de evitar que os juizes mal classificados para os grandes jogos venham a se desinteressar dessa competição, relaxando sua conduta tecnica, é pensamento de Joaquim Guimarães introduzir no novo regulamento a eliminatoria, tal como se procederá entre os clubes.

Assim, o último classificado na primeira categoria, uma vez que a soma dos pontos obtidos seja inferior a lograda pelos mais bem classificados na segunda, descerá á esta enquanto o da segunda ascenderá á primeira.

Magri terminará seu contrato

Voltando, então, para atender ao convite que lhe fez o América — Treinou, ontem

Como noticiamos, ontem, apoiados, aliás, nas declarações que nos foram feitas pelo seu diretor, Freire, o S. C. Recife não se mostra disposto a concordar com a cessão de seu meia-esquerda, Magri, ao America, contrariando, desta forma, versões correntes ,segundo as quais as negociações entre o clube pernambucano e o carioca se haviam processado satisfatoriamente, não mais havendo duvida sobre a transferencia do atacante argentino.

Contestou-nos mais o dirigente nortista que Magri pudesse denunciar seu contrato por falta de pagamento de suas luvas, uma vez estas não tinham prazo especifico para serem pagas, só podendo, portanto, ser reclamadas ao termino do contrato.

CUMPRIRA' O CONTRATO E REGRESSARA'

Ontem no Belas Artes, tivemos ensejo de palestrar com Magri que nos declarou que não pretende estabelecer polemica com seu clube. Seu contrato terminará no proximo dia 2 de março, de modo que o cumprirá integralmente, regressando em seguida para atender ao convite que lhe foi dirigido pelo America.

ESTA', REALMENTE, ATRAZADO O S. C. RECIFE

— Não é verdade, entretanto, disse-nos mais Magri, que o S. C. Recife esteja em dia com seus pagamentos para comigo. Não somente tenho, ainda cerca de oito contos a receber de minhas luvas, como há dois meses que não percebo meus vencimentos.

— Quando reformei meu contrato, prossegue, tinha a receber cinco contos de luvas anteriores e foi somente sob a insistencia de um dos atuais diretores do clube que concordei em firmar novo compromisso por mais oito contos, sendo que 5 a serem pagos pelo clube e três por fora. Desta importancia só recebi cinco contos, sendo que os três, muito embora saiba que tenha sido entregues, não chegaram até hoje ás minhas mãos.

— Por conseguinte, terminou Magri, tenho a receber aqueles cinco contos anteriores e mais os três a que venho de referir.

Ontem Magri treinou e agradou. Agiu bem. Demonstrando conhecimento da posição dele se podendo esperar atuação de destaque na temporada de 1942.

No setor da Federação

Compareceu ontem a entidade, o presidente Fernando Loretti, que se acha em exercicio, despachando o expediente.

O Vasco da Gama, comunicou que renovou o contrato do seu profissional, Florindo Alves Ferreira.

O Bonsucesso, cientificou a F. M. F., realizar os seus treinos, no campo da "Cidade Light", durante o tempo em que a sua praça de esportes se achar em concertos. Domingo próximo pela manhã, o gremio leopoldinense, levará a efeito naquela praça de esportes, um rigoroso treino.

Reune-se hoje o Conselho Supremo. Após essa reunião os membros do Conselho, que fazem parte da comissão de reforma do P. Geral, se reunirão para prosseguir no trabalho da revisão.

Prossegue hoje o inquerito Anicéto Moscoso, devendo ser ouvido o cronometrista Pedro Santos.

Ontem, esse orgão, ouviu o juiz Pereira Peixoto e os bandeirinhas, Leonidas Regmont e Luiz Pelucci.

O Rovena treinou

As turmas do Rovena, orientadas pelo veterano Oromar Franco e pelo nosso confade de imprensa, professor Jayme Maia Arruda, conhecido tecnico de educação fisica, encerraram ontem os seus preparativos para o jogo de domingo que sustentarão contra o Freguezia, na Ilha do Governador, realizando, na praça de esportes do Clube de São Cristovão um animado match-treino que atraiu a presença de grande numero de associados e curiosos.

Sob as ordens do juiz Antonio Alevato, as duas equipés principais formaram com a seguinte constituição:

TITULARES:

Cavalheiro (Domingos) — Nielcio e Rochinha — Peixoto (Cid), Walter e Luiz — Waldemar, Ernesto, Raínho, Vila e Izael.

RESERVAS:

Gato — Raulino e Annibal — Ovidio, Gustavo e Athayde — Almeida, Luiz II, Lis, Soares e Zé Maria.

A ida da delegação do clube dos trabalhadores da imprensa a Governador teve ainda o pretexto para uma visita de homenagem ao veterano campeão carioca de C. de Regatas São Cristovão, Constantino Magalhães, o popular "Carne Assada", que receberá seus amigos do Rovena com suculenta feijoada á brasileira, seguida de animado sarau dansante.

Atividades nos pequenos clubes

O PALESTRINHA F. C. QUER JOGAR

No intuito de organizar o seu calendario para o ano vigente, o sr. José Tomaz Pereira Neto (Zeca) vem, por nosso intermedio, convidar a todos os clubes co-irmãos, mormente o Liberal F. C., Oceano, Universal, Aliados e Esplanada F. C., para disputar partidas amistosas. Qualquer correspondencia poderá ser endereçada para a rua Barão de Mesquita, 458, casa X, Andaraí.

AOS CLUBES PEQUENOS DE BASKETBALL

O Grupo Gregorio Neves, dispondo de uma excelente quadra para a prática do basket-ball, vem, por nosso intermedio, prevenir a todos os gremios suburbanos que adotam a mesma prática, que se encontra á disposição dos mesmos, á sua sede social instalada á rua Gregorio Neves, 26, no Engenho Novo.

O ESTRELA DO CAMPO QUER JOGAR

O Estrela do Campo F. C. por nosso intermedio, avisa a todos os seus co-irmãos que aceita convites para jogos na categoria de adultos.

Qualquer correspondencia poderá ser dirigida a Jeronimo Borges, a rua Emerenciana n. 32, S. Cristovão.

O CINELANDIA F. C. QUER JOGAR

Estando sem compromisso o Cinelandia F. C., que possue uma boa praça de esportes na Praia Vermelha, avisa aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos.

Os prelios só poderão ser realizados aos domingos, pela manhã. A correspondencia dos interessados poderá ser enviada para o Cinema Colonial, largo da Lapa, ao sr. Mario Sales, que tambem atende pelo telefone 42-8512, das 10 ás 11.30.

As atividades do Carioca

O próximo aniversario do clube da Gavea

O Departamento de Box do Carioca Esporte Clube realizará, depois de amanhã, seu interessante Torneio Relampago, que vem sendo aguardado com invulgar ansiedade e tem seu inicio marcado para ás 9 horas.

Após a realização do aludido Torneio será servido um suculento "grude" a todos os presentes.

O ANIVERSARIO DO CARIOCA

No dia 16 do próximo mês, o Carioca Esporte Clube completará mais um ano de sua proveitosa existencia, que tem sido inteiramente dedicada ao progresso esportivo do país.

Comemorando o auspicioso acontecimento a dedicada diretoria desse clube está organizando um grandioso programa, que comportará varias festividades, alem de um jogo de futebol, que será realizado em sua praça de esportes, entre duas grandes equipes concorrentes ao Campeonato Oficial da cidade.

Esportes na "Lealca"

Resoluções do Tribunal de Registos, em reunião realizada em 23 do corrente:

a) Escolher para presidente e secretario do Tribunal, respectivamente, os srs. A. R. Prado e Norival C. Teixeira;

b) Determinar que os registos de amadores no corrente ano obedecerão a uma nova serie, ficando sem efeito todos os registos anteriores;

c) Conceder registo aos seguintes amadores: Alcdio Froes da Cruz, Antonio M. M. da Luz Filho, Luis da Costa Soares, Jacob Salomão, Libio Leitão Guimarães, Antonio Pires Castanon, Carlos Edmundo Bourus, Wilson Graveiro, Wilson Jorge e Henrique Estanislau da Silva;

d) Marcar nova reunião para o dia 2 de março proximo, ás 18 horas.

A secretaria da Lealca solicita ás diretorias dos clubes filiados que ainda não enviaram relação de amadores a serem examinados, o obsequio de providenciar a respeito, afim de não causar atrazos ao inicio das atividades de 1912.

Solicita tambem para que os clubes insistam junto aos amadores para não faltarem ás convocações para os exames, de modo a não se perder tempo.

Solicita ainda aos clubes que enviem os pedidos de registos dos seus amadores.

A secretaria avisa que o sr. Raul Pontual, no sentido de melhor servir aos amadores da Liga, mudou o horario, dos exames medicos que passou a ser o seguinte:

Segundas e quartas-feiras, das 17 ás 19 horas; sabados, das 14 ás 18 horas.

Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

RELATORIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE 20 DE MARÇO DE 1942

Senhores Acionistas!

Em atenção ás exigencias dos nossos estatutos e das leis em vigor, cumprimos o dever de apresentar-vos o relatório relativo as operações da Companhia em 1941.

O progresso, cada vez mais acentuado, dos negócios, e o aumento, sempre constante, do Ativo e das Reservas obrigatórias e facultativas, constituem motivo para que nos desobriguemos dos dispositivos legais com satisfação.

RECEITA GERAL — As importancias creditadas á conta de Lucros & Perdas elevam-se a Rs. 59.209:285$208.

Esta soma acha-se assim distribuida:

RECEITA DE PREMIOS

Sobre riscos de Fogo	13.588:957$100	
Sobre riscos de Transportes ..	2.593:640$470	
Sobre riscos de Acidentes Pessoais	3.782:497$800	
Sobre riscos de acidentes do Trabalho	22.006:952$200	
Sobre riscos de Responsabilidade Civil	908:002$400	
Sobre riscos de Automoveis ..	2.689:227$400	
Sobre riscos de Fidelidade	419:700$400	45.988:9[illegible]770
RENDA DO CAPITAL APLICADO		1.061:616$672
RESERVAS DO EXERCICIO DE 1940		12.158:630$766
TOTAL		59.209:285$208

Sobre o exercicio precedente verifica-se um aumento de premios na importancia de cinco mil novecentos e seis contos setecentos e vinte e nove mil setecentos e dez reis. Não é demais repetir ainda uma vez que o aumento que se verifica na nossa produção ano trás ano é a demonstração concreta da confiança que a nossa companhia merece em todos os setores.

AMORTIZAÇÕES — Fieis á nossa praxe, efetuamos diversas amortizações, entre as quais figuram todas as contas de Moveis, Utensilios, Tipografia e Benfeitorias Diversas.

CONTAS DO ATIVO — Julgamos interessante pedir a atenção dos Senhores Acionistas para o aumento verificado no exercicio findo nas contas de Imoveis, Titulos do Governo, e outros Titulos de renda. Os titulos da Divida Pública Brasileira aumentaram em mil e quinhentos contos de réis; os valores imoveis em mais de quinhentos contos de réis, e os titulos de renda tiveram um aumento tambem de cerca de quinhentos contos de réis. Só nestas tres contas, portanto, temos um acréscimo sobre o exercicio precedente de dois mil e quinhentos contos de réis.

DESPESAS — SINISTROS — EXCEDENTES — Com o encerramento de todas as contas de despesas e de sinistros, e efetuadas diversas amortizações, apuramos o excedente de Rs. 15.530:705$337, elevado para Rs. 15.754.991$067 adicionando-se-lhe a verba de Rs. 224:285$450, proveniente dos lucros Suspensos do Exercicio de 1940.

FUNDO DE GARANTIA DE RETROCESSÕES — De acordo com o Decreto-lei n. 3.784, de 30 de outubro de 1941, criamos, em 31 de dezembro de 1941, o Fundo acima, levando a seu crédito de uma vez a importancia de Rs. 1.000:000$000 (MIL CONTOS DE REIS), que transferimos da conta de Reserva Livre.

FUNDO ESPECIAL PARA GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONARIOS — Propomos aos Senhores Acionistas, neste exercicio, sejam separados 5% dos lucros liquidos antes das amortizações, destinados a um fundo de gratificações especiais para os funcionários da Companhia. Esse fundo será distribuido, integralmente, neste exercicio, entre os funcionários, de acordo com as regras que a Diretoria aprovar. Pensamos que essa nossa iniciativa lhes incentivará o espirito de colaboração. Nas contas que apresentamos á vossa aprovação, já está incluida a dita reserva.

FUNDO "POST-MORTEM" — Neste exercicio, destinamos 200 contos a uma reserva nova para Fundo "Post-Mortem", e tencionamos aumentá-lo nos anos sucessivos para poder fazer frente aos encargos que a Companhia tem para com os seus funcionários de todas as categorias.

RESERVAS CONSTITUIDAS EM 1941 — De acordo com os decretos-leis n. 2.063 de 7 de março de 1940, e n. 85, de 14 de março de 1935, constituimos as seguintes reservas:

Reservas para riscos não expirados 1941:	
Terrestres	3.933:657$915
Transportes	202:096$460
Acidentes Pessoais	2.029:941$052
Acidentes do Trabalho	4.036:358$212
SOMA	10.202:053$639
Reservas para sinistros avisados 1941:	
Terrestres	934:002$051
Transportes	236:118$552
Acidentes Pessoais	161:506$500
Acidentes do Trabalho	1.682:235$500
SOMA	3.013:862$603
Reserva de Contingencia:	
Terrestres	221:049$493
Transportes	30:782$954
Acidentes Pessoais	57:839$013
SOMA	309:671$460

Deduzindo-se o montante dessas reservas, ou sejam Rs. 13.525:587$702, do excedente acima mencionado, verifica-se um saldo a aplicar de Rs. 2.229:403$365.

Propomos que seja feita a seguinte distribuição:

Reserva Estatutária de 5% s/Rs. 2.229:403$365..	111:470$168
Dividendos	850:000$000
Reserva "Post-Mortem"	200:000$000
Fundo para Flutuação do Ativo	372:520$400
Reserva Livre	500:000$000
Lucros Suspensos	195:412$797

RESERVAS DE CONTINGENCIA — A Reserva de Contingencia, que é feita pela acumulação de 2% dos premios liquidos anuais, já se acha elevada, neste segundo exercicio de sua criação, a Rs. 360:364$154.

DIVIDENDOS — Propomos a distribuição aos Senhores Acionistas de um dividendo de Rs. 85$000 por ação. Esse dividendo será pago á razão de Rs. 45$000 a partir de 1º de abril, e o saldo, ou sejam Rs. 40$000, a partir de 1º de setembro próximo.

COLABORAÇÃO — Lamentamos anunciar-vos que, no curso do exercicio findo, vimo-nos privados da preciosa colaboração do nosso colega sr. dr. Raymundo Castro Maya, que apresentou a renuncia de seu cargo de Diretor. Caberá, pois, á Assembléia Geral deliberar a respeito do preenchimento ou não da vaga existente.

E de justiça, ao terminarmos o presente Relatório, salientar o espirito de cooperação de todos os funcionários da nossa Companhia, dos nossos agentes gerais, dos nossos sub-agentes e corretores.

Para quaisquer informes ou esclarecimentos que os Senhores Acionistas julgarem necessários, ficamos ao vosso inteiro dispor.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1942.

Alvaro da Silva Lima Pereira — Presidente.

Antonio S. de Larragoiti Jr. — Diretor Delegado.

LUCROS & PERDAS

DÉBITO

GRUPO "A"				
RESSEGUROS - CANCELAÇÕES E RESTITUIÇÕES				
Terrestres	6.553:422$544			
Transportes	1.054:492$700			
Acidentes Pessoais	890:547$128	8.498:462$372		
COMISSÕES - SALARIOS - DESPESAS GERAIS - IMPOSTOS E DESPESAS DA CASA MATRIZ				
Terrestres	6.472:185$738			
Transportes	906:199$134			
Acidentes Pessoais	2.094:993$117	9.473:377$989		
SINISTROS PAGOS				
Terrestres	3.541:917$610			
Transportes	429:090$154			
Acidentes Pessoais	716:887$584	4.687:895$348		
RESERVAS PARA RISCOS NAO EXPIRADOS 1941				
Terrestres	3.933:657$915			
Transportes	202:096$460			
Acidentes Pessoais	2.029:941$052	6.165:695$427		
RESERVAS PARA SINISTROS AVISADOS 1941				
Terrestres	934:002$051			
Transportes	236:118$552			
Acidentes Pessoais	161:506$500	1.331:627$103		
RESERVA DE CONTINGENCIA				
Terrestres	221:049$493			
Transportes	30.782$954			
Acidentes Pessoais	57:839$013	309:671$460	30.466:729$699	
Excedente			895:032$208	31.361:761$907
ACIDENTES DO TRABALHO				
Cancelações e Restituições		1.820:228$350		
Comissões — Salarios — Despesas Gerais — Impostos e Despesas da Casa Matriz		9.443:709$587		
Sinistros Pagos		9.754:855$97[illegible]		
Reservas para Riscos não Expirados 1941		4.036:358$212		
Reserva para Sinistros Avisados 1941		1.682:235$500	26.737:387$624	
Excedente			1.110:085$677	27.847:473$301
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE GERAL				
Reserva Estatutaria 5% s/rs. 2.229:403$365			111:470$168	
Dividendos			850:000$000	
Fundo "Post-Mortem"			200:000$000	
Fundo para Flutuação do Ativo			372:520$400	
Reserva Livre			500:000$000	
Lucros Suspensos			195:412$197	2.229:403$365

CRÉDITO

Saldo do exercicio de 1940				224:285$480
GRUPO "A"				
RESERVAS PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS 1940				
Terrestres	3.118:702$542			
Transportes	119:554$167			
Acidentes Pessoais	1.913:987$917	5.152:244$6[illegible]		
RESERVAS PARA SINISTROS AVISADOS 1940				
Terrestres	1.026:511$151			
Transportes	94:597$318			
Acidentes Pessoais	310:160$738	1.431:269$207		
PREMIOS				
Terrestres	17.605:897$300			
Transportes	2.593:640$470			
Acidentes Pessoais	3.782:497$800	23.982:035$570	30.565:549$403	
OPERAÇÕES DE CAPITAL				
(Proporção para este grupo)			796:212$504	
				31.361:761$907
ACIDENTES DO TRABALHO				
Reserva para Riscos não Expirados 1940		3.862:795$133		
Reserva para Sinistros Avisados 1940		1.712:321$800		
Premios		22.006:952$200		
Operações de Capital (Proporção para este Grupo)		265:404$168	27.847:473$301	
Excedente do Grupo "A"				895:032$208
Excedente de Acidentes do Trabalho				1.110:085$677
				2.229:403$365

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — **ALVARO DA SILVA LIMA PEREIRA**, presidente; **ANTONIO S. DE LARRAGOITI JUNIOR**, diretor-delegado; **EDUARDO ANDRADE**, gerente geral; **EDGARD SOUZA CARVALHO**, contador.

ATIVO

	Ramos elementares	*Acidentes do trabalho*	
Titulos da Divida Pública Brasileira	8.831:626$944	3.118:190$000	11.949:816$944
Bens Imoveis	4.617:415$150	2.000:000$000	6.617:415$150
Movels, Utensilios e Material de Escritório	1$000	—	1$000
Titulos de Renda	580:380$000	—	580:380$000
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	39:187$500	13:062$500	52:250$000
Hipotecas	10:350$000	—	10:350$000
Caixa e Bancos	1.773:992$965	2.500:000$000	4.273:992$965
Obrigações a Receber do Governo	300:000$000	—	300:000$000
Agencias e Sucursais	2.059:831$775	3.431:912$000	5.491:743$775
Juros a Receber	112:659$750	37:553$250	150:213$000
Depósitos Judiciais	143:145$900	33:732$050	176:877$950
Sinistros a Recuperar	259:450$899	—	259:450$899
Cauções	6:506$500	—	6:506$500
Devedores Diversos	2.289:054$255	906:600$000	3.195:654$264
Contas de Resseguro	597:171$609	—	597:171$609
Titulos a Receber	—	225:574$440	225:574$440
Contas Diversas	107:294$159	—	107:294$159
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Caucionados	—	—	[illegible]0:000$000
Titulos Depositados no Tesouro Nacional, em Garantia de Diversas Carteiras de Seguros	400:000$000	100:000$000	500:000$000
			34.584:692$655

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941.

Alvaro da Silva Lima Pereira
Presidente

Antonio S. de Larragoiti Junior
Diretor Delegado

Eduardo Andrade
Gerente Geral

Edgard Souza Carvalho
Contador

PASSIVO

	Ramos elementares	*Acidentes do Trabalho*		
CAPITAL	1.500:000$000	500:000$000	—	2.000:000$000
RESERVAS TÉCNICAS				
Reservas de Riscos não expirados 1941	6.165:695$427	4.036:358$212	10.202:053$639	
" para sinistros avisados 1941	1.331:627$103	1.682:235$500	3.013:862$603	
" de Contingência	560:364$154	—	560:364$154	
" de Previdencia e Catástrofe	—	500:000$000	500:000$000	
" Retida para riscos não expirados	755:842$734	—	755:842$734	
Fundo de Garantia de Retrocessões	1.000:000$000	—	1.000:000$000	16.032:123$130
OUTRAS RESERVAS				
Reserva Estatutaria	1.394:847$627	464:782$540	1.859:130$167	
" Livre	2.250:000$000	750:000$000	3.000:000$000	
Fundo para Flutuação do Ativo	975:000$000	325:000$000	1.300:000$000	
Fundo para Beneficios aos Funcionarios	199:150$000	—	199:150$000	
Fundo "Post-Mortem"	200:000$000	—	200:000$000	
Lucros Suspensos	146:559$598	48:853$199	195:412$797	6.753:692$964
Dividendos a Pagar	647:181$000	215:72[illegible]$000		862:908$000
Credores Diversos	1.388:305$893	1.876:192$128		3.264:498$021
Contas de Resseguro	1.085:079$986	—		1.085:079$986
Impostos a Pagar	755:723$200	370:197$200		1.125:920$400
Contas Diversas	1.373:191$684	1.497:278$470		2.870:470$154
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Garantia Especial	400:000$000	100:000$000	500:000$000	
Caução da Diretoria	—	—	90:000$000	590:000$000
				34.584:692$655

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941.

Alvaro da Silva Lima Pereira
Presidente

Antonio S. de Larragoiti Junior
Diretor Delegado

Eduardo Andrade
Gerente Geral

Edgard Souza Carvalho
Contador

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Aos nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois, reuniram-se, na séde da Companhia, os membros do Conselho Fiscal da SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES, infra assinados, os quais, depois de analisarem o relatorio da Diretoria, bem como as contas e o Balanço Geral, referentes ao exercicio administrativo findo em 31 de dezembro de 1941, resolveram lavrar o seguinte:

PARECER

O Conselho Fiscal da "SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES", Cia. de Seguros, tendo examinado o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e contas referentes ao Exercicio de 1941, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos, aliás, já certificados por peritos contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade, em ato de revisão mandado proceder pela Diretoria da Companhia. Nestas condições, propõe sejam aprovados o Relatorio, as contas e todos os atos praticados pela Administração da "SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES", Cia. de Seguros, durante o referido Exercicio de 1941.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1942.

(Ass.) **Charles Hue**
Francisco Rodrigues de Oliveira
Cornelio Marcondes da Luz

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

CERTIFICADO DE EXATIDÃO

Os abaixo assinados, membros titulares da Camara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, tendo procedido, por designação de seu diretor e requisição da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes — Companhia de Seguros, a minucioso exame do balanço referente ao exercicio de 1941, em face da escrituração e comprovantes que lhes foram apresentados, do que apresentam detalhado relatorio,

CERTIFICAM:

a) que todas as verbas constantes do ativo estão certas, sendo comprovadas pela documentação respectiva;

b) que as contas do passivo representam fielmente as responsabilidades da Companhia, tendo sido as reservas obrigatorias e facultativas tecnicamente calculadas de acordo com a lei;

c) que os valores empregados em titulos da Divida Pública, Imoveis, bem como a existencia em Caixas e Bancos excedem de Rs. 5.584:944$663 as garantias referentes ao Capital e Reservas Técnicas;

d) que o lucro liquido do exercicio atingiu a Rs. 2.229:403$365, do qual foram apartadas as Reservas Estatutarias e legais, bem como o dividendo a distribuir, passando ainda para o exercicio futuro um saldo em Lucros Suspensos de 195:412$797.

E para os devidos fins firmam o presente certificado, que leva o visto do sr. diretor da Camara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1942.

Visto

Manoel Marques de Oliveira
Diretor da Camara de Peritos Contadores I. B. C.

Rinaldo Gonçalves de Souza
Perito Contador I. B. C.

Edgard Gonçalves Pereira
Perito Contador I. B. C.

A fase decisiva da nossa independencia econômica

Milhares de operarios e técnicos levantam os primeiros alicerces da usina de Volta Redonda — Cifras que impressionam — Uma cidade que nasce — Trabalhando noite e dia — Nomes que inspiram confiança

Reportagem de **Edmar MORÉL,**
Enviado de O JORNAL a Volta Redonda

Ao alto, á esquerda, uma vista de Volta Redonda, há seis meses. Em baixo, as primeiras construções das obras de emergencia. A' direita, ao alto, o tenente coronel Macedo Soares, em companhia de dois técnicos, fala ao redator de O JORNAL. Em baixo, uma das centenas de máquinas possantes, compradas pela Companhia Siderurgica Nacional, trabalhando na construção do gigantesco edificio.

VOLTA REDONDA, 26 (Meridional) — Como é de conhecimento geral, a Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional assinou a tempos, em Washington, com o Banco de Exportação e Importação o acordo para um emprestimo destinado á compra de maquinas para a Usina de Volta Redonda, que uma vez concluida, será a maior da America do Sul.

Constituida a Companhia Siderurgica Nacional, á frente os srs. Guilherme Guinle, tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, Ary Torres, imediatamente foi redigido o contrato definitivo, aprovado pelo presidente da Republica.

No decreto do governo federal, a comissão que está dando execução ao grande plano siderurgico, ficou incumbida do seguinte:

a) — realizar os estudos técnicos para a construção de uma usina siderurgica destinada á produção de trilhos, perfis comerciais e chapas;

b) — organizar uma companhia nacional, com participação de capitais do Estado e de particulares, para a construção e exploração da usina.

c) — Desde o inicio do seu funcionamento deverá a usina empregar a maior percentagem possivel de carvão. Para poder chegar a esses resultados, ela fará os estudos precisos para a adoção das medidas necessarias ao beneficiamento e a distribuição dos tipos de carvão que interessarem á industria siderurgica.

UMA CIDADE QUE NASCE

São decorridos pouco mais de seis meses do inicio da venda das ações daquela empresa ao publico e um reporter visita Volta Redonda, onde será instalado o maior parque siderurgico do continente.

Pouco depois das 23.30 horas, o trem parou em Volta Redonda, a 154 quilometros de São Paulo, entre as estações de Barra do Piraí e Barra Mansa.

Numa area de 10 quilometros toda iluminada, milhares de homens trabalhavam na construção de alojamentos e lançam os alicerces de gigantescos edificios, alguns com dimensões verdadeiramente assombrosas. Basta dizer, que um deles mede mais de 1.000 metros de comprimento.

Há seis meses, o aspecto era outro. O passageiro do trem só via terrenos alagados pelo rio, numa extensão de milhares de quilometros quadrados. Hoje, tudo está saneado e mais uma cidade surge no vale do Paraiba.

TRABALHANDO PELA NOSSA INDEPENDENCIA

Técnicos e operarios, com o apoio do governo federal e de instituições particulares, trabalham na execução do plano siderurgico nacional.

Velha aspiração do povo brasileiro, entra agora numa fase decisiva.

E' de justiça salientar aqui a confiança que a opinião publica depositou no sr. Guilherme Guinle, cuja escolha, feliz mereceu justos elogios de todos os circulos entendidos.

Educado na Inglaterra, tendo viajado muito, conhece bem todos os problemas relacionados com a metalurgia e sabe em que condições poderemos instalar altos fornos no Brasil, para a produção, em grande escala, do aço necessario ao nosso desenvolvimento industrial.

O coronel Macedo Soares e o sr. Ari Torres, completam a comissão, e, com a experiencia que tem desses questões siderurgicas, os três farão, juntos, uma trabalho de primeira ordem em pról do Brasil.

UM SERVIÇO AO BRASIL

O estabelecimento da industria pesada no Brasil é a conquista da nossa independencia econômica.

O sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal, já afirmou:

"Nenhum serviço maior poderia prestar ao país o presidente Getulio Vargas do que implantar definitivamente a industria pesada no Brasil. Assim, todas as providencias tomadas com esse alto objetivo merecem o irrestricto apoio e aplausos dos brasileiros."

Com mais essa notavel realização do governo do presidente Getulio Vargas, emancipa-se para sempre o Brasil quanto ao seu aparelhamento econômico e á sua defesa militar e naval. E não é preciso dizer mais.

TRABALHO E NADA MAIS

Hoje, Volta Redonda é uma imensa colméia de trabalho. Ninguem descansa nesta região fluminense. Quatro mil homens, operarios e técnicos, estão levantando os alicerces dos grandes edificios, e já surgem os primeiros andares das obras.

Nada menos de 450 mil metros cubicos de concreto serão empregados na construção da mesma.

Um detalhe, á primeira vista, empolga ao visitante.

E' a grande usina de concreto, a primeira e unica no Brasil, montada com a mais perfeita e completa aparelhagem.

O concreto é transportado em caminhões especiais que levam o material no local da obra, com presteza e com grande economia. Este aparelhamento, alem de proporcionar a uniformização do concreto, traz grande economia, pois o trabalho do operario é minimo.

CIFRAS QUE IMPRESSIONAM

O tenente-coronel Macedo Soares, diretor-tecnico da Companhia de Siderurgia Nacional apresenta o reporter ao engenheiro França Pinto, encarregado das construções da Usina de Volta Redonda e diz:

— Nada menos de 40.000 toneladas de ferro serão empregadas na construção dos edificios. Esta quantidade corresponde a produção anual de uma das maiores usinas nacionais.

Em Volta Redonda as cifras são impressionantes.

O engenheiro França Filho, faz uma revelação:

— Na usina serão utilizadas 160.000 toneladas de materiais importados, alem de milhares de toneladas compradas no Brasil.

O edificio de laminação de chapas terá o comprimento de mais da metade da Avenida Rio Branco, por 180 metros de largura.

A PRODUÇÃO DO FERRO NO BRASIL

A produção do ferro e do aço em larga escala é um indice seguro do progresso e desenvolvimento economico das nações, por isso que, nos transportes terrestres, maritimos e aereos, nas construções civis, na fabricação de maquinismos industrial e agricola, nos instrumentos ceintificos e acima de tudo na segurança e defesa nacional, o ferro e o aço são materias primas imprescindiveis.

Essa produção concorrerá decisivamente para a nossa emancipação economica; o Brasil fundará a sua industria pesada, perderá a fisionomia de país semi-colonial, ue simples exportador de produtos agricolas para entrar no rol das grandes nações industriais, com estrutura economica se alicerça em largas bases na produção do ferro e aço.

— Na Usina de Volta Redonda — adiantou-nos o tenente-coronel Macedo Soares — não será empregada uma só gota de oleo nacional, funcionando com gaz fabricado pela propria usina em cujo pateo 60.000 metros de ferrovia serão empregados

A usina eletrica terá uma potencia de 10.000 kwts. e o consumo dagua industrial corresponde ao de uma cidade com uma população de 300.000 habitantes.

O reporter percorre outras obras da Usina de Volta Redonda. Por toda parte aperecem estradas de ferro e de rodagem. Milhares de homens trabalham dia e noite para a realização da grande industria siderurgica nacional, que é o passo decisivo para a nossa independencia economica.

EM 1944 O INICIO DA PRODUÇÃO

O tenente-coronel Macedo Soares mostra algumas fotografias das obras, entra em detalhes minuciosos e por fim declara:

— Dentro de dois anos chegará o material encomendado nos Estados Unidos. E em 1944 a usina dará inicio á sua produção, lançando as suas primeiras laminas de aço.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 32,2 — MINIMA: 21,0

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ares foi cotada ontem, no mercado de cambio, a 79$580, o dolar a 19$630, e o peso argentino a 4$650.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Diplomata — Realiza-se amanhã, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, as provas de Geografia Geral e do Brasil e de Estatistica. Serão identificadas hoje, ás 14 horas, as provas de Historia da Civilização e do Brasil, que, logo após, serão mostradas aos candidatos.

Auxiliar e Datilografo (I.P.S.) — Serão identificadas hoje, ás 14 horas, as provas de Português e Nivel Mental e Datilografia dos concursos para Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Previdencia Social, efetuados em Salvador.

Inspetor de Previdencia — Será realizada amanhã, ás 20 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova de Legislação de Previdencia. Os candidatos deverão levar legislação impressa, não devendo conter anotação.

Datilografo do DASP — A prova de Português se realizará no proximo domingo, ás 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II, devendo comparecer os candidatos cujos nomes constam da relação publicada no "Diario Oficial" de ontem.

Agente Fiscal — O "Diario Oficial" publica os resultados da prova de Legislação Fazendaria efetuada em Recife.

Escrivão de Policia — Foram publicados no "Diario Oficial" os resultados da prova de Direito Constitucional e Direito Civil.

Aprovados — Foram aprovados em exame de sanidade e capacidade fisica os candidatos habilitados nas provas de Quimico Analista, do Instituto Osvaldo Cruz, e Fotografo, do Instituto Nacional de Oleos.

Exame medico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, ao SBM do INEP, na Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para ostalista:

Hoje, ás 11 horas:
164 — 165 — 168 — 170 — 173
174 — 175 — 177 — 178 — 180
185 — 186 — 188 — 190 — 192
193 — 194 — 196 — 197 — 198
199 — 202 — 203 — —

Hoje, ás 13 horas:
290 — 293 — 297 — 298 — 299
300 — 305 — 310 — 314 — 315
317 — 321 — 323 — 324 — 325
329 — 330 — 331 — 332 — 335
336 — 337 — 344 — —

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Aperfeiçoamento, até 4 de março; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico-Auxiliar, até 23 de março; Guarda Civil e Bibliotecario-auxiliar, até 22 de abril.

Curso de lingua inglesa — As aulas da turma E, do ciclo fundamental desse curso, que eram ministradas aos sabados, das 17.30 ás 18.30, passarão a ser dadas no mesmo dia, das 14.30 ás 15.30, a partir de março vindouro.

MINISTERIO DO TRABALHO

..Registo profissional — O Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho deferiu os seguintes pedidos de registo de professor: Ruth de Souza Meirelles — Antonio Traverso — Carmen Tavares de Lyra — Julie da Silva Araujo Whyte — Epitacio Monteiro Pessoa — Celia Marcondes de Mello — Ivo Pinto Bravo Limoeiro — Marcelino Queiroz de Freitas — Ernesto Cesar Martins — Maria das Dores Sapucaia — Joaquim José Mendes de Almeida — Celina Reis — Acelino Martins de Oliveira — Maria Luiza Fernandes — Marieta Ramos da Fonseca — Zelda Maria Vieira de Souza — Maria Antonieta Ramos da Fonseca — Dirce de Carvalho do Nascimento Mattos — Itutila da Silva Moreira — Francisco Martins dos Santos — Atualpina Guimarães — Alfredo Freire da Costa — Jarinda Simão — Dulce de Mello Alvim e Guimarães — Yvette Vieira Galvão — José Ferreira — José Miguel Ferreira.

Firmas multadas — A Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Santos Waldemar e Cia., G. da Barros Viegas e Cia., Alfredo Alves Ferreira, Arnot Gonçalves, Leiteria Pirajá Ltda e Sampaio Araujo e Cia. em 10$000.

Modelos de utilidade — O Departamento Nacional de Propaganda Industrial expediu os seguintes modelos de utilidade: a Domingos da Fonseca Pinheiro o de "Um dispositivo para ligação de canos sem solda"; a Victor João Steola o de "Nova faca de laminas substituiveis, para descascar frutas e batatas"; a L. Niccolini e Cia., o de "Uma caixa destinada ao acondicionamento de pilulas, drageas, comprimidos e semelhantes"; a Antonio Silagi o de "Novo modelo de valvula para camaras de ar de bolas de futebol, o cestobol e semelhantes"; a J. M. Carretero e Cia. o de "Aperfeiçoamento em facas para cangiqueiras" e a José de Brito Costa o de "Um novo tipo de caixa de madeira ou material semelhante, forrada internamente com material isolante para transporte e conservação frigorificos de produtos".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Serviço A. das Fonteiras — Durante o mês de janeiro ultimo o Serviço Antivenereo das Fronteiras teve o seguinte movimento nos seus dozes dispensarios: doentes matriculados 677; exames de laboratorios 881; injeções 24.798; curativos 3.093; consultas a venereos 30.976.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Agradecido aos diretores — O ministro interino Carlos de Souza Duarte enviou telegrama a todos os diretores do Ministerio da Agricultura, agradecendo a valiosa colaboração que prestaram á sua administração como Encarregado do Expediente dessa pasta. Aos seus antigos auxiliares, o ministro tambem agradeceu por carta, que tão bem desempenharam sua atividade no gabinete.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Mariz e Barros 635 — Joaquim Palhares 669 — Catumbi 108 — Estacio de Sá 90 — Haddock Lobo 106 — Machado Coelho 112 — Laranjeiras 131 — Catete 108 — Alice 1-A — Joaquim Silva 106 — Passagem 141 e 6-A — Avenida Bartolomeu Mitre 642 — São Clemente 62 — Jardim Botanico 12 — Praça Santos Dumont 112 — Maria Quiteria 65 — Francisco Sá 23-B — Julio Castilhos 15 — Avenida Copacabana 943-C — Gustavo Sampaio 229 — Conde de Bomfim 436 e 959-A — São Cristovão 1.021 — Bela 43 — São Luiz Gonzaga 51 — Figueira de Melo 335 — General Gurjão 154 — Avenida 28 de Setembro 326 e 262 — Barão de Mesquita 590 e 906 — Pereira Nunes 221 — Teodoro da Silva 349 — Araujo Lima 19-A — João Vicente 115 — Avenida Automovel Club 2.284 — Nerval de Gouvea 435 — Divisoria 92 — Estrada Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Ciriei 62-B — Carolina Machado 74 — Maria Passos 114 — Praça das Perolas 126 — Praça Quintino Bocayuva 16 — Avenida Suburbana 701-A — Capitão Couto Menezes 28 — Estrada do Barro Vermelho 5527 — Avenida Automovel Club 2.297 — Estrada do Otaviano 286 — Silva Gomes 8 — 24 de Maio 1.605 — Lino Teixeira 283 — Barão do Bom Retiro 156-A — Archias Cordeiros 272 — Capitão Rezende 617 — Dias da Cruz 616 — Cabuçú 148 — José Bonifacio 658 — Julia Cortines 95-A — Clarimundo de Melo 9 — Avenida Amaro Cavalcanti 2.065 — Avenida João Ribeiro 5 — Avenida Suburbana 3.850 e 8.255 — 4 de Novembro 3 — João Rego 145 — Avenida Teixeira de Castro 121 — Quito 385 — Estrada Vicente de Carvalho 1.604 — Guaporé 245 — Lucas Rodrigues 10-A — Goulart de Andrade 8 — Japaratuba 1.881 — Estrada Nazareth 38 — Barcelos Domingos 29 — Avenida Geremario Danta 657 — Candido Benicio 515 — Senador Camará 41 e Felipe Cardoso 121

Enviados a Juizo os autos do inquerito referente ao "Lampeão de Santa Cruz"

O delegado do 23.° Distrito Policial pediu a prisão preventiva do acusado

O delegado do 23º distrito policial enviou á Corregedoria, ontem, os autos do inquerito em que é acusado José Ferreira Brito, que, caracterizado de "Lampeão", assaltou no dia 20 do corrente mês o "Café Selane", sito á Estrada Real de Santa Cruz 504, de propriedade da firma Jovino & Oliveira. Estava o estabelecimento prestes a fechar quando inopinadamente surgiu o acusado, trajando roupa usada pelos vaqueiros, com um grande chapeu de abas largas, empunhando duas armas de fogo, sendo uma parabellum e um revolver; detonando por duas vezes uma das armas, intimou, sob pena de morte, ao socio da firma ali presente, José da Motta Oliveira, a lee entregar o dinheiro que tivesse. Os empregados e fregueses, espavoridos, fugiram, tendo José entregue todo dinheiro contido na caixa registadora e no cofre, no valor de 7:760$000.

Terminado o saque, sempre de armas apontadas, fugiu.

A vitima, bem como os empregados do estabelecimento reconheceram no assaltante um freguês habitual, José Ferreira Brito, ex-praça do Exercito. Preso, o indiciado confessou o delito.

O delegado concluiu o relatorio solicitando ao juiz a prisão preventiva do larapio, audacioso e perigoso ladrão, afim de acautelar os interesses da Justiça, pois o acusado não oferece garantias de permanencia no distrito da culpa.

A direção do sr. Helion Povoa no S. A. P. S.

Concedendo exoneração ao professor Heylion Povoa de diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, o presidente Getulio Vargas dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Petropolis, 24 de fevereiro de 1942.

Ao sr. professor Hleion Povoa.

Ao conceder-lhe exoneração do cargo de diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social agradeço a colaboração prestada a meu governo nesse posto confiado á sua competencia no momento em que se processava a reorganização da autarquia. Dele se desempenhou o senhor de forma digna de louvores e a circunstancia de haver abandonado a sua catedra na Faculdade Nacional de Medicina e as suas pesquisas cientificas, para se dedicar inteiramente a um problema social de relevante importancia, mais o recomenda ao meu apreço. Cordialmente. — (a.) Getulio Vargas".

Ontem o presidente recebeu o seguinte telegrama do professor:

"RIO — Agradecendo a v. ex. as reiteradas provas de confiança em mim depositada, tenro a honra de participar a transmissão do exercicio da direção do Saps ao novo diretor, sr. Edisn Cavalcanti. Confortadora demonstração de apreço me foi dada por todos os funcionarios reunidos no almoço operario do Saps, tend o sr. João Carlos Vital feito um brinde em honra ao eminente chefe do governo, realçando o triunfo da sabia e humanitaria politica trabalhista de v. ex. Saudações respeitosas. — Helion Povoa".

Na Comissão de Estudos de Negocios Estaduais

Concessão de subvenções pelos Estados e Municipios

E' o seguinte o parecer apresentado á Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais pelo sr. Antonio Gontijo de Carvalho e aprovado pelo ministro da Justiça:

E' ato executivo fixar a verba global e o "quantum" a ser distribuido a cada uma das sociedades que devam ser beneficiadas.

Mas as condições a fixar, para que cada sociedade ou instituição receba o auxilio, devem constar de uma lei especial que dependa da aprovação do sr. presidente da Republica.

Assim entende a Comissão, interpretando o decreto-lei 1.202, que nos rege.

Se assim não for, ficará a inteiro arbitrio dos governos locais, estaduais ou municipais, a concessão dos auxilios, pois lhes caberá examinar livremente as condições de cada instituição, a verba global a incluir-se no orçamento e ainda o "quantum" que deverá distribuir-se a cada uma das instituições.

Esse arbitrio é que não admite o decreto-lei 1.202, quando exige no artigo 45 que a distribuição seja feita na forma da lei e no parágrafo único desse artigo ao declarar:

"O Interventor ou Governador, não poderá conceder subvenção ou pensão não prevista em lei sem autorização expressa do presidente da Republica".

Se a subvenção não está prevista em lei, sem a aprovação do sr. presidente da Republica não pode ser aprovada. Não é suficiente que a verba esteja consignada no orçamento, pois a lei orçamentaria não cria direitos apenas atende a direitos.

Não procedem, portanto, as observações feitas pelo Departamento Administrativo de Minas Gerais, ao contraditar a tese da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

ATIVIDADES ESCOLARES

COLEGIO MILITAR
EXAME DE ADMISSÃO

Realizam-se no dia 28 (sabado) do corrente, os exames orais de Português, Geografia e Historia do Brasil, para os candidatos á matricula

A's 9 horas

1 — Eduardo Luiz Piragibe Ferreira; 2 — Eedino Virgilio de Carvalho Filho; 3 — Ernani Vieira de Araujo; 4 — Edison Wilson Pereira da Silva; 5 — Edival Pinto da Silveira; 6 — Eduardo Nogueira de Sá; 7 — Elci de Carvalho; 8 — Elyeser de Souza Cavalcanti; 9 — Fernando Fernandes Guedes Filho; 10 — Francisco Paulino de Moura; 11 — Fernando Alcantara de Barros; 12 — Francisco Borges dos Santos Silva; 13 — Felipe Hugo Gargioli Pinto; 14 — Fernando José Echeverria; 15 — Fernando Mauro de Aragão Picanço; 16 — Fernando Nogueira de Carvalho; 17 — Flavio de Boucherville Junqueira; 18 — Flavio Guerra; 19 — Francisco Victor Neto; 20 — Romano Garcia.

e os exames orais de Aritmetica e Ciencias Fisicas e Naturais
A's 9 horas

1 — Frederico Paula Vieira; 2 — Glauco da Costa Vaz; 3 — Geraldo Pereira Fontanillas; 4 — Guilherme Simon; 5 — George Belhan Jiquiriçá; 6 — Gilberto Duarte Pinto; 7 — Hindenburg Marques; 8 — Haroldo Vieira de Morais; 9 — Heitor Augusto Borges Filho; 10 — Herowylson Saturnino de Freitas; 11 — Heitor Luiz Miranda Codorniz; 12 — Helio Martins Codorniz; 13 — Helio Tompson da Cunha; 14 — Hermann Homem de Carvalho Roenich; 15 — Marcelo Alves de Abreu.

Terão inicio no dia 2 de março, proximo, os exames escritos para os alunos reprovados nas diversas disciplinas, sendo obedecida a seguinte ordem:

Dia 2 (segunda feira) ás 13 horas

1ª serie — Português — Alunos numeros:
108 — 455 — 605 — 609.

2ª serie — Português — Alunos numeros:
104 — 264 — 462.

3ª serie — Português — Alunos numeros:
1 — 10 — 54 — 223 — 241 — 287 — 326 — 496 — 957 — 1100.

4ª serie — Português — Alunos numeros:
3 — 25 — 116 — 117 — 131 —
139 — 142 — 143 — 171 — 236 —
305 — 376 — 433 — 586 — 596 —
598 — 654 — 695 — 725 — 788 —
82 — 886 — 900 — 914 — 952 —
965.

Dia 3 (terça-feira) ás 8 horas

1ª serie — Francês — Alunos numeros:
28 — 48 — 77 — 105 — 130 —
173 — 180 — 202 — 228 — 308 —
348 — 370 — 379 — 390 — 419 —
450 — 463 — 469 — 514 — 515 —
535 — 553 — 554 — 557 — 562 —
571 — 573 — 76 — 606 — 617 —
623 — 626 — 633 — 638 — 652 —
671 — 673 — 855.

2ª serie — Francês — Alunos numeros:
56 — 60 — 73 — 76 — 86 —
102 — 207 — 247 — 249 — 251 —
261 — 281 — 344 — 357 — 392 —
426 — 451 — 460 — 485 — 498 —
547.

3ª serie — Francês — Alunos numeros:
55 — 78 — 286 — 358 — 503 —
663 — 703 — 708 795 — 829.

4ª serie — Francês — Alunos numeros:
117 — 143 — 186 — 216 — 226 —
229 — 260 — 268 — 477 — 481 —
540 — 586 — 644 — 711 — 788 —
797 — 807 — 841 — 850 — 869 —
902 — 914 — 943 — 952 — 953 —
963 — 989 — 1031.

3ª serie — Historia Natural — Alunos numeros:
13 — 14 — 107 — 161 — 164 —
854 — 1059.

4ª serie — Historia Natural — Alunos numeros:
47 — 64 — 84 — 433 — 1052.

5a serie — Historia Natural — Alunos numeros:
63 — 148 — 341 — 343 — 365 —
422 — 625 — 1050.

Dia 4 (quarta-feira) ás 13 horas

1ª serie — Matematica — Alunos numeros:
41 — 48 — 53 — 77 — 105 —
108 — 112 — 121 — 123 — 130 —
147 — 170 — 180 — 185 — 228 —
238 — 259 — 280 — 327 — 370 —
386 — 420 — 427 — 443 — 447 —
453 — 458 — 463 — 469 — 489 —
492 — 501 — 514 — 532 — 535 —
544 — 553 — 566 — 571 — 572 —
573 — 580 — 590 — 591 — 602 —
605 — 612 — 618 — 620 — 626 —
628 — 629 — 630 — 633 — 638 —
642 — 651 — 652 — 657 — 658 —
659 — 661 — 667 — 673 — 808 —
811 — 820 — 839 — e o dependente de n. 449.

2ª serie — Matematica — Alunos numeros:
50 — 56 — 60 — 66 — 67 —
73 — 86 — 102 — 104 — 196 —
211 — 247 — 264 — 273 — 281 —
319 — 325 — 344 — 357 — 374 —
415 — 426 — 435 — 451 — 474 —
498 — 506 — 863 — e os dependentes de ns.: 119 — 129 — 255 —
861.

3ª serie — Matematica — Alunos numeros:
1 — 5 — 7 — 13 — 19 —
55 — 57 — 74 — 78 — 89 —
107 — 137 — 161 — 164 — 223 —
231 — 307 — 309 — 328 — 340 —
353 — 358 — 372 — 496 — 504 —
627 — 636 — 666 — 703 — 795 —
804 — 836 — 889 — 957 — 1047 —
1060 — 1100 — e os dependentes de ns.: 193 — 311 — 714.

4ª serie — Matematica — Alunos numeros:
3 — 12 — 29 — 34 — 64 —
68 — 81 — 84 — 93 — 106 —
124 — 139 — 142 — 175 — 177 —
194 — 197 — 216 — 226 — 260 —
277 — 292 — 369 — 376 — 588 —
597 — 598 — 643 — 674 — 726 —
812 — 841 — 886 — 887 — 901 —
935 — 953 — 963 — 965 — 989 —
1031 — 1112.

5ª serie — Matematica — Alunos numeros:
62 — 148 — 168 — 217 — 269 —
331 — 343 — 365 — 436 — 476 —
482 — 543 — 848 — 1003.

Dia 5 (quinta-feira) ás 13 horas

2ª serie — Inglês — Alunos numeros:
256 — 485 — 547.

3ª serie — Inglês — Alunos numeros:
14 — 54 — 61 — 231 — 345 —
496 — 942 — 1036.

4ª serie — Inglês — Alunos numeros:
169 — 902 — 927.

1ª serie — Ciencias Fisicas e Naturais — Alunos numeros:
202 — 225 — 412 — 444 — 450 —
454 — 461 — 490 — 501 — 671.

2ª serie — Ciencias Fisicas e Naturais — Alunos numeros.
87 — 399.

Dia 6 (sexta-feira) ás 13 horas

1ª serie — Geografia — Alunos numeros:
6 — 42 — 53 — 112 — 185 —
367 — 398 — 453 — 454 — 455 —
472 — 489 — 490 — 532 — 591 —
603 — 617 — 618 — 619 — 620 —
623 — 651 — 658 — 665 — 819 —
849.

2ª serie — Geografia — Alunos numeros:
26 — 66 — 67 — 87 — 145 —
207 — 374 — 381 — 393 — 486.

3ª serie — Geografia — Alunos numeros:
51 — 57 — 74 — 328 — 649 —
889.

4ª serie — Geografia — Alunos numeros:
292 — 305 — 927.

4ª serie — Latim — Alunos numeros:
263 — 857.

....Dia 7 (sabado) ás 9 horas....

1ª serie — Desenho — Prova gráfica para o aluno n. 373.

2a serie — Desenho — Prova gráfica para os de ns.: 141 — 244 — 256 — 399.

3ª serie — Desenho — Prova gráfica para o aluno n. 1047.

Dia 9 (segunda-feira) ás 13 horas

3ª serie — Quimica — Alunos ns.:
7 — 10 — 89.

4ª serie — Quimica — Alunos ns.:
47 — 93 — 131 — 169 — 171 —
263 — 268 — 369 — 695 — 900.

AVISO — Os alunos que por omissão não figurarem na relação das provas escritas, deverão comparecer á Sub-Diretoria de Instrução Geral, para regularizarem as suas situações, antes da realização das respectivas provas.

Terão inicio tambem, em 2 de março proximo, as provas orais, cujas chamadas serão publicadas dentro do prazo regulamentar.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO
EXAMES DE ADMISSÃO A' 1ª SERIE DO CURSO GINASIAL

2ª e ultima chamada para as provas escritas daqueles candidatos que solicitaram inscrição e pagaram as respectivas taxas

Hoje, 27 do corrente, ás 9 horas, serão chamados, nas salas 22 e 24 (2º Pavimento), para as provas escritas de português e aritimetica os candidatos que ainda não realizaram as mesmas provas.

Na sala 22 deverão responder á chamada os candidatos de letras A a I e na sala 24 os do J a Z.

NOTA — Os candidatos que comparecerem á 2ª chamada da prova escrita do exame de admissão realizarão as provas orais no mesmo dia 27 do corrente ás 14 horas, nas mesmas salas 22 e 24.

Esses exames vão ser processados perante a 5ª Junta que está constituida pelos srs. professores Antonio Guedes, Pedro do Couto Junior e Henrique Felo Galvão.

EXAMES DE ADMISSÃO A' 1ª SERIE

Dia 28 ás 9 horas — 1ª Junta — Sala 1 — 1º Pavimento — Letra "W" — Serão chamados os candidatos de ns: 4300 — 4337 — 4371 — 4568 — 4572 — 4635 — 4710 — 4876 4899 — 4925 — 4963 — 4971 — 4981.

2º e ultima chamada Letras "A" "H" e "D" — Serão chamados os candidatos de ns.: 26 — 37 — 78
97 — 123 — 309 — 4304 — 4324
4418 — 4409 — 4529 — 4650 — 4684
4689 — 4729 — 4767 — 4803 — 81
4982.

Dia 28 — A's 9 horas — 2ª Junta — Sala 15 — 1º Pavimento — Letras "W", "Z" e "Y" — Serão chamados os candidatos de ns: 194 — 306 —
4307 — 4325 — 4348 — 4363 — 4385
4440 — 4508 — 4548 — 4585 — 4595
4980.

2ª e ultima chamada — Letras "A" "B", "E", "H", "J" e "G" — Serão chamados os candidatos de ns..
59 — 148 — 178 — 4299 — 4415
4488 — 4556 — 4563 — 4637 — 4647
4649 — 4746 — 4777 — 4804 — 4811
4820 — 4828.

Dia 28 ás 9 horas — 3ª Junta — Sala 35 — 1º Pavimento — 2ª e ultima chamada — Letras "A", "D", "E", "H", "I", "J", "F" e "C" — Serão chamados os candidatos de ns: 65 — 4500 — 4520 — 4539 — 4541
4620 — 4276 — 4289 — 4439 — 4495
4680 — 4721 — 4737 — 4879 — 4914
4951 — 4953 — 4962 — Ivan da Fonseca Varella — 4577.

Dia 28 ás 9 horas — 4ª Junta — Sala 21 — 1º Pavimento — Letras "Z", "A", "C", "D", "E" e "F" —
64 — 145 — 247 — 255 — 277
284 — 334 — 335 — 337 — 349
4275 — 4368 — 4370 — 4616.

2ª e ultima chamada — Letras "E", "H" e "J" — Serão chamados os candidatos de ns: 74 — 260 —
4885.

EXAMES DO ARTIGO 100

As chamadas para a prova escrita de Inglês e prova grafica de desenho, a relizar-se amanhã 28 do corrente, vão obedecer ao seguinte horario

Inglês da 3ª e 4ª series, ás 18 horas.

Prova Grafica de Desenho da 3ª 4ª e 5ª series ás 20 horas.

NOTA — Os candidatos deverão comparecer nas mesmas salas onde já realizaram todas as provas anteriores.

EVAMES DE 2ª EPOCA PARA OS ALUNOS DOS CURSOS FUNDAMENTAL E COMPLEMENTAR, DEVIDAMENTE MATRICULADOS NO COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

A Secretaria, por ordem superior previne aos alunos que requerem inscrições nos exames de 2ª epoca que terminará no dia 2 de março, impreterivelmente o prazo para a cobrança das respectivas taxas. Os exames referidos, na forma da legislação em vigor terão inicio nos primeiros dias do mês de março proximo findo.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

EXAMES DE ADMISSÃO A' 1ª SERIE DO CURSO GINASIAL

2ª e ultima chamada para as provas escritas daqueles candidatos que solicitaram inscrição e pagaram as respectivas taxas

Na proxima sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, serão chamados, nas salas 22 e 24 (2º pavimento), para as provas escritas de português e artimetica os candidatos que ainda não realizaram as mesmas provas.

NOTA — Os candidatos que compareceram á 2ª chamada da prova escrita do exame de admissão, realizarão as provas orais nu mesmo dia 27 do corrente, ás 14 horas, nas mesmas salas 22 e 24.

EXAMES DE ADMISSÃO A' 1ª SERIE

Chamadas para os exames orais dos candidatos que prestaram as provas escritas.

Dia 27, ás 9 horas — 1ª Junta — Sala 1 — 1º pavimento — letra N:
46 — 93 — 141 — 144 — 162 —
153 — 185 — 290 — 246 — 250 —
4283 — 4277 — 4317 — 4460 — 4477
4478 — 4481 — 4491 — 4496 — 4533
4575 — 4627 — 4661 — 4678 — 4682
4831 — 4838 — 4878 — 4896 — 4936
e Nelson Bilangier.

Dia 27, ás 9 horas — 2ª Junta — Sala 15 — 1º pavimento — Letras N e O:
94 — 163 — 177 — 189 — 199 —
204 — 214 — 267 — 285 — 303 —
308 — 343 — 4340 — 4345 — 4378
4383 — 4407 — 4507 — 4515 — 4606
4608 — 4712 — 4715 — 4718 — 4722
4834 — 4842 — 4895 — 4873 — e
Nilza de Souza Gomes.

Dia 27, ás 9 horas — 3ª Junta — Sala 35 — 1º pavimento — Letras O e P:
102 — 179 — 195 — 249 — 270 —
279 — 287 — 325 — 346 — 4294 —
4352 — 4354 — 4404 — 4448 — 4456
4530 — 4558 — 4566 — 4638 — 4671
4773 — 4800 — 4841 — 4843 — 4857
4991 — 4932 — 4957 — 4976.

Dia 27, ás 9 horas — 4ª Junta — Sala 21 — 1º pavimento — Letras P e R:
33 — 34 — 99 — 49 — 154 — 176
185 — 229 — 235 — 278 — 342 —
353 — 427 — 4281 — 4297 — 4323
4338 — 4416 — 4422 — 4444 — 4475
4663 — 4703 — 4705 — 4724 — 4044
4890 — 4933 — 4934.

Dia 27, ás 14 horas — 1ª Junta — Sala 1 — 1º pavimento — Letra R:
38 — 44 — 233 — 241 — 312 —
330 — 4288 — 4334 — 4319 — 4316
4341 — 4346 — 4411 — 4436 — 4461
4469 — 4380 — 4505 — 4521 — 4646
4723 — 4779 — 4784 — 4818 — 4847
4848 — 4944 — 4950 — 4959 — 4599.

Dia 27, ás 14 horas — 2ª Junta — Sala 15 — 1º pavimento — Letras R e S:
73 — 192 — 211 — 236 — 275 —
4278 — 4301 — 4403 — 4434 — 4458
4517 — 4579 — 4587 — 4613 — 4615
4617 — 4619 — 4632 — 4662 — 4666
4701 — 4849 — 4990 — 4935 — 4960
4961 — 4986 — 4987 — 4993 — 4989

Dia 27, ás 14 horas — 3ª Junta — Sala 35 — 1º pavimento — Letras S-U e V:
4 — 55 — 60 — 81 — 100 — 108
114 — 155 — 158 — 265 — 331 —
4315 — 4377 — 4322 — 4407 — 4545
4573 — 4592 — 4596 — 4601 — 4643
4723 — 4766 — 4924 — 4936 — 4964
4965 — 4966 — 4967 — 4968 — 4969

Dia 27, ás 14 horas — 4ª Junta — Sala 21 — 1º pavimento — Letras V e W:
96 — 109 — 133 — 161 — 168 —
170 — 180 — 190 — 197 — 234 —
276 — 288 — 300 — 302 — 311 —
312 — 4280 — 4293 — 4432 — 4451
4455 — 4483 — 4506 — 4778 — 4881
4907 — 4970 — 497 — Waldyr de Azevedo Lima e Wilson Augusto dos Santos.

Exames de 2ª epoca para os alunos dos cursos fundamental e complementar, devidamente matriculados no Colegio Pedro II — Externato

A Secretaria, por ordem superior, previne aos alunos que requereram inscrições nos exames de 2ª epoca que terminará no dia 2 de março, impreterivelmente o prazo para a cobrança das respectivas taxas. Os exames referidos, na forma da legislação em vigor, terão inicio nos primeiros dias do mês de março proximo findo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Curso de ferias — Encerramento

A solenidade de encerramento do Curso de Ferias para o professorado primario e dos Estados, promovido pela Associação Brasileira de Educação terá lugar hoje, 27 ás 17 horas na sede da Associação (A. Rio Branco, 91 — 10º andar do Edf. S. Francisco). Durante o ato falarão os srs. Celso Kelly, presidente da Associação Brasileira de Educação e Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — MATRICULAS

As matriculas nas varias series do ciclo fundamental, na serie unica do ciclo complementar e nos dois anos do curso de formação de professores primarios, estarão abertas até o dia 8 do mês de março proximo futuro, de acordo com a seguinte escala.

Dia 2 de março — Matriculas novas da 1ª serie e da 2ª serie.

Dia 3 de março — Matriculas da 3ª serie.

Dia 4 de março — Matriculas das 4ª e 5ª series.

Dia 5 de março — Matriculas do ciclo complementar.

Dia 6 de março — Matriculas do 1º ano do curso de formação de professores primarios.

Dia 7 de março — Matriculas do 2º ano do curso de formação de professores primarios.

As matriculas estão sujeitas ao pagamento da taxa de (92$000), mediante guia qu será fornecida na Secretaria deste Instituto, das 11 ás 15 horas, e dependem do exame de saude prestado no Serviço Medico Pedagogico deste Instituto.

Os candidatos encontrarão, desde hoje, na Secretaria formulas impressas para os requerimentos de matricula.

Os alunos que devem prestar provas finais em segunda epoca, requererão renovação de matricula no dia 7, sem declaração da serie que devem frequentar em 1942.

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
STOCK EXCHANGE:		
Allied Chemical	129	128.50
American Can	61	61
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	21.25	20
American Radiator	4.50	4.50
American Smelting and Refining	38.87	39.25
American Tel. and Teleg.	127.12	127
American Tobacco "B"	7.25	46.75
American Woolen	5.25	N|coc.
Anaconda Copper	26.87	26.75
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	111.25
Armour Illinois "A"	3.37	3.25
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	23.75
Atlas Corporation	6.50	6.62
Bendix Aviation	35.37	35.25
Bethlehem Steel	60.50	60.50
Canadian Pacific	4.50	4.37
Case Treshing Machine	N|cot.	63.50
Cerro de Pasco	29.50	29.12
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	50.62	51.50
Colombia Gas Electric	1.50	1.37
Consolidated Edison	12.50	12.75
Continental Can	25.25	25.12
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	7.87	7.75
Dupont de Nemours	177.25	117.37
Eastman Kodack	130	130.12
Electric Power and Light	1.12	1
General Electric	25.87	24.87
General Foods Corporation	32	32.50
General Motors	33.87	33.62
Gillete Safety Razor	3.37	3.25
Goodyear Rubber	12.75	12.75
Hudson Motors	3.62	3.62
International Business Machine	119	N|cot.
International Harvester	47.50	48
International Nickel	27.50	27
International Tel. and Tleg.	2.12	2.12
International Tel. FNO	N|cot.	2.12
Kennecott Copper	34.12	34.75
Krogers Grocery	26.25	27
Lambert Corporation	13	13
Lehman Corporation	20.50	20.12
Loew Inc.	40.62	40.62
Lone Star Cement	40.12	40
Missouri Kansas and Texas	2.62	2.50
Montgomery Ward	26.37	26.25
National Cash Register	13.37	13.25
National Lead Cia.	14.50	14.75
New York Central	9.25	9.12
North American Corporation	9.12	9.12
Otis Elevator	12.50	12.62
Pacific Gas Electric	18	18
Pan American Airways	15.50	15.75
Paramount Pictures	14.12	14.50
Patino Mines	18.37	18.75
Pennsylvania Railroad	23.25	23.25
Phillips Petroleum	38.62	38.37
Public Service of New Jersey	13.12	13
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTC	3.12	N|cot.
Socony Vacuum	7.12	7
Standard Brands	4	4
Standard Oil of California	20.50	20.25
Standard Oil of Indiana	21.75	21.25
Standar Oil of New Jersey	35.50	34.87
Swift and Cia.	24.75	24.62
Swift International	N|cot.	21.75
Texas Corporation	34	33.37
Texas Gulf Sulphur	33.25	33.37
Union Carbid	63.50	64
Union Pacific	75.50	76.87
United Aircraft	30.37	29.75
United Fruit	52.12	53
United Gas Improvement	5.12	5.12
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	45	44.75
U. S. Steel	51.62	51.37
Warner Bros	5.25	5.50
Warren Bros	N|cot.	N|cot.
Westinghouse Electric	75.50	75.25
Woolworth	25.50	25.50
CURB STOCK:		
American Gas Electric	18.75	18.50
Brazilian Traction	6.12	6
Electric Bond and Share	1.12	1.12
Niagara Hudson and Power	1.50	1.62
United Gas	—	—
BANCOS:		
Bankers Trust	40	40
Chase National Bank	24	24.12
First National Bank of Boston	36	36
National City Bank of New York	22.75	23.12

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	22.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	N/cot.	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	22.75	22.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	151.00	151.00
Atlantic Refining	19.87	20.00
Corn Products	52.75	53.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.50	11.75
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	26.00
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	14.25	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	60.37	60.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	29.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1950	29.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	13.25
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	10.50
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 2/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato do Rio) ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro

Meses:

	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos) ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro

Meses:

	Hoje	Ant
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12 97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

SANTOS, 26 de fevereiro

	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	43$000	43$300
Tipo 4, duro	42$000	42$300
Tipo 5, Rio	37$500	38$000
Despacho	17.603	23.202

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 26 de fevereiro

	Hoje	Ant
Passagens	31.374	33.411
Entradas	34.751	34.528
Embarques	6.126	2.570
Estoque	1.662.523	1.626.571

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 26 de fevereiro

Espirito Santo:

No dia de hoje	622
No dia anteror	1.104
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Cabotagem:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	160.673
No dia anterior	160.021
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$890
No dia anterior	26$300
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro

Meses

	Abert.	Fech
Março	18.38	18.31
Maio	18.54	18.47
Junho	18.64	18"58
Outubro	18.67	18.60
Dezembro	18.71	18.66
Janeiro	18.74	18.68

Mercado; — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 2 a 7 pontos.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A) ABERTURA

S. PAULO, 26 de fevereiro

Meses:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	—
Para março	42$000	42$400
Para abril	42$600	42$500
Para maio	43$300	44$200
Para junho	43$400	44$200
Para julho	44$300	45$000
Para agosto	45$500	45$600
Para setembro	46$200	46$000
Para outubro	46$700	47$300

Vendas — 13.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de fevereiro

Meses: Comp. Vend.

	Comp.	Vend.
Para março	42$100	42$600
Para abril	42$700	43$300
Para maio	43$400	—
Para junho	44$300	45$000
Para julho	44$800	45$500
Para agosto	45$700	46$000
Para setembro	46$300	46$600
Para outubro	46$300	46$000
Para novembro	47$500	48$700

Vendas — não houve.

(Contrato C) ABERTURA

S. PAULO, 26 de fevereiro

Meses:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	46$700	46$900
Para março	45$900	46$000
Para abril	45$500	46$000
Para maio	47$500	47$700
Para junho	48$400	48$600
Para julho	48$700	49$000
Para agosto	49$300	49$900
Para setembro	50$400	50$500
Para outubro	51$000	—

— Vendas — 16.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de fevereiro

Meses:

	Comp.	Vend.
Para março	46$500	46$700
Para abril	47$300	47$600
Para maio	47$900	48$000
Para junho	48$600	48$800
Para julho	49$300	49$700
Para agosto	49$900	50$000
Para setembro	50$500	50$800
Para outubro	51$500	51$600
Para novembro	52$000	52$400

Vendas — 12.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	50$000 51$000
Tipo 5	49$000 50$000
Tipo 6	43$300 44$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de fevereiro

	Sacos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	96.378
Estoque:	
Hoje	8.291.941
Anterior	8.295.563
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	46$500
Anterior	46$500
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

ACUCAR

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro

Meses:

	Hoje	Ant.
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de fevereiro

Usinas:

	Sacos
Hoje	12.163
Anterior	11.162
Banguê:	
Hoje	4.298
Anterior	3.012
Existencia do dia:	
Hoje	1.850.505
Anterior	1.856.393
Cristal exportador:	
Hoje	582.511
Anterior	582.511
Usina de 1ª:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000
Refinado de 1ª:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Demerara:	
Hoje	39$800
Anterior	39$800
Mascavo:	
Hoje	26$000
Anterior	27$200
Cristal:	
Hoje	31$000
Anterior	31$000
3ª jato:	
Hoje	34$700
Anterior	34$700
Somenos:	
Hoje	38$000
Anterior	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro

Meses:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	8.54	8.52
Para fevereiro	8.62	8.62
Para maio	8.64	8.62
Para julho	8.65	8.64
Para setembro	8.67	8.68

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 1 ponto parcial.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$585 e o dolar

EDITAL

Cassino Balneario Atlântico S. A.

COMUNICAÇAO AOS ACIONISTAS

Cumprindo o determinado no artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a diretoria comunica aos acionistas do Cassino Balneario Atlantico S. A. que se acham á disposição dos mesmos, na sede social, á Avenida Atlantica, 1.080, os seguintes documentos, que deverão ser apreciados, discutidos e votados pela assembléia geral ordinaria, a ser convocada para o dia 28 de março p. futuro:

a) — relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais, durante o exercicio de 1941 e principais fatos administrativos nele verificados;

b) — copia do balanço geral do exercicio de 1941 e copia da conta de lucros e perdas desse mesmo exercicio.

c) — parecer do Conselho Fiscal sobre esses documentos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1942. — (aa.) Chrysantho Moreira da Rocha, vice-presidente no exercicio da presidencia. — José Armando Batista Junior, secretario. — Antonio de La Rocque Almeida, 1º tesoureiro. — Guido Luiz Bianchi, 2º tesoureiro. — Alberto Quatrini Bianchi, superintendente. — Claudino Victor do Espirito Santo, procurador.

a 19$630, e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Aber.	Fech.
Libra area	79$585	78$585
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$680	4$680
Peso chileno	—	$623
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$250	10$380
Cabo:		
Libra area	79$655	79$655
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d-v.	A' vista	cot.
Dolar	19$450	19$500	19$580
Libra area	78$185	78$585	78$665
Peso arg.	—	4$550	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil.	—	$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$595	66$575
Dolar	16$460	16$520
Peso urug.	—	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:

	Aber.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$500
Dolar (comp.)	20$100	20$000
Cabo:		
Dolar (vend.)	30$630	30$530

Repasse aos Bancos:

A' vista:

Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$585	78$585
Libra area (vend.)	78$885	78$885
Oficial:		
Libra area (comp.)	66$737	66$737

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$449	16$$480

CAMARA SINDICAL (Rio, 25-2-942)

	Oficial	Livre
Libra area	16$580	79$585
Nova York	—	19$639
Portugal	—	$802
Suiça	—	4$630
Argentina	—	4$630
Chile	—	4$660
B. Aires	—	4$750
Suecia	—	10$400
Uruguai	—	—

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

— CHEQUES DE VIAJANTE (Rio, 25-2-942)

Libra area	—
Dollar	20$350
Escudo	$894
Libra area	78$585
Peso argentino	4$905
Franco suiço	4$850

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO — COMPRAS

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1 do mês	1.297.005.009
Total	1.297.005.009

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem bastante animado e firme com negocios de maior vulto como se vê abaixo:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

UNIAO:

10 uniformizadas	795$
20 idem	800$
85 d. emissões nom.	800$
1 idem port.	805$
5 idem	806$
285 idem	808$
10 idem	785$
5 idem cauteias	790$
10 idem	855$
15 idem	850$
OBRIGAÇÕES	
5:000$ Tesouro 1921	1:045$
580 idem 1939	0:110$
MUNICIPAIS	
20 Emp. 1917, port	134$
385 idem	185$
5 idem	194$
10 Dec. 2097	210$
10 emp. 1931	211$
4 idem	—
PREFEITURA	
90 B. Horizonte	905$
ESTADUAIS	
18 E. Santo 8 % pt.	495$
75 Minas 1934 1ª série	175$5
9 idem	176$
10 idem	176$5
12 idem	177$
46 idem 2ª serie	186$5
20 idem	187$
189 idem	189$
256 idem 2ª serie	189$5
288 idem	190$
24 Parana	155$
121 Pernambuco	95$
80 Rodv.ª E. Rio	523$
920 idem	625$
5 Rodv.ª R. G. Sul	1:010$
22 S. Paulo	220$
173 idem	220$5
96 idem uniformizadas	1:110$
3 idem cautelas	1:11$
AÇÕES — BANCOS	
1.029 Credito Mercantil	200$
AÇÕES — COMPANHIAS	
200 S. Jeronimo Ord.	141$
300 Idem	141$5
100 Butiá	132$
400 D. Santos nom.	228$
100 idem port	247$
8 idem	248$
10 Ferro Brasileiro	410$
14 Hanseatica	700$
36 B. Mineira pt.	670$

MERCADO DE CAFÉ A...

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme com as cotações inalteradas. Durante os trabalhos, os possuidores declararam cotar o tipo 7 á base de 29$000 por 10 quilos na tabela e venderam-se du-

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

rante os trabalhos 1.701 sacas, sendo 1.631 até ás 11 horas e mais tarde 70 ditas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$300
Tipo 4	30$300
Tipo 5	29$800
Tipo 6	29$300
Tipo 7	28$800
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	3$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	3.146
Pela Leopoldina	1.810
Pelo Reg. Flum. Rio	—
Total	4.956
Desde 1º do mês	103.095
Desde 1º de julho	1.041.567
EMBARQUES	
Rio da Prata	3.650
Cabotagem	95
Total	3.745
Desde 1 do mês	105.925
Desle 1 de julho	973.345
Consumo local	600
Café doado	116
Café revertido ao mercado desde 1 de julho	314.497
Existencia	493.829

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janero, em 26 de fevereiro de 1942

ENTRADAS

Quantidade em sacas de 60 quilos

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	1.242
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	1.242
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.134
Rio de Janeiro	—
E. Santos	—
	1.134
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	1.369
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	1.369
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.218
E. Santo	—
	1.213
Somas das entradas:	
S. Paulo	1.242
Minas	2.503
Rio de Janeiro	1.218
Espirito Santo	—
	4.693
De 1º do mez até o dia de ontem:	
S. Paulo	19.505
Minas	50.495
Rio de Janeiro	33.863
E. Santo	2.232
Total	103.095
Até esta data:	
S. Paulo	20.747
Minas	52.998
Rio de Janeiro	32.081
Espirito Santo	2.232
	108.058
Existencia anterior	314.497
EMBARQUES	
Café entregue pelo DNC. doado	85
	319.495
Europa	846
Soma dos embarques	846
De 1º do mês até dia 25	105.925
	106.271
Retirado do mercado	—
De 1º do mês até ontem	—
Até esta data	—
Consumo local diario	600
	846
Existencia ás 18 hs.	318.549

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O mercado de café fechou firme, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior, á vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em março	8.55	8.55
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em março	12.85	12.88
Tipo 4, para entrega em maio	12.98	12.98
CACAU:	Hoje	Ant
Para entrega em março	8.52	8.52
Para entrega em maio	8.64	8.62
AÇUCAR:		
Contrato n. 3, para entrega em março	—	—
Contrato n. 3, para entrega em maio.	—	—

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem firme, porem com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	21.493
Saidas	10.618
Saidas para export.	—
Estoque	54.983

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel e com as cotações inalteradas.

As entregas realizadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Saidas	575
Sandas	575
Estoque	16.459

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000

Mercados de N. York

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — No Mercado de Cereais desta praça, foi o trigo cotado hoje ao preço de 6 pesos e 75 centavos o quintal.

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e em calma, com os titulos firmes.

A libra esterlina foi cotada a 4.04.

O Mercado de Algodão abriu em condições firmes, com as entregas para o mês vindouro cotadas a 18.33.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em condições irregulares e com um moderado movimento de operações.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

Foram negociados 350 mil titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 3 a 8 pontos, com o disponivel cotado a 20,09.

As entregas para os meses de março e maio foram cotadas, respectivamente, a 18,34 e 18,49.

CAFE'

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje com os tipos "Santos" e "Rio" sem alteração, não tendo sido negociados ambos os tipos.

Edificio Pan América S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

Convocam-se os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 17 de março, ás 9 horas, á Av. Rio Branco 26, 15º andar, para deliberarem sobre as contas e atos da Administração no exercicio de 1941 e elegerem a Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1942. — Edificio Pan America S. A. — Roger André Lacoste, diretor.

Companhia Imobiliaria Flamengo S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

Convocam-se os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 17 de março, ás 11 horas, á Av. Rio Branco 26, 16º andar, para deliberarem sobre as contas e atos da Administração no exercicio de 1941 e elegerem a Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1942. — Companhia Imobiliaria Flamengo S. A. — Roger André Lacoste, diretor.

Laboratorios Raul Leite S. A.

Assembléia Geral Ordinaria
(1ª Convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 28 de março do corrente ano, ás 15 horas, na sede da Sociedade, á rua Leopoldino Bastos n. 44, Engenho Novo, nesta capital, afim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1941, parecer do Conselho Fiscal, já á sua disposição para devido conhecimento, bem como, para procederem á eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1942. — *Manoel Seixas*, presidente.

Companhia Paulino Salgado

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 15 horas do dia 30 de março próximo, na sede da Companhia, á rua Miguel Couto n. 100, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941, bem como eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1942.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1942. — *José L. Salgado Scarpa*, diretor-chefe.

AVIAÇAO COMERCIAL

AVIOES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIOES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	27	PANAIR	27	P. Alegre
Asuncion	27	PANAIR	—	
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	27	Miami
Miami	27	PAN A. AIRWAYS	—	
Uberaba	27	PANAIR	27	Uberaba
	—	PAN A. AIRWAYS	28	Miami
P. Alegre	28	PANAIR	28	P. Alegre
P. Caldas-B. H.	28	PANAIR	28	B. H.-Poços
P. Caldas-S. P.	28	PANAIR	28	S. P.-Poços
Fortaleza	28	PANAIR	28	Recife
	—	PAN A. AIRWAYS	28	B. Aires

Uma portaria sobre guia de embarque de minerio

O ministro interino Carlos de Souza Duarte resolve, pela Portaria n. 28, de 24 de fevereiro corrente, que, para o cumprimento do que dispõe o n. VIII do artigo 16 do Código de Minas, a guia de embarque de minerio exigida para que o titular da autorização de pesquisa possa utilizar-se do produto da mesma, no sentido de estudar o minerio e custear os trabalhos, deverá ser concedida pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, observadas as seguintes normas: 1) 50% dos pesos indicados na tabela que acompanha a presente portaria, por ocasião da entrega da via autenticada do decreto de pesquisa, independentemente de requerimento, mediante recibo, quando o decreto mencionar um só minerio. No caso do interessado pretender guia de embarque para varios minerios, os pesos serão facções dessa porcentagem, conforme o número de minerios citados nó decreto; 2) Os restantes 50%, após a verificação do relatorio da pesquisa de que trata o n. 9 do citado artigo 16, se julgado for pelo orgão competente que o relatorio apresentado merece verificação e se houver na jazida produto de pesquisa, para perfazer o total da via de embarque, de acordo com a tabela; 3) Posteriormente, a requerimento do interessado, será fornecida guia para maior quantidade, se provado for, durante a verificação do relatorio, que o máximo fornecido, mediante os dispositivos anteriores, não foi suficiente para custeio dos trabalhos, a juizo da repartição competente.

O Serviço de Informação Agricola esclarece que o "Diario Oficial" do dia 25 de fevereiro do corrente ano, página 2.832, publica a tabela a que se refere a Portaria acima, discriminando as quantidades máximas de minerio a serem fornecidas de acordo com o Código de Minas.

À PRAÇA

Antonio Teixeira, socio sobrevivente da firma H. A. Moreira & Cia., estabelecida á rua da Candelaria n. 88, nesta cidade, com negocio de ferragens, tintas, vernizes, lubrificantes, etc., tendo ultimada a liquidação da referida firma, que se processou no Juizo da Sétima Vara Civil desta capital, comunica a esta e ás demais praças do País, que, em vista do falecimento de seu socio Heraclito Augusto Moreira, transformou a firma comercial de sociedade solidaria, em sociedade de responsabilidade limitada, que operará sob a denominação

H. A. MOREIRA & CIA. LTD., conforme contrato arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob n. 152.8.., em 11 do corrente mês, composta dos socios Antonio Teixeira, Humberto Berutti Augusto Moreira e Helio Berutti Augusto Moreira, tendo a nova firma assumido o Ativo e Passivo de sua antecessora, continuando a funcionar no mesmo local.

Espera, assim, que todos os seus amigos e fregueses, continuem a dar a nova firma a preferencia com que sempre honraram a firma extinta.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1942.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — designação:

Para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria, os trabalhadores extranumerarios: Elpidio Sabino e Wilson de Mello.

Para ter exercicio no Departamento de Educação Nacionalista, o trabalhador extranumerario Sebastião dos Prazeres Filho.

Despachos do secretario geral:

Aracy Azevedo da Rocha Paranhos — Certifique-se o que constar.

Gustavo Ferreira, Renée Labrousse Contreiras, Etiene de Souza Alves — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ensino particular

Exigencias do chefe

Compareçam para esclarecimentos: Nair Mattos Pereira de Carvalho, Ida Alves de Oliveira, Danilo Teixeira Barros, Marcolina Siqueira Mamede, Salua Azem, Laudelina Alves Carvalhosa, Zilda Alves de Assumpção, Vitoria Nahuz, Sarita Jasenuck, Cacilda Mattos da Graça, Carlos Alberto Guilherme Schrader, Genny Pereira da Cunha, Iricilia Monteiro, Isolete Cruz Martins, Zila de Morais, Virgilia Lietze, Frank Antony Cox, Isaura Ferrari, Maria Margarida da Silva Schwab, Nadir Nogueira Cardoso, Mario Fery Coutinho, Lydia Braga de Souza, Maria Belmira Reis, Zilda Soares Coutinho, Ulysses Silvares de Souza e Silva, Yedda de Oliveira, Zilta de Campos Pereira, Leonardo Sartore, Céres Costa Zaguini, Aracy da Silva Parahyba, Isaura Soares Guimarães Ferreira, Salomon Abitan, Alda da Costa Pinto.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Responsaveis pelos nucleos e funcionarios da Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atendendo á determinação constante do oficio n. 402, de 21-2-42, do Departamento do Pessoal, solicito-vos providencias afim de que seja fornecido aos funcionarios que se afastem do exercicio por motivo de licença inicial, um memorandum com indicação de frequencia, no decorrer do mês, até a data do afastamento, que deverá ser assinado pelo responsavel e visado pelo chefe do Serviço a que estiver subordinado o nucleo.

No caso do responsavel ser o proprio chefe do serviço, essa circunstancia será declarada pelo mesmo.

O memorandum em causa deverá ser apresentado pelo serventuario ao protocolo do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Administração, ao fazer entrada ao requerimento de licença.

Apresentem seus titulos de nomeação — O chefe do serviço da instrução atendendo o pedido do diretor do Departamento do Pessoal convida os srs. professores de Curso Primario, abaixo relacionados, a apresentarem os respectivos titulos de nomeação e decretos de provimentos, no gabinete do referido diretor dentro do prazo de 8 dias, sob pena de suspensão de pagamento, nos termos do art. 228 do decr-lei 3.770, de 28-10-41.

Apresentação dos titulos de nomeação:

Matriculas — 2.958, Nomes — Maria da Gloria Maia e Almeida; 3.180 — Maria Dulce Sampaio Antunes; 18.030 — Octacilio Elydio da Silveira; 18.667 — Maria de Lourdes Cunha; 21.753 — Iracema Cavalcanti de Queiroz; 24.440 — Baptistina Osorio; 24.448 — Stella Fernandes Machado; 25.853 — Georgina Brunwald da Cunha; 28.642 — Ilko de Mello Braga; 30.720 — Wanda de Mattos Cardoso; 32.780 — Nair Santelmo Gomes dos Santos; 35.963 — Alair Costa Portella; 33.018 — Edul Rezende Quitito; 33.183 — Luiza Leite Carmelo; 33.212 — Zelia do Couto; 33.214 — Francisca Dutra Pontes.

Apresentação dos titulos de nomeação e provimento:

18.126 — Dejanira de Souza Alvim; 19.984 — Celia Botelho Caetano de Faria; 22.957 — Maria Amelia Monteiro Soares; 24.306 — Oeloisa Raposo Corrêa Lage.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

Manuel Gonçalves, Herman Ururahy Peixoto e Genoefa D'Angelo Vilar — Expeça-se a guia de transferencia.

Antonio Fernandes Paulo, Iolanda Procopio, Viveldo Avelino Pedra, Carlinda Ramadas Reis, Joaquim Portela, Celio da Rocha Pita, Adelaide de Jesus, Randolph Raphael Mars, Maria Nazareth de Carvalho Rezende, Oswaldo Passos Cabral, Carlos da Costa Ribeiro, Orlandina Pontes, Adilha Ferreira, José Sá de Oliveira, Zeferina Peçanha, Domingos da Rocha, Pilar Boente Meireles, Luiza Mariz da Silva, Isaura Vieira Diniz, Licurgo Tostes, Calixto Justino dos Santos, Guiomar de Sousa Monteiro, Frederico Augusto da Costa Filho, Corina de Oliveira, Darcan Gabriel, Manuel dos Santos Ferreira, Isolino Barbosa de Magalhães, Elpidio Barbosa, Maria Fortunata Paiva, Newton Medeiros, Emilia Lemos, Antonio Moreno, Mauricio Ferreira Durão, Altair Barrocas de Sousa, Antonio Moreno, Horace Arthur Swinerd, Berta Alves Lages, Maria Borges de Mendonça e Levi Boelho Chaves — Deferido.

Comparecimento de responsaveis de menores — Os responsaveis pelos menores que concluiram o curso no Internato de Educação Técnico Profissional Ferreira Viana, transferidos para o Internato de Educação Técnico Profissional João Alfredo, deverão comparecer a esse estabelecimento de ensino á avenida 28 de Setembro, 109 — afim de efetuarem a matricula dos referidos menores.

Internato E. T. P. Ferreira Viana

Devem comparecer á secretaria deste internato, sito á rua General Canabarro n. 412, de 3 a 10 de março, das 12 ás 15 horas, os responsaveis pelos menores internados neste estabelecimento, afim de procederem á renovação das respectivas matriculas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Relação de exclusões de extranumerarios, devidamente aprovada pelo prefeito, na Secretaria Geral de Administração:

Geraldo Torquato dos Santos, trabalhador — Abandono da função.

Elisa Leal dos Santos, enfermeira — Abandono da função.

José Siqueira de Lima, trabalhador — Exclusão, a pedido.

Leoncio Camardella, vigilante noturno 701 — Exclusão, tendo em vista o que consta do oficio n. 48-SVG, 8-1-42.

Olimpio Lara de Medeiros, trabalhador — Exclusão, nos termos do item VI, do art. 223, do decreto-lei 3.770, de 28-10-41.

Waldemar Silva, trabalhador — Exclusão, nos termos do item VI, do art. 223, do decreto-lei 3.770, de 28-10-41.

Bernardo Ciambelli, auxiliar academico — Exclusão, a pedido.

Florencio Francisco das Chagas, servente — Abandono da função.

Ruth Araci Rondon Amarante, instrutora de disciplina — Exclusão, a pedido.

Walkir Pedro Belem, trabalhador — Abandono da função.

Anibal Soares Ribeiro, trabalhador — Abandono da função.

Paulo Cardoso, trabalhador — Abandono da função.

Celina Airlie Nina, professora — Exclusão.

João Fragoso, trabalhador — Abandono da função.

José Jorge Pinto, servente, Antonio Ferreira de Brito, dentista — Abandono da função.

Manuel Bahi, trabalhador — Abandono da função.

Justino Soares, trabalhador — Exclusão, nos termos do item VI. Alberto Pereira de Sousa, trabalhador — Exclusão, nos termos do item VI do art. 223 do decreto-lei 3.770.

Jandir Alves dos Santos, trabalhador.

José Gonçalves Pinto, vigilante 1.543 — Exclusão, a pedido.

Despachos do Secretario Geral

Reny Carvalho da Motta Teixeira — Deferido, a vista do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 168, do decreto-lei numero 3.770, de 1941, a partir de 1º de março proximo futuro.

— José de Souza Caldeira — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço, que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

— Agostinho Bento Soares — Faça-se o expediente de reassunção, devendo ser dado exercicio na Secretaria Geral de Viação e Obras. Considere-se o requerente, á disposição do Departamento do Pessoal, até á data da publicação deste despacho.

— Gliceric Manoel Martins — Indeferido, á vista da informação do Serviço Medico, considerando-se o requerente, licenciado, em prorrogação até 20 do corrente, nos termos do paragrafo unico do artigo 145 do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, conforme parecer do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos

Será efetuado no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento:

Nucleo 999 do Lote O — Matriculas numeros: 6652 — 6656 — 9120 — 16626 — 22542 — 22353 — 27293 — e não no gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, como saiu publicado na tabela de pagamento.

Despachos do Diretor

Augusto Dias de Carvalho — Restitua-se, em termos.

— Almir Camara de Mattos Peixoto — Venha por intermedio do Juizo competente.

— Tuarpe Leopoldo Gomes e Marietta Corrêa de Menezes — Indeferido, por falta de amparo legal.

— José Ramos de Paiva Netto — Marcos Aklander e Edgard Leite Ribeiro — Certifique-se em termos.

— Zelia da Silva Pereira Bastos — Sim, em termos.

— Para os seguintes fins, comunica-se aos chefes dos Serviços PSE — ASE — FSE — SSA — VSA — TSS e PSS, que as FIPA do mês de fevereiro para o pagamento ou mês de março, devem ser apresentadas no 3º PS, á Avenida Graça Aranha n. 62, 4º andar — sala 424, de acordo com a seguinte tabela:

1º dia util — Lote 1 até ás 17 horas.
2º dia util — Lote 2 até ás 17 horas.
3º dia util — Lotes 3 e 4, até ás 17 horas.
4º dia util — Lotes 5 e 6 até ás 17 horas.
5º dia util — Lotes 7 e 8, até ás 17 horas.
6º dia util — Lotes 9 e 0, até ás 17 horas.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despacho do chefe de Serviço

Francisco Antonio Palmeira — Aguarde a publicação do ato de aposentadoria.

Exigencias do chefe do Serviço

Napoleão Ferreira Pinto — Satisfaça a exigencia do art. 101, do decreto-lei n. 3.770, de 1941.

— Antonio João — Compareça para esclarecimentos.

— João Martinho — Satisfaça a exigencia, no prazo de 8 dias.

— Antonio Valença da Fonseca — Compareça para receber o titulo de aposentadoria.

— Walter Aurelliano Ferreira e Delucia Antolino — Satisfaçam a exigencia.

— Armando Dias Maia — Compareça para promover a ratificação do alvará expedido pelo 2º Juiz de Orfãos e Sucessões.

Comparecimento

Compareça a este Serviço, á Avenida Graça Aranha n. 62, 4º andar — sala 417, afim de satisfazer as exigencias legais o sr. Paulo Gouvêa Pedrosa.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Aviso n. 321

Os serventuarios abaixo relacionados deverão comparecer ao Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, no dia 2 de março p. futuro, afim de receberem o titulo de provimento, os documentos e carteiras e terem as carteiras funcionais atualizadas, certificados, perderem, que a falta de comparecimento importará na suspensão do pagamento do mês de março:

119 — 322 — 537 — 751 — 878 — 1077 — 1346 — 1500 — 2207 — 2409 — 2752 — 3139 — 4583 — 4623 — 4921 — 5751 — 7436 — 8808 — 8937 — 9042 — 9225 — 9294 — 9619 — 9707 — 9785 — 10150 — 11225 — 11233 — 11964 — 11996 — 11979 — 12551 — 12595 — 12658 — 12723 — 13142 — 13378 — 13580 — 13868 — 14773 — 15609 — 15631 — 15892 — 15899 — 16258 — 16359 — 16545 — 16873 — 17029 — 17277 — 17359 — 18226 — 18286 — 18436 — 18958 — 19212 — 20371 — 20573 — 20693 — 20829 — 21133 — 21138 — 21635 — 21753 — 21962 — 22066 — 22391 — 22317 — 22337 — 22366 — 22373 — 22394 — 22501 — 22542 — 22578 — 22796 — 22933 — 23348 — 23366 — 23470 — 24163 — 24266 — 24783 — 25037 — 25057 — 25058 — 25539 — 25603 — 25620 — 25673 — 25877 — 25907 — 26450 — 27628 — 27208 — 27264 — 27880 — 28283 — 28349 — 28738 — 28853 — 28994 — 29144 — 29211 — 29212 — 29224 — 29270 — 29533 — 29613 — 29897 — 30064 — 30106 — 30164 — 30221 — 30585 — 30587 — 30975 — 31297 — 31327 — 31336 — 31338 e 31347.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42328	25041	C	42329	24743	C
42330	20986	C	42331	9494	C
42333	20058	C	42334	21434	C
42335	24531	C	42336	3522	C
42337	23092	C	42338	28200	C
42339	1074	C	42340	15404	C
42341	40213	C	47317	28523	E
47386	6839	E	90206	9946	C
90208	7039	C	90209	27788	C
90210	5500	C	90214	3733	C
90215	16862	C	90216	5740	C
90217	5556	C	90218	11543	C
90220	6011	C	90221	33187	C
90223	8575	C	90227	10060	C
90220	11564	C	90230	15080	C
90231	16062	C	90234	25116	C
90235	23720	C	90236	5219	C
90237	16033	C	90239	3746	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39360	15779	C	41201	16951	C
41296	16551	C	41310	22275	C
41350	2562	C	41351	25907	C
41485	28327	C	41490	1193	C
41502	32107	C	41557	26448	C
41586	18226	C	41644	15385	C
41808	42141	C	41816	1914	C
41847	27257	C	41984	4843	C
41989	15425	C	41975	[illegible]	C
41993	12693	C	42007	[illegible]	C
42019	17338	C	42034	16986	C
42058	2343	C	42105	[illegible]	C
42109	22302	C	42148	2403	C
42198	40743	C	42272	15174	C
42273	24150	C	42278	6001	C
42201	796	C	42285	2018	C
42299	31321	C	42306	15760	C
42314	20242	C	42313	351	C
47005	15984	E	90006	14543	C
90034	25103	C	90145	8393	C
90171	5683	C			

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42711	24891	43387	14822
42581	14662	42524	7530
47166	31192		

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42267	4857	42310	[illegible]
43216	19899	47095	[illegible]
47145	17510	47052	[illegible]
46913	9576	90038	[illegible]
90679	982	90581	11607
90753	12764	90824	12977
90875	3270	91036	27321
91041	19017	91131	32480
91094	2884	91199	15507
91240	13399	91254	14559
91258	20782	91294	20905
91323	14561	1480	91330
91340	8187	91370	4498
91386	3265		

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42943	7164	42976	2546
42990	26331	43003	13536
43015	7923	43017	26697
43031	7418	43042	7487
43110	7941	43147	2565
43173	7182	43180	8976
43208	11264	43259	30084

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
43002	17253	43072	17534

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42095	22909	43100	156
43203	7336	(ultimo contra-cheque)	
46442	30876	(Idem, idem)	
43694	22653	(Idem, idem)	
90098	10875	(Idem, idem)	
90726	27221	(Idem, idem)	
90727	15065	90742	30370

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42918	19056	42987	4895
43004	31396	43006	29358
43018	9228	43029	6801
43053	12718	43056	12479
43082	16395	43039	22946
43104	26046	43121	29134
43161	22661	43187	2692
43231	7892	43240	8498
43245	27537	43260	25097
43272	29874	43274	10470
43292	11932	90229	5102
90655	932	90692	10494
90699	4420	90731	17003
90773	13206	90781	20985
90790	23657		

Os campos de Santa Cruz e o abastecimento do Rio

Importante despacho do Chefe do Governo favoravel ao loteamento dessas terras entre agricultores

Em exposição de motivos do ministro da Fazenda o presidente da Republica acaba de apôr importante despacho sobre o aproveitamento dos campos da Fazenda Santa Cruz.

O assunto foi ventilado perante o chefe do governo po rintermedio de um requerimento do agricultor do Rio Grande do Sul, sr. Hilo de Souza Lima que pedia lhe fosse autorizado o arrendamento do "Campo Maranhão", situado na Fazenda Nacional de Santa Cruz no qual o requerente se propunha a fazer o cultivo do arroz e a instalação de um engenho de beneficiamento.

Em 20 de janeiro passado o presidente da Republica, tomando conhecimento do assunto, fez voltar o processo ao Ministerio para que se informasse a renda anual do "Campo Maranhão".

Ultimamente o sr. Romero Estelita, ministro interino da Fazenda prestou as informações pedidas com a seguinte exposição de motivos:

"Exmo. sr. presidente da Republica. Com a exposição n. 56, de 8 de janeiro ultimo, constante de fls. 9 e 10, submeti á consideração de v. excia. o processo em que o sr. Hilo de Souza Lima, agricultor no Rio Grande do Sul, solicitou fosse autorizada a Diretoria do Dominio, ou a arrendar-lhe o "Campo Maranhão", situado na Fazenda Nacional de Santa Cruz, ou a transferir-lhe o dominio desse imovel, que seria aplicado no cultivo do arroz.

Dada a colveniencia de permanecer dito imovel em poedr da União, afim de continuar assegurando pastagem e repouso ao gado destinado ao abastecimento desta capital, opinei por que se cientificasse o requerente da impossibilidade de atendê-lo, quanto ao local indicado, aconselhando-o a escolher outro terreno, na Baixada Fluminense, que tambem se prestasse ao amanho do arroz.

Houve por bem v. excia. de proferir, então, o seguinte despacho: "Volte para informar que renda está produzindo para a União o imovel referido."

A aludida Diretoria informou, posteriormente, que o "Campo Maranhão", com area de 6.800.000 metros quadrados ,aproximadamente, produziu, no exercicio de 1941, a renda de 18:062$400, tendo havido o movimento de 160.624 cabeças de gado. Estima, para 1942, a renda de 24:000$, e atribue ao imovel citado o valor de 680:000$000. Esclarece ainda que o Ministerio da Aeronáutica pediu uma parte apreciavel do "Campo S. Luiz" para pouso de aviões, e que, se for efetivada a cessão, a area de pastagens sofrerá uma grande redução, dificultando o serviço de depósito de gado paar o abastecimento desta cidade.

Devo esclarecer ainda que tenho conhecimento pessoal de haver v. ex. destinado uma parte dos campos pretendidos para um patronato do Abrigo do Cristo Redentor.

Cumprido, assim, o determinado no despacho acima aludido, dignar-se-á v. ex. resolver como julgar mais acertado. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1942. — (a) Romero Estelita."

Tomando conhecimento desta exposição de motivos, o presidente Getulio Vargas acaba de apor á mesma o seguinte despacho, escrito do seu proprio punho:

"A insignificante renda desses campos demonstra o criterio erroneo e retrogrado dessas pastagens para depósitos de gado destinado ao abastecimento de capital. Tão pouco devem ser cedidos a latifundiarios para a monosultura. Essas glebas precisam ser divididas em lotes e colonizadas por agricultores ou, mais propriamente, por horticultores, que se entreguem ao plantio de hortaliças e tambem a cereais para abastecer os mercados desta capital e contribuir para o barateamento da vida, organizando-se sob a forma de cooperativas de produção.

O gado deve ser abatido fóra e transportada a carne para os frigorificos existentes e os que venham a ser construidos.

Remeta-se este processo ao Ministerio da Agricultura, para que organize um plano dentro dessas idéias gerais .Em 25-2-42. — (a) G. Vargas."

Modificação da estrutura do DASP

A transformação por que passaram duas de suas divisões

Por decreto ante-ontem assinado pelo presidente da Republica as atuais divisões do Funcionario Público e do Extranumerario do DASP foram transformadas, respectivamente, na Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal (D. F.) e na Divisão de Estudos de Pessoal (DE).

As duas divisões anteriores, que funcionavam desde a criação do DASP, tinham, entre outras, a finalidade de definir e regularizar a situação de funcionarios e extranumerarios do Serviço Civil do país. Seu objetivo foi plenamente alcançado, estando a legislação correspondente sendo devidamente aplicada com a indispensavel unidade a todo o pessoal que serve ao Estado.

Por não se tornar mais necessaria a existencia dessas duas divisões distintas, tratando de assuntos quase sempre análogos, impõe-se a sua transformação, com os seguintes encargos:

A' Divisão de Orientação e Fiscalização: I — orientar e coordenar os assuntos relativos á aplicação da legislação sobre pessoal; II — promover o aperfeiçoamento progressivo da administração de pessoal nos setores correspondentes; II — fiscalizar a execução da legislação de pessoal; IV — propor a revisão dos atos contrarios a essa legislação, e V — propor todas as medidas legais necessarias á execução dos respectivos trabalhos.

A' Divisão de Estudos do Pessoal: I — estudar o problema de salarios, a classificação de cargos e funções, os niveis de remuneração, os quadros de funcionarios, a situação do pessoal extranumerario, as tabelas correspondentes a esses servidores e a lotação dos orgãos do serviço público; II — estudar os problemas relativos á higiene, conforto, preservação de acidentes no trabalho, de assistencia médica, dentaria e hospitalar, sanatorios e colonias de ferias" III — estudar a previdencia, seguros, cooperativismo e assistencia economica do pessoal; IV — fazer inqueritos e estatisticas relativos a pessoal; V — colaborar na elaboração do orçamento de pessoal e opinar nos pedidos de dotações adicionais, e VI — propor todas as medidas decorrentes dos estudos que fizer.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Maria Augusta de Carvalho — R. General Caldwell 212.
Altamira Vasconcelos Costa — R. Marquês de Pombal, 68.
Dalila Gomes Moreira — R. Jorge Lossio 36, casa 10.
Nicola Lecca — R. Coqueiros 94.
Arthur Cabral Lopes — R. Felipe Camarão 81, casa 4.
Lino Francisco da Costa — Hosp. N. S. Socorro.
Cirineu Gomes Leal — R. São Pedro 188.
Maria Miguel Lima de Gouveia — R. Caminho Itaoca 561.
Maria Amelia Pereira — Hosp. Estacio de Sá.
Silvia de Almeida Campos — Rua Riachuelo 178.
Dr. Alberto Vieira Pereira Cunha — R. Pompeu Loureiro 107.
Antonio Candido Borges — R. Desembargador Izidro 179.
Humberto Mauro Castro Saldanha — Praça da República 89.
Lucia Pimentel Manhães Ribeiro — R. General Roca 337, ap. 201.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Cordelia Ludovico.
9 horas — Paula da Costa Couto.
9,30 horas — Maria Francisca de Almeida Alcantara.

CANDELARIA
9 horas — Armando Carvalho da Silva.
9,30 horas — Dr. Alvim Martins Horcades.

SANTA RITA
9,30 horas — Emerenciano Lopes Rodrigues.

ROSARIO
9 horas — Antonio José de Freitas.

N. S. MAE DOS HOMENS
8 horas — Paulina Poggi de Figueiredo Batista.

N. S. BOA MORTE
9,30 horas — Maria Helena Cypriano.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte

Antonio Joaquim Ferreira

IRMÃO CORRETOR JUBILADO

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem, profundamente sentida com o passamento do carissimo irmão Corretor Jubilado ANTONIO JOAQUIM FERREIRA, fará celebrar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10,30 horas, solenes exequias em sufragio de sua alma. A Mesa Administrativa convida os carissimos irmãos, bem como os parentes e pessoas de amizade do finado para assistirem a este ato de religião, agradecendo o comparecimento.

Secretaria, 26 de fevereiro de 1942 — Secretario, Franklin Nunes da Silva.

Prof. Dr. F. Cassiano Gomes

(7.º Dia)

Prof. Cassiano da França Gomes, Dr. Luiz de O. Mendes, esposa e filhos, Dr. Liraucio Gomes e filhos, Cinaldo Gomes e esposa, Dr. Wamberto Costa, esposa e filhos, Elverina Gomes, Dr. Ordival Gomes e esposa, Dr. Aderval Gomes, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos de seu querido filho, irmão e tio Dr. Cassiano Gomes, para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada na Catedral Metropolitana, no altar do Santissimo Sacramento, ás 10 horas de hoje, sexta-feira, 27 do corrente.

Prof. Dr. F. Cassiano Gomes

Clarita Hannequim Gomes, Celuta, Clarita, Cibele e Carmen de Hannequim Gomes, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pai, Dr. F. CASSIANO GOMES, hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas. na Catedral Metropolitana, no altar-mór.

MÚSICA

A TEMPORADA OFICIAL DO TEATRO MUNICIPAL

A estação será inaugurada com o "Original Ballet Russe"

A noticia de que a Companhia do "Original Ballet Russe" do Col. W. de Basil acaba de ser contratada para inaugurar a Temporada Oficial deste ano no Teatro Municipal despertou, como é natural, o maior interesse. Quando Djaghileff, o grande criador do Ballet Russe morreu, ha já uns anos, em Veneza, os fanaticos dos bailados russos julgaram que com o genial animador descia ao tumulo a arte que ele elevara e dignificara. Dois anos depois um outro valor recolheu a preciosa herança. O Colonel Wassili de Basil organizou com os remanescentes da companhia de Djaghileff um conjunto coreografico que colheu louros imediatos. De Basil não mais descansou, contratou figuras de maior merito, animadas do "fogo sagrado" e conseguiu formar o "Original Ballet Russe", tido hoje em todo o mundo como o maior e puro representante da arte que imortalizou Pavlova e Nijinky. E' esse conjunto, ora no seu apogeu o unico no mundo por suas proporções, que o maestro Silvio Piergili conseguiu contratar, em Nova York, onde se encontra, em um momento feliz, para inaugurar a Temporada Oficial do nosso Teatro Municipal. A Companhia composta de 70 figuras, que de Nova York, depois de extraordinario sucesso no "Metropolitan" onde representou todo seu avultado repertorio, acaba de trasladar-se ao Mexico, de onde virá diretamente ao Rio, vem "au grand complet", com todos os seus artistas, os de maior renome no mundo coreografico e seus grandiosos cenarios e suntuoso guarda-roupa, que vale uma fantastica fortuna em dolares. A critica dos Estados Unidos, como a exigentissima de Londres e de outras capitais europeas, compõe hinos laudatorios, reconhecendo que os espetaculos do "Original Ballet Russe", são de inexcedivel encanto e beleza e de uma alta espiritualidade, a expressão mais elevada da arte da dansa de todos os tempos. Serão representados aqui grandiosos e celebres "ballets" que nosso publico ainda só conhece de nome e que constituem o "grande repertorio" do genero iniciado ha mais de trinta anos por Djaghileff. Está, portanto, de parabens o publico do Municipal que saberá apreciar e aplaudir com entusiasmo os formosos espetaculos que lhe vão ser oferecidos em abril proximo.

COIBINDO ABUSOS

Todo apoio ao D.N.O.S.

Tendo o Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas solicitado a indispensavel colaboração da policia para o bom desempenho dos seus trabalhos, pois não raro são os mesmos perturbados por pequenos proprietarios dos terrenos ribeirinhos ás obras em execução, o chefe de policia determinou ás autoridades policiais dos distritos situados nas zonas onde se desenvolvem aqueles trabalhos de saneamento, que emprestem todo o apoio áquele Departamento, sempre que essa medida seja conveniente ao cumprimento dos seus encargos.

TEATRO

As primeiras de hoje

"NA PELE DO LOBO". NO REGINA, PELA COMPANHIA ROULIEN — Estréia hoje no Regina a Companhia Roulien, que levará á cena a comédia de Arniches y Estremera "Na pele do lobo", com montagem do cenotecnico Aquino Silva. Roulien e Laura Suares desempenham os principais papeis.

"FORA DO EIXO". NO RECREIO PELA COMPANHIA Walter Pinto — Tambem no Recreio reaparece a Companhia de Revistas Walter Pinto com a charge da atualidade "Fora do Eixo", de Freire Junior e Luiz Iglesias, música de Ary Barroso.

Oscarito, Mary Lincoln, Margot Louro, Manuel Vieira e todo o elenco tomarão parte na interpretação. "Fora do Eixo" está bem montada e vestida a carater.

OS ENSAIOS DE "O AMIGO DA ONÇA" E O TALENTO PIANISTICO DE MARIO LAGO — José Wanderley e Mario Lago teem assistido diariamente, ao lado de Procopio, os ensaios, no Teatro Serrador, de sua nova comédia que o grande ator estreará sexta-feira próxima naquele teatro da rua Senador Dantas. Neima Costa está ensaiando, ao piano, na execução de Mario Lago, a canção que interpretará no 2º ato de "O amigo da Onça".

MAESTRO ASSIS PACHECO — Passando, hoje, o quinto aniversario da morte de Assis Pacheco, o compositor, regente e escritor teatral cujo repertório tanto marcou no apreço do público contemporaneo, quer no Brasil como em Portugal, sua viuva faz celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mor da igreja da Lampadosa, á Avenida Passos, missa em sufragio de sua alma. As associações de classe dos autores e compositores teatrais comparecerão ao ato para o qual foram convidados.

"A FAMILIA LERO-LERO", NO RIVAL — Prosseguem os ensaios da comédia de R. Magalhães Junior "A familia lero-lero", que Jayme Costa promete ao seu grande público para a noite de 6 de março próximo. O professor Eduardo Vieira diretor artistico da Companhia Jayme Costa, preside os ensaios.

Jayme Costa, no papel de Taveira, fará um tipo curiosissimo. O conjunto que representa "A familia lero-lero" é o mesmo do ano passado, constando de Italia Ferreira, Cazarré, Déa Selva, Oscar Soares, Lydia Vani, Grace Moema, Renato Restier e ainda Raphael de Almeida, que foi contratado para a comédia, alem de outros.

CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Fora do Eixo" — Revista — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.
REGINA — "Na pele do lobo" — Comédia — Cia. Roulien — 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Burguez Fidalgo" — Comédia — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

PÉRFIDA

Cremos que o cinema nunca retratou com tanta sinceridade, com tanto realismo, uma mulher tão cruel, embiciosa e calculadamente fria, como essa Regina Giddens, que Lilian Hellman criou na sua obra, "Pérfida". Regina Giddens é uma mulher que não pode despertar simpatia, ou que possa fazer com que se tenha um pouco mais de admiração pela humanidade; ela provoca, sim, um sentimento de pavor e de repulsa. E, no entanto, a sua figura é dominadora, mesmo reconhecendo toda a sua maldade, não podemos nos livrar de sua influencia. E' uma mulher que existe, essa Regina Giddens. Se bem que nos custe a crer que possa haver uma Regina Giddens, pelo menos em todo o mundo, reconhecemos, no entanto, que ela não é fruto da imaginação da escritora. Regina Giddens é "vivida" na tela por Bette Davis. Eis por que a Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas de Hollywood concedeu a Bette Davis o terceiro "Oscar". Nessa produção, que William Wyler dirigiu, o público conhecerá ainda uma nova artista: a pequena Teresa Wright, que com vinte anos de idade e quasi sem experiencia alguma de cinema, consegue por vezes se igualar a Bette Davis. Alem de Bette Davis e Teresa Wright, "Pérfida" tem ainda no seu elenco Herbert Marshall, Richard Carlson, etc.

Fantasia

A RKO Radio Filmes e o Cinema Pathé, resolveram apresentar agora, em toda a sua metragem, a realização de Walt Disney, "Fantasia".

Essa fita foi exibida no ano passado a preços especiais. No entanto, agora, ficou decidido que, para que todo o publico pudesse assistir, fosse "Fantasia" novamente apresentada a preços comuns, accessiveis a qualquer bolso.

Aliás, não foi somente a critica especializada que se manifestou sobre o trabalho de Walt Disney, mas um grupo de intelectuais que não puderam furtar-se ao desejo de enaltecer o trabalho revolucionario de Disney. "Fantasia", como o publico não ignora, é uma forma de "ver musica e ouvir filmes". Ali, Disney e seus artistas transformaram em desenho todas as coisas bellissimas que foram surgindo em suas imaginações, ao ouvirem as mais belas paginas musicais, dos mais famosos mestres da musica.

Uma noite em Lisboa

Fred Mac Murray, o simpatico ator que desempenha o principal papel masculino de "Uma noite em Lisboa", confessou recentemente que ele é muito feliz nos amores... cinematograficos, pois em todos os seus filmes ele anda ás voltas com pequenas do outro mundo.

— Quando fui convidado para trabalhar em "Uma noite em Lisboa", fiquei um tanto desapontado, pois haviam-se dito que se tratava de uma fita de guerra. Cheguei mesmo a ir ao ginasio exercitar-me um pouco para as possiveis lutas. Qual não foi porem a minha surpresa ao verificar, quando do inicio da filmagem, que minhas unicas lutas eram com Madeleine Carroll, lutas que, de acordo com o "scrip", teria que terminar em beijos...

Efetivamente, beijos não faltam em "Uma noite em Lisboa".

Os filmes da Metro no Cinema Rex

A partir de segunda-feira proxima, o Rex passará a exibir, em segundos grandes lançamentos, os filmes da marca do Leão. A pelicula escolhida para inaugurar esta serie de exibições é "Andy Hardy milionario", estrelada por Mickey Rooney. O jovial "rei do cinema", atingiu a fama com suas interpretações de irrequieto e malicioso rebento da familia Hardy, gloria da cidade de Carvel. Logo após o Rex exibirá a "Mulher que eu quero", com Spencer Tracy e Heddy Lamarr; "Balalaika", com Ilona Massey e Nelson Eddy; "O marido da solteira", com Melwyn Douglas e Mirna Loy e outras produções que oportunamente serão dadas á publicidade.

GRAÇAS A MESTRE ERNST LUBITSCH... — "A Loja da Esquina", um enredo húngaro, cheio de coisinhas humanas, repleto de "humour", ferino aquí, enternecedor alí, foi parar ás mãos, um dia, daquele diabólico homem do eterno charuto, mestre Ernst Lubitsch, que pediu o auxilio da Metro para montar a loja na tela... A Metro, num dia feliz, concordou. [illegible] chamados James Stewart, M[illegible]ret Sullavan, Frank Morgan, [illegible] outros... Lubitsch pensou, pensou, e fez então mais uma coisa deliciosa. O filme se passa entre sete ou oito pessoas — mas que humanidade se movimenta nele! Valor só do enredo? Não. Valor de mestre Lubitsch. Que pena mestre Lubitsch só ter um ou dois alunos...

JUSTIÇA MILITAR

Vai responder a processo em liberdade o ex-tesoureiro da E. E. F. E.

Reuniu-se ontem, na sede da Segunda Auditoria da Marinha, o Conselho Permanente de Justiça, sob a presidencia do cap. de corv. Anibal do Prado Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento, pelo respectivo auditor Magalhães de Almeida, o processo a que respondem os sargentos Benedito Barbosa de Souza e Atacilio Diogenes de Souza, cabo Canuto dos Reis e marujos de 1ª classe Veronico José da Luz, Francisco Basilio da Silva, Cicero Rodrigues de Freitas e Artur José Vicente de Souza, denunciados como incursos nas penas do artigo 132 do Código Penal Militar, sendo todos os acusados qualificados. Após, foram suspensos os trabalhos, marcando-se nova reunião para a próxima terça-feira, dia 3 de março, ás 13 horas, na sede daquela Auditoria, quando serão ouvidas as testemunhas arroladas na denuncia.

EM LIBERDADE O TENENTE ALMERINDO

Por unanimidade de votos do Conselho de Justiça Especial da 3ª Auditoria, foi atendido o pedido formulado pelo advogado Valdemar Medrado Dias, no sentido de responder a processo em liberdade o seu constituinte, tenente Almerindo Fernandes Cardoso, ex-tesoureiro da E. E. F. E.. O seu patrono salientou que fora o proprio acusado quem oferecera os elementos informativos do processo, não havendo, portanto, motivo para ser receiada a sua ausencia do distrito da culpa. O Conselho reune-se hoje, novamente, ás 14.30 horas, para inquirir a testemunha, ten. cel. Antonio Carlos Bitencourt, ao tempo sub-comandante daquele Estabelecimento.

NOVO JUIZ

Em substituição ao 1º ten. Germano de Oliveira Ponce, foi sorteado do juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, o 1º tenente Carlos Alberto de Abreu Rocha, do 1º R. C. D.

PRAZO PARA RAZÕES NO CONSELHO DE AERONAUTICA

Na 1ª Auditoria de Guerra, está correndo o prazo no processo a que responde o 1º sargento Herculano da Silva, acusado do crime do art. 154 do Código Penal, para apresentações de razões finais, por intermedio de seu advogado, bacharel Silvio Barbosa Sampaio.

SUMARIO DE CULPA

O Conselho Especial de Justiça, sorteado na 2ª Auditoria de Guerra para processar e julgar o tenente João Marciano de Lacerda e o oficial do registo civil de S. Fidelis, Atila Rios, está com uma reunião marcada para hoje, ás 13 horas, afim de dar inicio ao sumario de culpa.

Tribunal do Juri

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado José Francisco da Cruz por crime de homicidio.

Excursão turística a São Paulo

O interesse em torno dessa viagem

Está despertando grande interesse em nossos circulos sociais, a nova excursão organizada pelo Serviço de Turismo da E.F.C. do Brasil de que se destina a visitar o Estado de São Paulo.

A excursão, que terá inicio no dia 6, abrange uma visita a Volta Redonda e ás instalações da Companhia Siderurgica Nacional. Em São Paulo, os viajantes serão hospedados nos Hoteis Terminus e City. No dia 7, haverá passeios a Interlagos e Senus. No dia 8, os excursionistas visitarão o Instituto de Butantan, o Estadio de Pacaembu e o Orquidario da capital paulista. No dia 9, será feita uma excursão a Santos. O regresso está marcado para o dia 11, embarcando os viajantes na Estação do Norte, ás 8 horas.

viço de Turimo da E. F. C. B. (Estação D. Pedro II), e no Touring Clube do Brasil (Departamento de Turismo).

A excursão, com todas as despesas incluidas, custa apenas 450$000 "per capita".

As inscrições são feitas no Ser-

Inspetoria do Tráfego

Chamada para hoje, ás 7.45 horas — Turma A:

José Alves Canarinho — Ernesto de Barros Falcão de Lacerda — Herminio de Castro Tavares — Victorino Ribeiro Torres — Naur Canejo — Antonio Gonçalves Machado — Maria Celina Madeira Machado — Cassemiro Tavares — Charlen Julio — João Francisco — José Mirtio — Antonio Japone de Andrade — Lino de Faria — Servulo de Paula Machado.

Prova regulamentar:
Manuel da Silva Marques.

Turma suplementar:
Franklin de Carvalho Silva — Manuel Frederico Wilpert.

Turma B:
Thiago Borges Lopes — Benjamin de Castro Lacerda — Osmar Nas — Paulo Ezer de Alencar de Freitas Almeida — Waldemar Gonçalves de Abreu — Walter Louzada Martung — Darcy Arruda da Conceição — Paulo Victor Rodrigues Correia — Genezio Rodrigues dos Santos — Jair Magalhães — Manuel de Jesus Lacerda Netto — José Pereira de Castro.

Prova regulamentar:
Euclydes Francisco Lima.

— Resultado dos exames de ontem:

Aprovados:
Joaquim dos Santos Guerra — Glaucus Calvet Cajaty — Antonio Gonçalves — Attila de Carvalho — Celeste Nogueira Bastos — Alberto de Castro Menezes Junior — Joaquim Pereira Coelho — Alcebiades de Souza Ferreira — Ary Gonçalves — Manuel Vieira de Souza — Jorge Arouca Brandão.

Reprovados — onze.

— Multas:

Não diminuir a marcha — P. 80146.

Estacionar em local não permitido — P. 3679 — 4421 — 5107 — 5998 — 6773 — 8916 — 9747 — 11565 — 12112 — 13347 — 16463 17875 — 17507 — 21317 — 21585 — 22126 — 23400 — 23440 — 23972 — 25177 — 27084 — 28322 — 29248 — 29929 — 30886 — 312209 — 31437 — 31529 — 31898 — 31950 — 33085 — 34240 — 24374 — 34430 — 34493 — 38506 — 34646 — 35291 — 35513 — SPI-18929 RSI-4769 — RR-50-V — C..-50 — CD-113.

Desobediencia ao sinal — P. 7086 — 1999 — 2086 — 2802 — 15791 — 15898 — 16205 — 17007 — 23386 — 25166 — 33018 — SP-180 — 155789 — RJ-8307.

Contra-mão — P. 27017 — 31311.

Contra-mão de direção — P. 45 — 825 — 8050 — 120223 — 12440 — 13825 — 24309 — 25154 — 33082 — 33957 — 33758 — 35484.

Angariar passageiros — P. 3662.

Fila dupla — P. 17325 — 31333.

I.A.P.E.T.E.C. — P. 3077 — 3933.

Businar excessivamente — P. 3818 — 4518 — 31133 — 31144 — 31749 — 33644 — 3597 — MRJ-509.

Recusar passageiros — P. 16880.

Diversos — P. 620 — 2870 — 31283.

Faleceu o cardial Pio Boggiani

ROMA, 26 (A. P.) — (De irradiação oficiais) — Faleceu, aos setenta e nove anos de idade, o cardial Tomasso Pio Boggiani, chanceler da Igreja Romana e bispo do Porto e de Santa Rufina.

Espantosa memoria

Em Murcia, um rapaz de 16 anos decorou todos os nomes da lista telefônica, num total de 3 mil

MURCIA, 26 (U. P.) — Descobriu-se aqui um caso notavel de boa memoria. Antonio Garcia, um rapaz de 16 anos de idade, sem instrução, aprendeu integralmente, em seis meses, a lista de telefones da cidade, a qual compreende 3.000 nomes e numerações, respondendo, no ato, sem titubear, a qualquer consulta que lhe seja feita.

Conhece os nomes de todos os jogadores de futebol das equipes de primeira divisão da peninsula, bem como seus respectivos postos.

Tambem sabe de memoria o numero de habitantes de todas as provincias espanholas.

Em vista de suas excepcionais qualidades, as autoridades locais se ofereceram para lhe custear os estudos.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.970

Avariados três navios de guerra que fugiram de Brest

COMBOIO DESTRUIDO NO MEDITERRÂNEO

Viajou quatro dias a bordo de um "junco"

Como conseguiu o comandante Henry Bennett atingir a ilha de Sumatra

BATAVIA, 26 (A. P.) — O major general Henry Gordon Bennett, comandante das forças australianas na Malaya, chegou a este porto, depois de ter deixado Singapura a bordo de um "junco" chinês que levou quatro dias para chegar á ilha de Sumatra.

GRANDE SUPERIORIDADE NUMERICA

BATAVIA, 26 (U. P.) — O chefe das Forças Australianas em Singapura, major-general Bennet, que conseguiu escapar da referida praça e chegar ás Indias Orientais Holandesas, declarou que a queda de Singapura se deveu "á falta dagua e incessante bombardeio", alem da grande superioridade numérica do inimigo.

Disse Bennet que as forças australianas fizeram todo o possivel por defender a cidade "e conseguiram manter seu terreno até á ultima hora". Acrescentou que, ao se render a cidade, dois hospitais de Singapura contavam com agua somente para mais vinte e quatro horas. "Desde o dia 4 do corrente, os bombardeios foram tão violentos que só restavam 14 australianos de um grupo de 400, depois de três dias de ataque." Quando se rendeu Singapura, Gordon Bennet deu a seus homens roupas e viveres para dois dias, e conseguiu chegar á costa com alguns de seus oficiais e soldados, os quais tiveram de nadar até um bote de vela, onde se alojaram. Fizeram-se ao mar, com um guia chinês e, ao principio, estiveram a ponto de cair em mãos dos japoneses, por se haverem equivocado no rumo. Finalmente, uma lancha holandesa os recolheu em frente á Sumatra, depois de terem sofrido muitas privações causadas pelo calor e a falta dagua.

CONTENTISSIMA

SIDNEY, 26 (R.) — "Estou contentissima com a noticia" — declarou a senhora Gordon Bennett, esposa do comandante das tropas australianas na Malaya, ao ter conhecimento da fuga de seu marido para as Indias Orientais Neerlandesas.

Completamente paralisada pelas tempestades de areia a luta no norte da África

Von Rommel não poderá lançar-se na ofensiva antes do outono — E' de 80 graus Farenheit a temperatura em certas partes do deserto — Atividades aereas

COM O EXERCITO BRITANICO NO DESERTO DA CIRENAICA, 26 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — O "khemseen", o vento quente e enervante que enlouquece os homens, fez levantar uma das mais violentas tempestades de areia verificadas até agora no deserto libico, paralisando completamente as operações das tropas britanicas e do Eixo. Ha já tres dias que esse vento maldito sopra com intensidade. O khemseen" geralmente dura cinco dias e, nas raras ocasiões em que a duração vai alem do prazo normal, um beduino, de acordo com a lei da tribu, pode assassinar a esposa sem sofrer qualquer punição.

Algumas destemidas patrulhas britanicas se aventuraram a sair em meio á tempestade, penetrando na "terra de ninguem" que separa as duas linhas de batalha. Entretanto, as toneladas de areia agitadas pela ventania fez com que estabelecessem apenas um ligeiro contacto com as forças inimigas.

Nessas tempestades temiveis do deserto, que cegam e sufocam, as patrulhas de ambos os contendores podem passar a algumas jardas umas das outras sem se avistarem. A temperatura já está 80 grãos Farenheit em algumas partes do deserto e, com a chegada do calor, parece pouco provavel que o general Erwin Rommel possa desfechar antes do outono a grande ofensiva que tem em preparo. O comandante-chefe das forças do Eixo tem recebido sistematicamente os suprimentos de que necessita, alguns através da Tunisia, mas ainda não apareceram reforços em grande escala.

ATACADO COM EXITO UM COMBOIO

LONDRES, 26 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"Um comboio inimigo foi atacado com êxito, por um dos nossos submarinos, no Mediterraneo. O comboio consistia de três navios de abastecimentos. Três impactos de torpedos foram conseguidos".

A "RAF" EM AÇÃO

CAIRO, 26 (R.) — O comunicado da RAF, do Oriente Medio, emitido hoje, declara:

"No deserto ocidental, durante o dia 25 de fevereiro, as operações foram de escala reduzida, mas a despeito das más condições atmosfericas os nossos caças prosseguiram nas suas atividades de patrulhamento.

Durante a noite de 24 para 25 de fevereiro, foram atacados com êxito objetivos em Benghazi e Berka. Tripoli foi igualmente bombardeada e foram vistas diversas bombas explodindo no cais espanhol, e na base do dique de Karamanli.

Das operações acima, e de outras mais, faltam três dos nossos aparelhos".

SOB FORMIDAVEIS TEMPESTADES

CAIRO, 26 (R.) — O comunicado de hoje, do Oriente Medio, relata: "Formidaveis tempestades de areia continuaram dificultando as operações de ambos os lados, tanto aereas como terrestres.

Nossas patrulhas e colunas combatentes estiveram em atividade, mas o nevoeiro suspenso sobre o terreno limita a visibilidade e o contacto com o inimigo foi apenas ocasional, e com poucos grupos".

DE ROMA

ROMA, 26 (H. T.) — O Alto Comando italiano comunica:

"Na Cirenaica houve atividades de reconhecimento pelas nossas unidades avançadas. Unidades aereas do Eixo atacaram as linhas e centros de comunicações do inimigo, entre Tobruk e Sidi Barrani. Foram abatidos três aviões Wellington pela artilharia anti-aerea em Derna. Caças alemães danificaram numerosos aparelhos inimigos no solo".

Operando em vagas sucessivas, aviões de bombardeio teuto-italiano satacaram a base navel de La Valetta, na ilha de Malta, bem como os campos de aviação vizinhos, de Halfar e Luka. No decorrer dessas operações foi destruido um aparelho "Hurricane".

O inimigo efetuou incursões noturnas sobre Benghasi e Tripoli. Os danos foram pouco importantes e não houve vitimas. Um avião britanico, atingido e incendiado pela artilharia anti-ere, em Benghazi, precipitou-se ao mar".

COMERCIO INTER-AMERICANO

A exportação de carnes congeladas da América Latina para os Estados Unidos, nos 11 primeiros meses de 1941 elevou-se a 39.999 toneladas

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Segundo dados oficiais do Departamento de Agricultura, a importação de carnes congeladas procedentes da America do Sul, nos onze primeiros meses de 1941, subiram a 39.999 toneladas metricas, com o aumento de 65 por cento em relação ao ano anterior.

A produção nos Estados Unidos foi de 401 mil toneladas metricas, com o aumento de 41 por cento sobre o ano anterior.

Pais por pais, a percentagem do aumento foi de 64 por cento da Argentina, 80 por cento do Paraguai, 105 por cento do Uruguai e 35 por cento do Brasil.

NO BATISMO DO "OSWALDO CRUZ" — O fotografo fixou este detalhe da assistencia, quando o representante da cidade de Lins proferia o discurso de agradecimento da doação da nova unidade, vendo-se os srs. Daniel de Carvalho, Guilherme Guinle e Egydio Salles Guerra, ouvindo a palavra do vibrante orador

Alexander exibiu aos Comuns documentação fotográfica da importante ação levada a termo

O "Príncipe Eugenio" torpedeado e o "Gneisenau" e o "Scharnhorst" com serias avarias na sua fuga através do Canal da Mancha — O discurso do Primeiro Lord

LONDRES, 26 (Reuters) — O Almirantado divulgou o seguinte comunicado:

"Um cruzador alemão da classe do "Prinz Eugen" foi atacado com exito pelo submarino "Trident" — (comandante G. M. Sladen).

O ataque ocorreu ao largo da costa da Noruega, no dia 23 de fevereiro. O cruzador inimigo foi atingido por um torpedo, e subsequente reconhecimento aereo demonstrou que um navio dessa classe estava rebocado em Trondheim e danificado.

E' possivel que um dos "destroyers" que estava escoltando o cruzador tenha sido tambem atingido por um torpedo."

EXPOSIÇÃO DO SR. ALEXANDER

LONDRES, 26 (Reuters) — Ao passar em revista o trabalho que está desempenhando a Marinha Real, o sr. A. M. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, fez a seguinte exposição na Camara dos Comuns:

"Em meio da batalha pelo poderio maritimo, que agora está sendo travada em todos os oceanos e mares do mundo, nunca em nossa historia as tradições navais britanicas foram mais dignamente exemplificadas do que nesta corajosa, leal e paciente tarefa dos oficiais e marujos da Marinha Real.

"O que dizemos da Marinha Real estende-se igualmente aos seus irmãos da Marinha Mercante. (Aclamações.) A tarefa da Armada tem sido enorme desde a derrota da França e da defecção da esquadra francesa, seguidas pela entrada da frota italiana na guerra — e por isso a nossa Marinha tem se empenhado ao maximo.

"A primeira e mais importante das nossas tarefas defensivas foi a de proteger as vastas rotas maritimas em todo o mundo. As distancias combinadas das nossas rotas maritimas se estendem por muitas dezenas de milhares de milhas nos largos oceanos, onde as grandes distancias e o volume do trafego necessariamente limitam a proteção que pode ser fornecida.

2.000 NAVIOS NOS OCEANOS

"Em nenhum momento tivemos de cerca de 2.000 navios nos oceanos, navegando através de um numero relativamente restrito de portos.

"O comercio do Eixo pode permanecer nas aguas que ficam completamente protegidas pela força aerea inimiga, onde as medidas anti-submarinas e as minas protetoras podem ser facilmente organizadas com grande intensidade e onde a liberdade de manobra dos navios de guerra atacantes fica perigosamente comprometida.

"Essas razões fundamentais devem ser compreendidas, se quisermos medir os nossos proprios esforços e os resultados conseguidos.

"A Batalha do Atlantico agora se transformou no que posso denominar de batalha dos sete mares. Tanto no Pacifico como no Indico, surgiu nova ameaça ao comercio da comunidade britanica e dos seus aliados. O ano de 1941 começou com uma crecente e pesada media de perdas. Os submarinos inimigos, empregando uma uma nova tatica de ofensiva em grupos, contribuiam em alto grau para essas perdas; a aviação inimiga, operando em ambas as aguas costeiras e para dentro do mar, parecia ao mesmo tempo constituir uma ameaça maior do que a dos submarinos.

"Em adição, forças de superficie alemãs entravam em ação de tempos em tempos, ocasionando perdas relativamente elevadas, enquanto todas as noites a aviação inimiga lançava novos modelos de minas ao redor das nossas costas e dos nossos estuarios.

"Esta tendencia desfavoravel persistiu até abril, quando as perdas atingiram a sua cifra mais alta, devido ao elevado numero de tonelagem perdida nas campanhas da Grecia e de Creta.

A NOVA FASE DA GUERRA NAVAL

"Em seguida, as perdas ao longo das linhas vitais dos largos oceanos começaram a cair e assim continuaram mais ou menos firmemente, até dezembro, quando foi aberta uma nova fase da guerra no mar.

"Recentemente Hitler procurou explicar o relativo fracasso da sua truta submarina na ultima metade do ano passado, mas, de fato, houve um numero de importantes e significativas razões para esses resultados:

"A melhora na organização das escoltas, os metodos anti-submarinos constantemente postos em execução a crecente destresa e experiencia dos oficiais e tripulantes e o numero sempre maior das escoltas dos comboios, fornecidas pelo nosso vasto programa de construção.

"Desde setembro, começamos tambem a receber a assistencia americana nos comboiamentos — fato a que ficamos verdadeiramente agradecidos. Em adição, contamos com a ajuda das patrulhas anti-submarinas da RAF, cujo comando da costa passou para o controle operacional do Almirantado, em dezembro de 1940. Não somente a escolta aerea elevou-se em alta escala, dentro do limite das possibilidades oferecidas pelas nossas bases, como tambem começamos a providenciar de algum modo — e por varios metodos — a proteção dos caças transportados pelos proprios comboios. Grandes esforços foram feitos no sentido de melhorar a proteção anti-aerea nos proprios navios mercantes.

"No outono reduzimos as perdas a um nivel muito mais baixo do que parecia possivel esperar, pois na primeira parte do ano e elo fim do ano assado, a estimativa das importações para os doze meses foram excedidas.

NÃO SUBESTIMAR A CAMPANHA SUBMARINA

"Ao salientarmos este resultado, devemos ter o cuidado de não subestimar o grande esforço despendido com a campanha submarina. A construção de submarinos está indubitavelmente numa escala sem precedentes e a frota de submersiveis expande-se de mês para mês. A frota de submersiveis, agora como dantes, continua a mostrar pericia a boa organização nas nas suas operações e grande flexibilidade nas suas taticas, em operado no Atlantico Medio, no Atlantico Sul, na aera de Gibraltar e no Mediterraneo.

"As perdas em comboio, não obstante, estão ainda abaixo de 1 ½ %. As firmes melhorias que se entreviam foram sobrepujadas com a entrada do Japão na guerra. As perdas sofridas no Extremo Oriente e no Pacifico até o presente foram consideraveis, mas a proporção dos navios perdidos naquela zona destinava-se unicamente ao comercio local com a costa da China e não seria de valor para o trafego transoceanico dos aliados.

"Ao mesmo tempo os submarinos inimigos concentraram-se ao largo do litoral do continente norte-americano, afim de retirar todo o proveito que lhes fosse possivel de uma subita incursão em aguas que até então tinham sido imunes contra a navegação mercante.

"Essas taticas lograram certo exito mas ha, entretanto, a certeza de que tais desenvolvimentos desfavoraveis não serão de duração indefinida.

"No Pacifico, os japoneses iniciaram a ação com certas vantagens especiais nas operações contra o comercio, mas desde o começo adotaram-se precauções e estamos fazendo tudo o que podemos para que o total das perdas não se eleve. Similarmente, no tocante ás costas norte-americanas, os nossos aliados estão tomando medidas que tornarão a tarefa dos submarinos mais dificil.

MOBILIZADOS PELA R. A. F.

"Depois de procurarem refugio em Brest, em março do ano passado, os couraçados germanicos, graças aos esforços continuos da RAF, ali permaneceram imoveis até a sua fuga recente para os seus portos nacionais.

A esquadra germanica fez um esforço determinado no sentido de enviar uma nova força naval para as rotas comerciais, mas a marinha de guerra e a aviação naval britanicas frustraram essa tentativa e afundaram o "Bismarck".

Durante quase um ano, consequentemente, não houve absolutamente perdas mercantes ocasionadas por corsarios navais alemães. Navios mercantes armados continuaram a operar espasmodicamente, mas com pequeno sucesso.

"Em 1941, 22 desses corsarios, juntamente com os seus navios de suprimentos foram enviados para um lugar onde não poderão mais ser nocivos."

Depois de acentuar que o inimigo não tinha virtualmente senão o comercio de cabotagem a proteger, o sr. Alexander continuou:

"Mesmo assim os nossos vasos de guerra submarinos e de superficie, bem como os nossos aeroplanos, em 1941, capturaram, afundaram ou danificaram seriamente nada menos de 2 milhões e meio de toneladas da navegação alemã e italiana, alem de outros navios controlados pelo Eixo. Nesses algarismos não estão incluidas as perdas substanciais infligidas pelos nossos aliados russos.

"Dos poucos navios inimigos que tentaram romper o bloqueio, com todo o litoral ocidental da França e as colonias ocidentais francesas abertos para eles, quase a metade foi interceptada, não obstante a atenção da esquadra estar voltada para a tarefa mais vital e imediata de proteger os nossos proprios suprimentos e comboiar as nossas tropas."

O sr. Alexander, neste ponto, anunciou que acabava de receber uma mensagem anunciando que um submarino britanico alcançara com tres impatos, ha dois ou tres dias, o ultimo comboio italiano, que se dirigia para a Africa do Norte.

EXPANSÃO DA FORÇA TRABALHISTA

Acrescentou que a força trabalhista destinada á construção de navios tinha sido aumentada de quase 100 % desde o inicio da guerra e continuará a se expandir nos ultimos doze meses.

O total da tonelagem naval entregue em 1941 era quase tão grande quanto a de 1916, embora a produção da tonelagem mercante em 1941 tivesse sido muito superior á de 1916.

Reportando-se depois ás perdas da Marinha de Guerra, declarou:

"Não obstante, devemos dizer que grande numero dos nossos navios pesados — navios da categoria do "Barham" — foi perdido, muito embora tenhamos subsequentemente trazido varios deles para os estaleiros, dara as reparacões necessárias".

Acrescentou que o Almirantado tinha ordenado um inquerito especial sobre as perdas dos navios capitais e outros navios de linha desde o começo do conflito, afim de assegurar que não ficasse sem efeito alguma lição digna de ser aprendida e que se agisse de acordo.

O orador, depois de fazer varias considerações sobre perdas navais no Pacifico, reportouse ao abandono de Brest pelos vasos de guerra germanicos, precisou que o inquerito secreto nesse sentido ainda não estava terminado e prosseguiu:

SEVERAMENTE DANIFICADOS

Segundo informações autorizadas, os dois couraçados germanicos receberam danos severos na sua passagem, procedentes de Brest. Fotografias tomadas mais tarde mostram um deles num dique seco, em Kiel, ao passo que o outro foi localizado num estaleiro de Wilhelmshaven.

Acrescentei algo mais: o submarino britanico "Trident", atacou com exito o cruzador "Prinz Eugen", ao largo da costa da Noruega, em 23 de fevereiro e conseguiu acertar-lhe um dos seus tiros. Um reconhecimento aereo ulterior mostrou que um navio da classe do "Prinz Eugen" estava em Trondheim, puchado por rebocadores e com a popa danificada. Em vista do dia em que ocorreu o ataque, parece provavel que se trata do "Pinz Eugen", e, nesse caso, todos os navios que fugiram de Brest estão atualmente com avarias.

Falando em seguida sobre os ataques despechados pela esquadra britanica contra os navios de guerra e os combolos inimigos em alto mar ou ancorados em portos do Eixo, afirmou que a aviação tinha igualmente desempenhado parte de relevo nesses feitos, destruindo ou danificando gravemente 270 aeroplanos adversarios sobre o mar e afundado ou danicando 45 vasos de geurra de todas as categorias.

O sr. Alexander aludiu tambem á queda de Singapura, dizendo:

"As ameaças são grandes e graves, mas não é costume do nosso povo fraquejar na adversidade. Os exitos dos japoneses foram marcados, mas não foram obtidos sem

(Continua na 2.ª pagina)

Segundo informações de Tokio as tropas nipônicas já estão a dez quilômetros de Rangoon

E' considerada iminente a queda da cidade — As forças britanicas se retiraram para nova linha de defesa com base no curso do rio Irawaddi

TOKIO, via Vichy, 26 (U. P.) — Despachos não confirmados informaram hoje que as forças japonesas se acham apenas a 10 quilometros de Rangoon, a mais rica presa de guerra do Pacifico sudoeste, depois de Singapura e Java, e da qual depende, na opinião de muitos, a resistencia chinesa.

Igualmente sem confirmação se anunciou que outras tropas japonesas cruzaram o trecho inferior do rio Sittang e obrigaram os britanicos a retirar-se para uma nova linha de defesa, com base no curso do rio Irawaddy, que corre de norte a sul, a oeste de Rangoon e da estrada da Birmania.

Das demais frentes tambem se noticiam novos exitos das armas niponicas. Na frente setentrional chinesa, as forças niponicas causaram pesadas baixas ao adversario. Nas ações travadas desde o dia 1.º do corrente, os chineses deixaram no campo de batalha 1.496 cadaveres e 1.890 soldados chineses foram feito prisioneiros. O material de guerra capturado nesse mesmo periodo compreende 12 metralhadoras, um morteiro de trincheira, 4 metralhadoras pesadas e 2.306 fuzis.

O difundido orgão "Asahi Shimbun" assegura, em sua edição de hoje, que a queda das defesas norte-americanas, na Filipinas, é iminente. Acrescenta que o farol do cabo de Santo Agostinho foi destruido pela aviação japonesa, porque os estadunidenses o empregavam como estação radio-eletrica.

OS INGLESES NÃO PODERÃO SUSTENTAR-SE

Com respeito ás informações divulgadas sobre as operações na Birmania, parece evidente que a linha do Irawaddy é demasiado extensa para que possam sustenta-la os britanicos, frente a uma força que poderá descarregar seu peso em um ponto que melhor lhe convenha. Qualquer brecha que abram os japoneses, na parte central ou norte dessa linha, significaria provavelmente a perda de todas as forças inimigas situadas para o sul, toda vez que não poderiam os britanicos ser evacuados por mar, porque os japoneses vão extendendo gradualmente seu dominio maritimo as aguas birmanas.

Uma vez ocupada a zona meridional da Birmania — Rangoon, Moulmein e Martaban — poderá a mesma ser ultilizada como base de abastecimento para as tropas nipônicas que prossigam a luta para o norte, em direção a Mandalay, e levem eventualmente seu avanço até as fronteiras da China e da India.

A julgar pela informação telegráfica de hoje, a queda de Rangoon não tardará em se verificar.

O Quartel-General Imperial anunciou hoje a provavel destruição de um porta-aviões inimigo, atacado por um avião japonês que, num mergulho suicida, atirou-se com toda a sua carga de bombas sobre a belonave, que ficou envolta em chamas. Esta ação, ocorrida em aguas das Indias Orientais Holandesas, anulou provavelmente as últimas esperanças dos aliados de poder efetuar ataques aereos, partindo dessa unidade de guerra.

GRAVEMENTE AVARIADO

Segundo o comunicado oficial, o porta-aviões navegava com poderosa escolta naval, a varias centenas de milhas ao nordeste de Nova-Guiné, quando foi atacado pelos japoneses. Apesar da intensissima resistencia oposta pela arma aerea da frota inimiga e pelas baterias anti-aereas desta, os aeroplanos nipônicos se lançaram, decididamente, ao ataque, concentrando de preferencia sua ação contra o navio porta-aviões. Esta unidade foi gravemente avariada pelas bombas, e, em vista do voraz incendio que se originou a seu bordo, acredita-se que o mesmo se perdeu, ainda que o afundamento não tenha sido confirmado. Tambem outro dos navios de guerra inimigos sofreu grandes avarias.

Eptrementes, a aviação continuou seus ataques destinados a exterminar os restos das forças aereas aliadas, em Java, onde, com repetidos ataques contra o aeródromo de Kalibjatic, foram destruidos 37 aviões inimigos, entre os derrubados em combates aereos e os alcançados em terra, segundo o anuncia o Quartel-Imperial.

Não mais guerra do Atlântico, sim luta dos 7 mares

Desmentido pelo governo espanhol que as Canarias sejam base alemã

LONDRES, 26 (U. P.) — Uma fonte oficial declarou que a "batalha do Atlantico" se converteu em "batalha dos sete mares", visto que os alemães e os japoneses estão iniciando atividades de corsarios, numa companhia sem restrições, em todas as aguas do mundo.

DESMENTIDO ESPANHOL

MADRID, 26 (H. T.) — Os representantes da imprensa estrangeira foram convocados no Ministerio dos Negocios Estrangeiros onde lhes foi comunicada a seguinte nota oficial:

"Por ocasião da aparição e da ação de submarinos alemães no mar das Antilhas, a imprensa de certos paises americanos afirmou de modo categorico que esses navios de guerra do Reich teem suas bases de abastecimento nas ilhas Canarias.

O governo espanhol vê-se na obrigação de desmentir de modo mais energico essas informações insidiosas e de prevenir, desde já, qualquer campanha que se procurar organizar a esse respeito. A Espanha tem plena soberania sobre todos os seus territorios. Nenhuma de suas bases ou instalações encontra-se a serviço de qualquer potencia beligerante, e seus portos não abrigam qualquer força que não seja exclusivamente espanhola.

Por outro lado, quem possue a minima noção das possibilidades dos submarinos e do seu raio de ação, sabe que para atingir as costas americanas, não são obrigados a apoiar-se em ilhas do Atlantico. Durante a Grande Guerra, submarinos alemães cruzaram esse oceano durante os anos de 1916 e 1918, e torpedearam varios navios em aguas americanas. Por conseguinte, a presença nessas aguas de submarinos do Terceiro Reich, não deveria ter surpreendido ninguem, principalmente levando-se em conta que esses navios encontram-se mais proximos da America desde que dispõem das costas francesas e norueguesas. De fato, essas costas estão abertas a todos os mares o que torna o bloqueio impossivel, e fornecem aos submarinos inteira autonomia quando procuraram alcançar o alto mar.

As acusações levantadas contra a Espanha, não somente são falsas, mas ainda absurdas. E' dever do governo espanhol adenunciá-las e desvendá-las.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros não vê qualquer impecilho em que os correspondentes da imprensa estrangeira visitem as ilhas Canarias afim de verificar a sua afirmação e de retificar as alegações infundadas da imprensa a que faz alusão."

SOBREVIVENTES DO "THALIA"

BARRANQUILLA, 26 (A. P.) — Foram desembarcados no pequeno porto de Uribbia 40 sobreviventes do navio-tanque "Thalia", panamenho, de 8.329 toneladas, que foi torpedeado e canhoneado há doih dias, ao longo da costa da Colombia.

Dos recem-chegados, estão feridos, embora ligeiramente, onze e não sete, como a principio fora noticiado.

A tripulação era em sua maioria de dinamarqueses, tendo morrido apenas um.

Os sobreviventes dizem que o "Thalia" foi atingido por um torpedo e por umas 60 a 80 granadas antes de afundar.

S. JUAN, Puerto Rico, 26 (A. P.) — Um dos botes que arribaram ao porto de Guanica trazendo sobreviventes do navio-tanque inglês "La Carriere", afundado ontem ao largo da ilha de Ponce, tinha a bordo quatro mortos, inclusive o comandante do navio torpedeado.

Economia de combustivel na Argentina

Diminuida a iluminação pública e suprimidas as fontes luminosas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — A Intendencia Municipal decretou uma serie de medidas para a diminuição da iluminação de ruas, avenidas e parques desta capital, e suprimiu o funcionamento de todas as fontes luminosas, para economizar o combustivel empregado na produção da energia eletrica.

Com as medidas adoptadas a cidade fica em meia penumbra a partir das 23 horas.

Rigorosa vigilancia no Uruguai

Sob as vistas da policia os elementos suspeitos de exercerem atividades subversivas — Como repercutiu na Inglaterra o golpe de Estado do presidente Baldomir

MONTEVIDÉU, 26 (A. P.) — Embora a dissolução do Congresso tenha posto termo ás atividades da Comissão Parlamentar de Investigações Anti-fascistas e anti-nazistas, o governo está mantendo rigorosa vigilancia nesse sentido.

O ministro do Interior, sr. Mauricio Sambat Agaro ordenou á policia que vigie com todo o rigor todos os individuos até aqui considerados como suspeitos de exercerem atividades subversivas.

REPERCUSSÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 26 (R.) — O "Yorkshire Post", comentando editorialmente as ultimas medidas adotadas pelo presidente Baldomir, no Uruguai, escreve: "A ação do presidente uruguaio será recebida com a maior compreensão na Grã Bretanha. O general Baldomir dissolveu o Congresso e adiou as eleições que deveriam ser realizadas no fim do corrente mês, mas foi obrigado a adotar semelhantes medidas porque a Constituição de seu pais permite á oposição, desde que tenha somente um sexto dos eleitores obter metade dos assentos do Senado, mas a oposição atual, no Uruguai, é feita pelos herreristas, que são simpatizantes do Eixo.

"O presidente Baldomir, ao contrario, foi sempre favoravel á uma maior cooperação do hemisferio ocidental e apoiou continuamente a cessão de bases navais aos Estados Unidos. As medidas adotadas por ela, depois, devem ser encaradas como destinadas a desconcertar os partidarios do Eixo em seu pais".

"A Grã Bretanha, prossegue o jornal, compreende perfeitamente as medidas tomadas pelo presidente Baldomir para reforçar os seus poderes, afim de combater as intrigas do Eixo no pais".

Recordando que o Uruguai forma firmemente ao lado da politica pan-americanista, salienta em seguida: "As sinistras intenções dos agentes do Eixo foram claramente observadas com a descoberta de um complot alemão, em 1940, dentro do Uruguai".

NÃO ACEITA A REPRESENTAÇÃO

GUATEMALA, 26 (C. P.) — O governo declarou que, de conformidade com a resolução 36 do Rio de Janeiro, que lhe é impossivel continuar aceitando a representação dos interesses diplomaticos da Italia, por intermedio da Legação Argentina.

A REPRESENTAÇÃO DOS INTERESSES DA ITALIA NO SALVADOR

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — O governo argentino informou á embaixada da Italia que não pode mais representar os interesses italianos na Republica de El Salvador, em virtude de objeções apresentadas pelo respectivo governo.

EXERCICIOS DE "BLACK-OUT"

MONTEVIDÉU, 26 (A. P.) — A Usina Central Eletrica desta capital iniciou seus preparativos para a primeira experiencia de "black-out" a ser levada a efeito dentro de poucos dias.

MEDIDAS CONTRA POSSIVEIS ATOS DE SABOTAGEM

CIDADE DO MEXICO, 26 (H. T.) — O governo mexicano tomou hoje medidas antecipadas contra possiveis atos de sabotagem e atividades de quinta coluna, empreendidos pelos japoneses, residentes ao longo da costa do Pacifico.

O governo ordenou aos japoneses residentes na costa mexicana do Pacifico que se mudassem imediatamente para cem milhas de distancia no continente, pelo menos. O governador do Estado de Jalisco, sr. Silvano Gonzalez, anunciou que havia entregue ao presidente Avila Camacho um relatorio em que era provada a ampla atividade da propaganda do Eixo em todo o pais. Acrescentou que essa propaganda tinha o objetivo de persuadir os mexicanos de que teriam oportunidade de reincorporar o territorio perdido aos Estados Unidos em 1848, se viessem a colocarse ao lado do Eixo. Foi anunciado que essa propaganda era feita pelo tipo de organisação fascista conhecido pela denominação de grupo sinarquista.

Hitler quer promover a paz com a Russia

LONDRES, 26 (Da AFI para a Reuters) — O jornal "Yorkshire Evening News", em seu editorial, declara que Hitler tentaria promover uma paz em separado com a Russia, utilizando intermediarios oficiosos, principalmente a Suecia.

Segundo afirma o jornal, a Alemanha tem grande necessidade de limitar as suas perdas na frente russa, e estaria pronto a concluir uma paz com a Russia, mesmo ao preço de concessões territoriais, com por exemplo, ás expensas da Rumania.

Continua o jornal comentando que se o plano tivesse êxito, Hitler estaria evidentemente em posição de lançar a sua gigantesca maquina de guerra contra as potencias anglo-saxonicas.

O "trunfo que Hitler deseja apresentar", escreve o "Yorkshire Evening News", "consiste em conseguir que o Japão desempenhasse o seu papel nessa combinação, inspirando confiança á Russia no sentido de que este pais estaria livre da ameaça de qualquer ataque japonês".

O jornal acrescenta que os generais alemães aconselham insistentemente a Hitler que liquide, quanto antes, a aventura russa.

Essa noticia fornecida pelo "Yorkshire Evening News" apresenta um paralelo com certos informes recentemente publicados no "Evening Standard" de Estocolmo. Este jornal anuncia que os alemães tencionariam conseguir uma aproximação com a Inglaterra, ou com a Russia, afim de oferecer a paz, de modo a destruir o espetro ou guerra em duas frentes.

O "Evening Standard" chega mesmo a declarar que os alemães estariam dispostos a prometer a restauração da independencia da França e da Polonia (sem uma saida para o mar) e tambem a evacuação da Noruega.